CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 13 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4 B" | N. 28.533

Debaterá a Assembléia das Nações Unidas o caso dos religiosos da Hungria e Bulgaria

FESTIVA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE GASPAR DUTRA ESTÁ SENDO PREPARADA PELO GOVERNO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 12 (AFP) — Os importantes preparativos já iniciados, para a recepção do general Eurico Gaspar Dutra, presidente do Brasil, nos Estados Unidos, fazem prever a realização de brilhantes cerimonias, em honra do visitante.

Personalidades oficiais estudarão nesta capital o programa das solenidades em homenagem ao presidente Dutra, que foi pessoalmente convidado a visitar este país pelo presidente Truman.

O presidente Dutra chegará a Washington a bordo do avião pessoal do chefe do governo norte-americano, o "Independence", provavelmente às primeiras horas da tarde de 18 de maio proximo. Aviões de caça a jacto voarão, nesse momento, enquanto os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos trocarão cumprimentos e salientarão a importancia das relações de amizade que unem os dois paises, particularmente num periodo de tensão internacional, como é o atual.

O general Dutra permanecerá em Washington tres dias, devendo rumar em seguida para Nova York. Nesta capital já foi prevista uma serie de importantes banquetes em honra do presidente do Brasil, ao qual o governo e o povo norte-americanos desejam testemunhar sua simpatia.

Nos circulos diplomaticos desta capital, salienta-se, a mais de um mês da chegada do chefe do governo brasileiro, que "o Brasil sempre esteve estreitamente ligado às concepções anglo-saxonicas", não apresentando, aos olhos dos dirigentes norte-americanos, os problemas resultantes dos golpes de Estado de carater militar e da instabilidade politica que carateriza, segundo os circulos diplomaticos, certos paises hispano-americanos.

Os circulos diplomaticos americanos esperam, sinceramente, que a visita do presidente Dutra preparará o caminho, no quadro da famosa sugestão do presidente Truman relativa ao auxilio às regiões economicamente pouco desenvolvidas, a um programa americano-brasileiro destinado a valorizar os recursos economicos do grande país da America do Sul.

Salienta-se, nesta capital, que o Banco Internacional concedeu um emprestimo de 75 milhões de dolares à companhia brasileiro-canadense "Light and Power", e que uma comissão conjunta canadense-brasileira estudará, pormenorizadamente, as possibilidades de desenvolvimentos economicos suplementares.

Todavia, considera-se nesta capital que cabe sobretudo aos paises latino-americanos encorajarem o capital privado dos Estados Unidos, oferecendo-lhe condições vantajosas para a sua aplicação.

O desenvolvimento das importantes jazidas petroliferas no norte do Brasil interessa igualmente Washington, embora a natureza destas jazidas ainda esteja para ser determinada por uma serie de estudos geologicos e perfurações.

E' possivel que a Administração de Cooperação Economica, no decorrer dos proximos meses, faça um esforço suplementar para adquirir no Brasil certos produtos e materias primas, enquanto que o Departamento de Defesa norte-americano procuraria obter esclarecimentos sobre a natureza das jazidas de uranio e de torio que o sr. João Alberto descreveu aos especialistas norte-americanos durante sua estada nesta capital, em fevereiro ultimo.

Não se afasta tambem a possibilidade de os presidentes Dutra e Truman trocarem opiniões sobre a "epidemia de revoluções militares na America", das quais a mais recente foi a dirigida contra o governo liberal da Guatemala.

FOI DISSOLVIDO O PARLAMENTO HUNGARO

BUDAPEST, 12 (AFP) — Foi dissolvido o parlamento hungaro às 12,15 horas (hora local).

BUDAPEST, 12 (AFP) — O parlamento hungaro, que acaba de ser dissolvido, reuniu-se pela primeira vez a 16 de setembro de 1947 e foi eleito por 4 anos. Depois dessa data, a estrutura politica da Hungria se modificou consideravelmente. Pouco a pouco, os partidos de oposição desapareceram um após outro, a saber: com a dissofusão, no caso dos sociais de-Pfeiffer; com o expurgo ou a fusão,n o caso dos sociais democratas; com a auto-dissolução, como foi o caso do Partido Democratico Popular, liderado por Baraconvich; e, enfim, com a integração no bloco governamental dos partidos Democratico Independente, do padre Ballogh, e Radical.

MAIS UMA DERROTA DO BLOCO SOVIETICO

Vitoriosa a iniciativa dos paises latino-americanos no caso Mindszenty — Homenagem do plenario à memoria do ex-presidente Roosevelt

FLUSHING MEADOWS, 12 (AFP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas reuniu-se, hoje, em sessão plenaria, para discutir a inserção, em sua ordem do dia, do julgamento do cardeal Mindszenty e dos pastores protestantes bulgaros, condenados em Sofia.

O CASO MINDSZENTY E OS PASTORES PROTESTANTES BULGAROS

FLUSHING MEADOWS, 12 (AFP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu, oficialmente, discutir o caso da condenação do cardeal Mindszenty, na Hungria, e do julgamento dos pastores protestantes, na Bulgaria.

INCERSÃO NA ORDEM DO DIA DEPOIS DE FORTES DEBATES

FLUSHING MEADOWS, 12 (AFP) — Em sua sessão noturna, por 30 votos contra 7 e 20 abstenções, a Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu, em plenario, incluir na ordem do dia dos seus atuais trabalhos, a discussão do julgamento do cardeal Mindszenty, processado na Hungria, e dos pastores protestantes, condenados em Sofia.

O MESMO COM A QUESTÃO INDONESIA

FLUSHING MEADOWS, 12 (AFP) — Por 41 votos contra 3 e 12 abstenções, a Assembléia Geral da ONU decidiu hoje incluir em sua ordem do dia questão da Indonesia, após rejeitar a proposta visando retardar a decisão a respeito.

O delegado da Belgica, Holanda e Africa do Sul votaram contra pela proposta, enquanto que os da França, Grã Bretanha, Grecia, Luxemburgo, Noruega, Peru', Suecia, Turquia, Venezuela, Argentina, Dinamarca e Republica Dominicana se abstiveram de votar.

PROTESTA O GOVERNO BULGARO

FLUSHING MEADOWS, 12 (AFP) — Pouco antes da abertura da sessão plenaria de hoje das Nações Unidas, o secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie, comunicou a todas as delegações um telegrama do governo bulgaro, protestando contra a inscrição na ordem do dia da atual assembléia das pretensas restrições às liberdades religiosas na Bulgaria e Hungria. O protesto bulgaro diz que se trata de um atentado à legislação juridica da Bulgaria, que é um assunto puramente interno, e acusa os autores da proposição encaminhada à ONU como defendendo interesses particulares. O telegrama bulgaro é firmado pelo sr. Kolarov, ministro do Exterior, o qual declara que se aproveita agora, em Flushing Meadows, da decisão do Conselho de Segurança, não aceitando a Bulgaria como país membro da ONU, o que daria ao país a oportunidade de defender plenamente a sua soberania contra todas as acusações caluniosas. Afirmando, depois, que a "justiça bulgara garantiu todos os meios de defesa aos pastores protestantes" e que "a liberdade religiosa é inteiramente garantida para todos os cultos", o sr. Kolarov proclama que os referidos pastores foram condenados por motivos que nada têm a ver com seu sacerdocio e sim porque se tornaram responsaveis por delitos antipatrioticos, perpetrados como agentes de potencias estrangeiras. Enfim, o ministro bulgaro insiste sobre o fato de que não se pode levantar na ONU pretensos atentados à liberdade na religiosa, apresentando-os como uma violação do tratado de paz. Neste caso, diz o chanceler, o proprio tratado prevê um processo especial, fora das Nações Unidas e destinado a assegurar a plena execução de suas clausulas.

INTERVENÇÃO SALIENTE DAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

FLUSHING MEADOWS, 12 (AFP) — Em sua segunda reunião de hoje, a Assembléia Geral da ONU, o presidente dos trabalhos sr. Evatt, pe-

(Conclui na 2.a página).



INTERVINDO NA QUESTÃO ENTRE A INDIA E O PAKISTÃ, as Nações Unidas nomearam uma comissão, composta de representantes de varios países, a fim de atuarem como mediadores na disputa.

Vemos no cliché, um grupo de oficiais mexicanos, antes de partirem para o longinquo Oriente, em visita à séde da ONU, em Lake Success, ao receberem as boas vindas do presidente do Conselho de Segurança.

O presidente Truman enviou ao Congresso o Pacto do Atlantico afim de ser ratificado

Em sua mensagem, o chefe da nação norte-americana declarou que o tratado demonstra a solidariedade do povo americano e de seus vizinhos, da comunidade do Atlantico — Tudo será feito para manter a paz e haverá uma imediata ação conjunta se ela for violada

WASHINGTON, 12 (AFP)! — O presidente Truman enviou ao Senado o Pacto do Atlantico, para ser ratificado pelo Congresso.

COMEMORANDO O ANIVERSARIO DA ASCENSÃO DE TRUMAN AO PODER

WASHINGTON, 12 (AFP) — Truman escolheu o dia de hoje, que assinala o aniversario de sua ascensão à presidencia dos Estados Unidos, para enviar sua esperada mensagem ao Congresso, submetendo-lhe, para fins de ratificação, o texto do Pacto do Atlantico.

Realmente, a 12 de abril de 1945, faleceu o presidente Franklin Delano Roosevelt e, como vice-presidente, Truman assumiu imediatamente o poder. Lembra-se que, na ocasião, a cerimonia de juramento de Truman não durou mais do que um minuto e foi cercada de toda a austeridade, em virtude do luto nacional causado pela morte de Roosevelt.

TRECHOS DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 12 (AFP) — "Os acontecimentos do seculo XX nos ensinaram que não podemos realizar a paz sozinhos: o mundo tornou-se muito pequeno, os oceanos que nos banham a Leste e a Oeste não nos protegem mais contra os efeitos da brutalidade e da agressão" — declara o presidente Truman na mensagem que acompanha a transmissão do Pacto do Atlantico ao Senado, para ratificação. "Este tratado — declara o presidente — é a expressão do desejo de paz e de segurança do povo americano e de sua vontade de viver e trabalhar em liberdade".

Acentuando a grande responsabilidade que incumbe aos Estados Unidos em virtude de sua posição no mundo, o sr. Harry Truman afirmou que "cada atitude da nação norte-americana durante estes ultimos anos demonstrou o desejo todo-poderoso do povo americano de colocar o poderio e a influencia dos Estados Unidos a serviço da paz, da justiça e da liberdade".

Lembrando que foi com este espirito que o povo dos Estados Unidos aceitou de todo o Coração a Carta das Nações Unidas, o presidente acentua que os Estados Unidos se esforçaram incansavelmente para realizar um entendimento internacional através da ONU e para transformar este organismo num instrumento mais eficaz para a efetivação de sua enorme tarefa. Declara em seguida que o Plano Marshall é uma grande empresa cooperativa entre os Estados Unidos e as nações livres da Europa, para tornar a vitalidade economica da Europa "importante tanto do ponto de vista da prosperidade do mundo como da paz universal".

Depois de fazer esta recapitulação das atividades dos Estados Unidos no dominio internacional, o presidente afirma que o Pacto do Atlantico é uma "nova prova da determinação desse país de trabalhar para o estabelecimento de um mundo pacifico".

Lembrando tambem que esse tratado está conforme à resolução votada pelo Senado, em junho ultimo, aprovando a associação dos Estados Unidos, em tempo de paz, com as nações que estão fora do Hemisferio Ocidental, no quadro de um acordo coletivo consentaneo com a Carta das Nações Unidas, Truman acrescentou que o Pacto do Atlantico foi concebido para salvaguardar a paz e a segurança".

MANTER A PAZ E A JUSTIÇA A TODO O CUSTO

"O Pacto do Atlantico — prossegue — demonstra claramente a determinação do povo americano e de seus vizinhos da comunidade do Atlantico Norte de fazerem tudo que esteja em seu alcance para manter a paz e a justiça, bem como de tomar a decisão que julgaria necessaria se a paz fosse violada".

Aludindo depois aos tratados anteriores, que não impediram que certas pequenas nações ficassem privadas, uma a uma, de sua liberdade, pelo terror e pela opressão, Truman declarou que os povos da comunidade do Atlantico Norte estão dispostos a evitar que isso tambem lhes aconteça. "Os signatarios do Pacto do Atlantico possuem a herança em comum da democracia, da liberdade individual e o absoluto respeito à legalidade", sublinha em seguida o presidente, acrescentando que "a segurança e o bem-estar de cada um dos membros da comunidade do Atlantico Norte depende da segurança e do bem-estar de todos. Cada um de nós pode, por si mesmo, assegurar sua prosperidade economica e garantir-se militarmente. Todavia, nenhum de nós pode, por si mesmo, assegurar a continuidade de sua liberdade".

O presidente afirma em seguida que as forças conjuntas dos membros da

(Conclui na 2.a página).

Anuncia-se que foi barrada a ofensiva das forças comunistas nas defesas do Yang-Tzé

Noticias contraditorias sobre as hostilidades na China — Ao que tudo indica porem a cessação da luta teria entrado na fase inicial

NANKIM, 12 (U. P.) — Foi barrada pelos nacionalistas a ofensiva das tropas comunistas contra as cidades por trás do rio Yangtsé.

LONGO RECUO NAS LINHAS COMUNISTAS

NANKIM, 12 (U. P.) — Circulos geralmente bem informados asseguraram que foi suspensa a luta nas varias frentes de combate situadas a leste de Nankim.

Acrescentou-se que os comunistas realizaram uma retirada geral das posições que vinham mantendo até agora, tendo sido de duas milhas em media esse recuo.

LUTA VIOLENTA EM LIU CHIATU

NANKIM, 12 (U. P.) — Anuncia-se que soldados comunistas teriam retomado a ofensiva contra as posições nacionalistas em Liu Chiatu, a despeito da ordem de cessar fogo expedida na manhã de ontem pelo Alto Comando comunista.

O fragor da batalha é tal que se pode ouvir o barulho da fuzilaria em Wdhu, a 23 milhas de distancia.

NOTICIAS CONTRADITORIAS

NANKIM, 12 (U. P.) — São as mais contraditorias possiveis as noticias que chegam a esta cidade sobre a situação reinante nas varias frentes de luta da China.

Enquanto se declara a cessação das hostilidades em certas areas, anuncia-se o recrudescimento dos combates em outras frentes.

DIMINUIU DE INTENSIDADE

NANKIM, 12 (U. P.) — A agencia noticiosa "Central News" anunciou num despacho procedente da provincia de Chekiang, que diminuiu consideravelmente a atividade nas linhas comunistas, com exceção da região de Pawel Kang, onde violentos choques se travaram entre governista, e vermelhos.

RESOLUÇÃO DEFINITIVA TOMADA PELOS COMUNISTAS

NANKIM, 12 (U. P.) — Alta fonte oficial nacionalista revelou que os comunistas concordaram em suspender a ofensiva que haviam desfechado contra as posições governistas após os delegados chineses terem feito um apelo direto ao lider vermelho Mao Tzé Tung.

CESSARAM AS HOSTILIDADES A DESPEITO DE ALGUNS CHOQUES

NANKIM, 12 (U. P.) — Confirma-se a noticia de que, a despeito de alguns choques entre nacionalistas e comunistas, cessou de um modo geral a ofensiva dos soldados vermelhos em toda a China.

ULTIMA EXIGENCIAS DOS LIDERES COMUNISTAS

NANKIM, 12 (AFP) — Segundo se informa, os comunistas aceitaram a cessação do fogo em toda a China, depois de um acordo com os emissarios comunistas em Pekim.

A tregua foi consentida pelos comunistas, para permitir às autoridades governamentais de Nankim, Cantão e outras regiões se consultarem visando uma decisão final quanto ao pedido comunista para a travessia pelos seus exercitos, sem oposição nos nacionalistas, do rio Yang-Tzé.

Os comunistas pretendem assim ocupar os pontos estrategicos na margem sul do Yang-Tzé e tambem a localização de suas forças nas rotas que conduzem a Nankim e Changai, como primeiras etapas para a conclusão da paz definitiva.

Acrescenta-se que essa tregua não ultrapassaria de 3 ou 5 dias, após o que, no caso de recusa dos nacionalistas ou de faltar uma decisão qualquer, a ofensiva no Yang-Tzé seria retomada com o maximo rigor.

Entrementes, um porta-voz do Ministerio da defesa confirmou que, embora não se pudesse interpretar o fato como uma consequencia da tregua, que a calma reina agora em quase toda a frente do Yang-Tzé. Apenas são assinalados combates locais, numa cabeça de ponte nacionalista sobre o rio, diante da cidade de Wuhu, na provincia de Anhwey.

De outra parte, diminuiu tambem o impeto da ofensiva comunista sobre Hankeu. Os comunistas paralizaram os principais movimentos de ofensiva nessa região, desaparecendo assim a ameaça que pesava sobre Hankeu, principal bastião nacionalista na China Central.

MAIS DISTANCIADO O PERIGO DE NOVA CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL

REVELA O SECRETARIO DO EXERCITO "YANKEE", QUE MALOGRARAM OS ESFORÇOS PARA UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E QUE O PAIS ACHA-SE MENOS PREPARADO QUE NUNCA PARA A GUERRA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretario da Defesa norte-americana, sr. Louis Johnson, declarou hoje, em entrevista concedida a imprensa, que os chefes do Estado Maior das Forças Armadas acreditam que diminuiu o perigo de uma nova guerra.

O sr. Johnson manifestou que compartilhava dessa opinião, acrescentando que "a guerra se mostra hoje um pouco mais distante do que estava há pouco tempo".

DIFICIL A UNIFICAÇÃO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretario do Exercito sr. Kenneth C. Royall, falando perante o Comité das Forças Armadas do Senado declarou que os esforços para a unificação das forças armadas haviam malogrado e que a nação está pior preparada que nunca para a guerra.

Acrescentou o sr. Royall que para conseguir a unificação é necessario dar mais amplitude às faculdades do secretario da Defesa e nomear um energico chefe para o Estado Maior do Exercito. Uma das razões do insucesso, declarou é que "nenhum civil é capaz de formar um juizo em meio de três chefes do Estado Maior com opiniões bem diversas".

Por outra parte, o sr. Royall desmentiu as declarações de Herbert Hoover, admitindo porem que os Estados Unidos estão "gastando demasiadamente na defesa nacional". O sr. Hoover declarou ontem que o esbanjamento que se verifica nas forças armadas chega a um bilião e quinhentos milhões de dolares por ano. Todavia, o secretario do Exercito esclareceu: — "Não quero dizer que Hoover haja interpretado mal os dados ou permitido que se chegue a conclusões erroneas".

PROGRAMA MILITAR EQUILIBRADO

WASHINGTON, 12 (AFP) — De regresso de Key West, na Florida, onde participou de uma reunião conjunta dos chefes dos Estados Maiores das três armas, que foi presidida pelo general Dwight Einsenhower, o secretario da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, externou a opinião no decorrer de uma entrevista coletiva de que a guerra "está agora um pouco mais distante do que há algum tempo", sem todavia, precisar melhor o seu pensamento.

O sr. Johnson confessou que as criticas do ex-presidente Herbert Hoover sobre as grandes despesas realizadas das três armas pareciam justificadas, mas declarou, contudo, que, se o Congresso aprovasse as leis solicitadas pelo presidente da Republica, de acordo com as quais seriam criadas três subsecretarias da defesa nacional, uma destas poderia ser encarregada da unificação financeira e orçamentaria, o que permitiria a realização de importantes economias.

O secretario da Defesa precisou que, não procuraria chegar à criação de um sistema de defesa perfeito, mas procuraria somente conseguir o melhor sistema possivel, tendo em consideração as atuais exigencias economicas. Acrescentou que, pessoalmente, continuava favoravel a um programa militar equilibrado, de acordo com as recomendações do presidente Truman e a despeito da opinião expressa pela subcomissão parlamentar, que se pronunciou favoravelmente à expansão norte-americana numa proporção, maior do que a solicitada pelo chefe do governo.

Condenação de varios auxiliares de Ribbentrop

NUREMBERG, Alemanha, 12 (U. P.) — Na manhã de hoje o Tribunal de Nuremberg condenou varios membros do corpo de auxiliares de Von Ribbentrop, ex-ministro do Exterior da Alemanha hitlerista.

A soberania do povo alemão dará mais um passo com a aplicação do novo estatuto

As autoridades alemãs poderão agir em materia administrativa e legislativa, na parte ocupada pelos aliados ocidentais — O novo regulamento de ocupação não exclue a possibilidade de negociações com os russos

BONN, 12 (AFP) — Os ministros presidentes da Alemanha Ocidental, reunidos hoje em Bonn, adotaram uma resolução relativa ao estatuto de ocupação elaborado pela França, Inglaterra e Estados Unidos, na qual declaram textualmente:

"Os ministros presidentes vem na adoção do estatuto de ocupação um progresso essencial no caminho da soberania do povo alemão. Todavia, os desejos do povo alemão continuam não satisfeitos e o valor do estatuto só poderá ser determinado à medida em que seja posto em pratica. A introdução e a conclusão do estatuto ressaltam a atitude das potencias ocupantes, que permite esperar a integração da Alemanha em pé de igualdade na familia dos povos européus.

AS AUTORIDADES ALEMÃS TERÃO A FACULDADE DE AGIR EM MATERIA ADMINISTRATIVA

BONN, 12 (AFP) — Os comandantes-chefes aliados receberam de Washington, juntamente com o estatuto de ocupação, a seguinte mensagem que encarregaram seus oficiais de ligação de transmitir ao Conselho Parlamentar de Bonn: "Os ministros dos Negocios do Exterior examinaram em Washington sob todos os seus aspectos, o problema da Republica Federal da Alemanha, tendo resolvido tomar importantes decisões politicas neste sentido. Decidiram que, de uma maneira geral a sautoridades alemães terão a faculdade de agir em materia administrativa e legislativa e que tal ação ser valida se não incorrer no veto das autoridades aliadas. Haverá um numero limitado de dominios nos quais os aliados se reservarão o direito de agir por si mesmos, diretamente. Estes dominios são precisados no estatuto de ocupação, cuja copia está anexada a este documento. Desde o estabelecimento da Republica Federal da Alemanha, os governos militares deixarão de existir com tais e as funções das autoridades aliadas serão divididas: as funções de controle serão exercidas pelo alto comissario e as funções militares pelo comandante-chefe.

Os ministros dos Negocios do Exterior consideram, alem disso, que um dos principais objetivos dos três governos aliados é encorajar e facilitar a integração mais estreita possivel, em base de mutuo aproveitamento do povo alemão, sob a chefia do Estado Federal Democratco, no quadro da Associação Europeia. Todavia, antes que o desenvolvimento de grande alcance de que se cogita possa ser atingido é essencial que seja realizado um acordo no Conselho Parlamentar de Bonn sobre a lei fundamental da Republica Federal da Alemanha."

O ESTATUTO NÃO EXCLUI A POSSIBILIDADE DE NOVAS NEGOCIAÇÕES COM OS RUSSOS

BERLIM, 12 (A.F.P.) — "O novo estatuto de ocupação não exclui a possibilidade de novas negociações com os sovieticos a respeito da Alemanha" — declarou o general Clay, governador militar norte-americano ao correspondente do "Stars and Stripes", jornal do exercito norte-americano.

"Se os sovieticos modificarem sua politica — afirmou — não há nenhum motivo para que um novo organismo, analogo ao antigo Conselho de Fiscalização Aliado, sabotado pelos russos, não possa ser ressuscitado pelos altos comissarios aliados, que devem substituir os governadores ocidentais".

O general Clay declarou, além disso, que a data de sua partida da Alemanha já fôra "fixada" e que é possivel que o novo governador militar norte-americano seja nomeado antes que o alto comissario dos Estados Unidos possa assegurar a substituição do governo militar atual. "Isto dependerá — acrescentou — da diligencia com a qual os alemães ocidentais estabelecerão sua republica federal". O general explicou, todavia, que o curso destes acontecimentos não modificaria seus proprios projetos.

O comandante-chefe americano disse ainda que caberia aos altos comissarios determinar a estrutura e os efetivos da administração que substituirá o governo militar atual.

Com referencia ao Quartel General do Alto Comissariado, assegurou que, pessoalmente, jamais fôra obrigado a manter seu Quartel General em Berlim, acrescentando que sempre agiu de acôrdo com sua propria iniciativa.

Dificil a adesão da Iugoslavia às nações ocidentais

BELGRADO, 12 (AFP) — Se o discurso de Tito no terceiro congresso da Frente Popular Iugoslava não proporcionou as declarações "sensacionais", que muitos esperavam, é certo que esse congresso se revestiu de particular interesse nas circunstancias atuais. A Frente Popular Iugoslava não é como a expressão parece indicar uma coligação de partidos, mas um movimento do qual o Partido Comunista é a alma e a animação. Agrupa mais de ...... 7.700.000 aderentes, inclusive os proprios membros do Partido Comunista.

Durante as sessões do Congresso, a impressão marcante foi a atmosfera de confiança dos oradores, a confiança e o entusiasmo dos delegados e a maneira pela qual o marechal Tito pronunciou o seu discurso. A segunda constatação é a nitidez da posição tomada. Até o congresso, podia-se acreditar que a Iugoslavia tinha procurado se justificar para uma conciliação ou para uma posição que não a comprometesse, mas a sua atitude traduziu o desejo sincero de não envenenar as coisas.

Ha enumeração das tarefas, a primordial foi destacada: "a Frente Popular deve lutar sem tregua contra todas as tentativas destrutivas tanto internas como exteriores, dirigidas contra a unidade da comunidade dos povos iugoslavos". Nada há de surpreendente na alusão feita à questão macedoniana. E' uma forma indireta, mas que exprime seriamente a vontade inabalavel da Iugoslavia de defender a todo preço a sua integridade. Quanto às relações com a Europa Oriental, tudo foi nitidamente indicado. "Se a Iugoslavia está numa situação economica dificil, devido à atitude das democracias populares e da Russia, os ocidentais se enganam redondamente se pensarem que ela póde sequer conceber a possibilidade de passar para o campo imperialista, sob a pressão das necessidades economicas".

E' simbolico à esse respeito que a frase pronunciada na alocução de encerramento, por Tito, tenha sido: — "Abaixo os fomentadores de guerra".

COLUNA CATOLICA

QUARTA-FEIRA SANTA

Não pode a Igreja olvidar nestes dias da Paixão de seu Salvador, a sua Mãe Santissima, que tão grande parte teve na obra da Redenção. E' por isso que nos reunimos no maior santuario erecto em sua honra. Maria acompanha a seu Filho e a nós, nestes dias, e sofre com Ele e conosco. Nos antigos tempos esse dia era de exame para os catecumenos e ainda hoje se conservam as tres leituras. Jesus Cristo padece, como o vemos nas Leituras e nos Canticos, mas o fim de seus sofrimentos é a gloria.

O OFICIO DE TREVAS

O Santo Sacrificio da Missa, ato primordial de louvor, ação de graças, suplica e salvação, que a humanidade rende ao seu Criador, é cercado por uma coroa de oficios que são as honras canonicas. As principais dentre elas são as que se celebram à noite e que se chamam Vigilias noturnas ou Matinas e Laudes. Nelas a Igreja lê, estuda e medita tudo o que sente, sofre, louva ou agradece no dia seguinte.

Sendo os ultimos dias da Semana Santa particularmente ricos em acontecimentos, bem compreendemos que estes oficios hão de ser particularmente belos e ricos em pensamentos.

Celebrados outrora à noite, hoje o são ao anoitecer do dia anterior. Em sinal de tristeza apagam-se pouco a pouco todas as luzes, e é por isso que são designados pelo nome de Oficio de Trevas.

Os oficios destes tres dias são uma trilogia. Formam os tres atos de um só drama: a Paixão de Jesus Cristo.

No primeiro dia — Quinta-feira Santa — a liturgia apresenta-nos a Paixão de Jesus Cristo em suas causas internas. Como é apenas a introdução ao drama, fala-nos dos acontecimentos do Horto das Oliveiras, da traição de Judas e da instituição do Santissimo Sacramento.

No segundo dia o drama atinge o seu auge. No Monte Golgota assistimos à crucificação de Nosso Senhor Jesus Cristo. E' a parte mais triste e comovedora.

O terceiro dia respira mais calma. Já se vislumbra a esperança da Ressurreição. No fim, nas Laudes principalmente, volta contudo a tristeza porque ainda está na sepultura Aquele que sofreu pela iniquidade dos homens.

No começo do Oficio coloca-se no meio do côro um castiçal de forma triangular, com 15 velas. No fim de cada salmo apaga-se uma vela, até que, terminado o Oficio, fica apenas uma, que se esconde atrás do altar. Esta ultima vela representa Nosso Senhor Jesus Cristo, que por alguns dias se deixa vencer pelos poderes das trevas, para depois as vencer com tanto mais esplendor, no Sabado Santo, quando, pouco a pouco, as luzes aparecem acesas no Cirio Pascal, que por sua vez simboliza o Cristo ressuscitado.

Para melhor compreensão vejamos ainda as partes principais destes oficios, que constam de Antifonas, Salmos, Lições, Responsorio e Oração final.

Nos Salmos e Antifonas destes tres dias, fala-nos o Salvador que padece, morre, e, na sepultura, espera a ressurreição. São profecias da Vida e Paixão de Jesus Cristo que se realizam.

As lições do primeiro Noturno são tiradas das lamentações do profeta Jeremias.

Este profeta do Antigo Testamento, assentado nas ruinas da cidade santa, Jerusalem, chora a infidelidade do povo escolhido, as ruinas de Jerusalem e o castigo que pesa sobre a nação, que geme do desterro. A Igreja serve-se destas lamentações, para prantear a morte do seu Esposo, mas lembra-se da palavra de Jesus: "Não choreis sobre mim, mas sobre os vossos filhos", e por isso deplora mais a morte espiritual dos pecadores. No fim de cada Lição acrescenta a tocante exortação: "Jerusalem, Jerusalem, converte-te ai Senhor, teu Deus". Jerusalem é figura da alma morta pelo pecado.

No segundo Noturno lemos os comentarios de Santo Agostinho sobre os Salmos 54 e 63. São profecias sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epistolas do Apostolo São Paulo. Na Quinta-feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a idéia sublime que tem este augusto misterio, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. Temos um Pontifice do qual não podemos aproximar com muita confiança e um sacrificio, que é superior aos sacrificios da Lei.

As Lições dos três Noturnos são interrompidas pelos Responsorios que são cantados pelo coro e pelos cantores. Esta interrupção e o fato de serem elas obras queixas na boca do Salvador, ora gemidos da Igreja que lamenta o seu Esposo, dão a estes Oficios uma nota cheia de tristeza e lembram-nos os grandes acontecimentos destes dias.

Terminam as Trevas pelo Miserere e a Oração final, na qual pedimos para toda a Igreja e para nós, que nos sejam aplicados os frutos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Programa oficial da Semana Santa nas Igrejas de São Paulo

CATEDRAL PROVISORIA

(Igreja de Santa Ifigenia)

Hoje, às 19 horas, oficio de Trevas. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dois dias seguintes, as lamentações e as lições serão cantadas pelos seminaristas maiores. As antifonas e salmos serão entoados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira santa, às 10 horas: solene pontifical e benção dos Santos Oleos por d. Paulo, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Servirá no altar como presbitero-assistente, o mons. dr. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de murça; às 18 horas: haverá a cerimonia de Lavapés, oficiando o mesmo bispo-auxiliar. Pregará o sr. con. Jesuino Santilli. Os srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim, sem arminho.

Sexta-feira santa, às 10 horas: missa dos Pressantificados, oficiando o con. Paulo Florencio da Silveira Camargo. A Paixão será cantada pelos srs. mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), con. Pedro Gomes (Cronista) e mons. dr. Nicolau Cosentino (Sinagoga). O sermão da Paixão será pronunciado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares; às 18 horas: oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto, com a presença dos srs. bispos-auxiliares. Será oficiante na procissão, o mons. Vicente Zioni. Fará o sermão da Soledade, o dr. mons. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo, às 10 horas: benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será oficiante o con. Francisco Cipulo. Os srs. conegos estarão revestidos de murça.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Hoje — Às 19 horas: — Oficio de Trevas. Confissões.

Quinta-feira Santa — Instituição da SS. Eucaristia — Às 9 horas: — A unica S. Missa deste grande dia, que será cantada. Depois da missa, procissão ao Sepulchro e desnudação dos Altares.

— Neste dia a S. Comunhão será distribuida até a hora da S. Missa de 15 em 15 minutos. A ultima distribuição será no momento da Comunhão da Missa. Os fieis estão convidados a prestar durante o dia adoração publica a Jesus-Hostia guardado na S. Urna.

Às 19 horas — Oficio de Trevas Sermão do Mandato e Cerimonia do Lava-Pés.

Sexta-feira Santa — Dia de jejum e abstinencia — Às 8 horas — Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados.

Das 12 às 15 horas — Piedoso exercicio das tres horas de agonia.

Às 19 horas — Oficio de Trevas, Sermão, Deposição da Cruz e procissão do Enterro, percorrendo as ruas: São Carlos do Pinhal, al. Campinas, al. Santos, av. Brig. Luiz Antonio e matriz. — Beijamento de Nosso Senhor Morto.

Sabado de Aleluia — Às 8 horas — Benção do fogo e do Cirio Pascal; canto das Profecias, Benção da Fonte Batismal, Ladainhas de Todos os Santos, Missa Solene e Vesperas.

— Neste dia a S. Comunhão pode ser distribuida somente durante a S. Missa.

Às 19,30 horas — Terço com as Ladainhas de Nossa Senhora, Benção do SS. Sacramento, Sermão, oferecimento de flores, Procissão dentro da Igreja.

No Sabado de Aleluia, logo após a benção da Fonte Batismal, um sacerdote benze a agua que servirá para os fieis aspergirem suas casas. A agua benta tem a virtude de afastar as tentações diabolicas e atrair as bençãos divinas. Lembrem-se contudo os fieis que a fonte principal das graças divinas são os Santos Sacramentos, especialmente o da Confissão e S. Comunhão, recebidos com as devidas disposições.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO — A's 4 horas, Procissão de Nosso Senhor Ressuscitado. A's 9 horas, missa solene cantada. A's 19,30 horas, reza solene.

DIA 18 — A's 7,30 horas, missa por intenção dos que auxiliaram na Semana Santa.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA SALETE

HOJE — Às 19,45 horas — Solene oficio de Trevas e Confissões.

Quinta-Feira Santa — A's 8 hs. — Missa cantada — Comunhão dos Paroquianos — Procissão ao Santo Sepulcro e adoração ao S. S. Sacramento. A's 20 hs. — Solene Hora Santa. — A adoração noturna fica á cargo dos homens.

Sexta-Feira Santa — Jejum e abstinencia de carne. A's 7,30 hs. — Missa dos Pressantificados. Às 14,30 hs. — Solene Via Sacra e Veneração do Santo Lenho. A's 17 hs. — Solene Procissão do Enterro, Sermão da Paixão pelo padre Henrique M. S. e Veneração de N. S. Morto.

Sabado Santo — A's 7 hs. — Benção do Fogo Novo, da Agua batismal e Missa cantada de Aleluia.

A' tarde: Confissões em Preparação a Pascoa

Domingo de Resurreição — A's 5 hs. — Procissão de Nosso Senhor ressuscitado. Comunhão pascal de todos os paroquianos, nas Missas das 6 e 8 hs.

A's 9,30 hs. — Solene missa cantada.

PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

Hoje — Retiro espiritual — Três conferencias às 7,15 e 20 horas, sendo a ultima após a Via Sacra, que começará às 19,30 horas; pregará o pe. Vasconcelos, S. J.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas — Missa cantada e comunhão geral.

Exposição do Santissimo na Urna, desnudação dos altares. — A adoração durante o dia ficará a cargo das associações femininas.

A's 20 horas — Lava-pés, Sermão do Mandato pelo pe. Benedito Vieira. — A adoração, à noite, estará a cargo das associações masculinas.

SEXTA-FEIRA SANTA — Às 8 horas — Missa dos Presantificados, Canto da Paixão e abertura do Calvario. Às 15 horas — Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo; sermões pelo padre Benedito Vieira. Às 20 horas — Procissão do Enterro.

SABADO SANTO — Às 8 horas — Benção do fogo novo, do cirio e da pia batismal; canto do "Exultet" e Missa festiva. Às 20 horas — Reza solene e sermão pelo padre Benedito Vieira.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 5 horas — Procissão; pregará no encontro, o padre Vasconcelos, S.J. Em seguida, Missa festiva e Comunhão geral.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ — Hoje — Durante o dia e à noite, Confissões. Às 19 horas, Solene Oficio de Trevas. — Quinta-feira Santa — Às 7,30 horas — Missa Cantada e Comunhão geral dos fiéis. Procissão do Santissimo Sacramento no interior da Igreja. Lavapés — Sermão do Mandato pelo — Às 19 horas — Oficio de Trevas — pe. José Maier Paiva.

Desnudação dos Altares.

O vigario dará ainda a sagrada Comunhão às 6 e 6,30 horas, somente para as pessoas que, por motivos absolutamente justos, não puderem assistir a Missa das 7,30 horas.

Sexta-feira Santa — Às 7,30 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Monições e Orações — Adoração da Cruz. Às 14 horas — Comemoração da Agonia, Sermão das Sete Palavras, pelo vigario. Descimento da Cruz — Beijamento do Senhor Morto. Às 19 horas — Oficio de Trevas — Procissão do Enterro. À entrada, sermão da Solenidade pelo pe. Teodoro Bibiano.

Sabado de Aleluia — Às 7,30 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal — Canto do "Exultet". Benção da Pia Batismal — Ladainha de Todos os Santos — Missa Cantada de Aleluia. Às 19 horas — Exaltação de Nossa Senhora. — Sermão pelo pe. José Maier Paine.

Domingo da Ressurreição — Às 5 horas — Procissão da Ressurreição.

O encontro far-se-á na esquina rua Vasco da Gama, devendo pregar o vigario. Missa com Canticos — Haverá ainda missas às 7, 8, 9 e 10 horas. Às 19 horas — Ladainha cantada e Benção do Santissimo.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Hoje — Durante o dia: das 6 às 10 horas e das 14 às 18, os padres atenderão a confissões, a fim de evitar acumulo na 5.a-feira. Às 20 horas — Via Sacra.

QUINTA-FEIRA SANTA — às 7,30 horas — Missa solene da Instituição e Comunhão Geral. Em seguida, procissão do Tumulo e Adoração, durante o dia; às 15 horas — Hora Santa solene, pregada pelo conego Luiz Geraldo de Melo; às 20 horas — Lava-pés, Sermão do "Mandatum" pelo pe. Primo Vieira.

SEXTA-FEIRA SANTA — às 8 horas — Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Procissão ao Sepulcro e Missa dos Presantificados. Após a missa ficará exposto o Calvario; às 15 horas — Via Sacra e Sermão das Sete Palavras, pregado pelo con. Olavo Braga Scardigno; às 19,30 horas — Procissão do Enterro. A entrada, sermão da soledade pelo pe. José Maria Ramos.

SABADO DE ALELUIA — às 7 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal, Canto das Profecias, Benção da Agua Batismal, Canto das Ladainhas e Missa Solene de Aleluia.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — às 6 horas — Procissão da Ressurreição, sendo levado solenemente o Santissimo Sacramento. A' entrada, Benção Eucaristica solene; às 7 horas — Missa. (As outras missas seguem o horario dos domingos). Ao Evangelho, sermão pelo vigario pe. Lino dos Santos Brito; às 20 horas — Resa solene, pregação pelo pe. Vicente M. Marino.

MATRIZ DE S. JOSE' DO BELEM

Hoje, às 19,30 horas, Oficio de Trevas.

Quinta-feira Santa — Instituição do SS. Sacramento e do sacerdocio catolico.

A's 8 horas, missa e comunhão geral; procissão ao Santo Sepulcro e Adoração ao SS. Sacramento até Sexta-feira Santa. Depois da missa: denudação dos altares.

A's 19,30 horas, Oficio de Trevas, Cerimonia do Lava-pés e Sermão do Mandato.

Sexta-feira Santa — Comemoração da Paixão e Morte de Jesus Cristo. A's 8 horas, Canto da Paixxo, Adoração da Cruz missa dos presantificados e procissão eucaristica. A's 15 horas, Via Sacra e sermão da Paixão. A's 19,30 horas — Oficio de Trevas, Procissão do Enterro. A' entrada, sermão e beijamento do Senhor Morto.

Sabado Santo — A's 8 horas, benção do fogo novo, do cirio pascal e da pia batismal. Missa de Aleluia. A's 19,30 horas, oferta de flores a Nossa Senhora, sermão e benção do SS. Sacramento.

Domingo da Ressurreição — Foi pela madrugada deste grande dia que Nosso Senhor ressuscitou. A's 5 horas, Procissão da Ressurreição. A' entrada, sermão, missa solene e comunhão geral. A's 8, 9 e 10 horas, missas rezadas. A's 19,30 horas, benção do SS. Sacramento.

PAROQUIA S. FRANCISCO XAVIER

HOJE — Missas: às 5,30, 6, 7, 8 e 9 horas — Durante o dia confissões.

Quinta-feira Santa — Dia da instituição do Santissimo Sacramento. Comunhão geral de todos os fieis da paroquia. Neste dia cada amigo sincero de Nosso Senhor recebe a Santa Hostia, agradecendo pelo insigne beneficio da Eucaristia. A santa comunhão é distribuida a começar das 5,30 horas, de meia em meia hora, até a santa missa das 9 horas. A's 9 horas, missa solene com sermão e comunhão geral de todos os fiéis. Logo após a missa trasladação do Santissimo Sacramento para o sepulcro. Salvo o viatico, depois da missa não haverá mais comunhão até a missa do sabado de Aleluia.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, canto da Paixão; descobrimento da Santa Cruz; sermão e missa dos presantificados. Durante o dia visita a Nosso Senhor Morto. A's 19,30 horas, oficio das trevas.

SABADO DE ALELUIA — A's 6 horas, benção do fogo; benção do cirio; profecias; benção da fonte batismal; ladainha de todos os santos e missa solene pelas 7,30 horas. Neste dia haverá uma só santa missa e só nela se distribui a santa comunhão.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Missas às 5, 6, 7, 7,30, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. A's 10 horas haverá missa solene.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA LIBERDADE

HOJE — A's 18 horas, Via Sacra e Veneração do Santo Lenho. Confissões depois das 14 horas. A's 19,30 horas, Oficio de Trevas pela comunidade do convento.

Quinta-feira Santa — Neste dia a Igreja comemora a instituição do Santissimo Sacramento da Eucaristia e do Sacerdocio. Inicio da Paixão de Cristo. A's 5,15 horas, distribuição da Sagrada Comunhão; confissões. A's 8,30 horas, solene missa cantada. Comunhão durante a missa (não será dada a comunhão depois da S. Missa) Vesperas cantadas. Procissão ao Santo Sepulcro, onde o Santissimo ficará depositado até o dia seguinte. A's 16,30 horas, oficio de Trevas pela comunidade do convento. A's 19 horas, hora santa pregada. Em seguida a tocante cerimonia do Lavapés com o sermão do "Mandatum".

Sexta-feira Santa — Dia comemorativo da Morte de Nosso Senhor e da Salvação do genero humano. A's 8 horas, canto da Paixão-Adoração da Santa Cruz, procissão e missa dos presantificados. A's 15 horas, Via Sacra e sermão da agonia. Exposição de N. S. Morto. A's 17,30 horas, Oficio de Trevas pela comunidade do convento. A's 19,30 horas, Procissão do Enterro com sermão da Soledade de N. Senhora. — Observação: Hoje é dia de jejum com obstinencia de carne.

Sabado de Aleluia — A's 7 horas benção do Fogo e do Cirio Pascal, canto do "Exultet", profecias e benção da fonte batismal, ladainha de todos os santos, missa solene de Aleluia durante a qual será distribuida a Sagrada Comunhão. A's 19,30 horas, oferecimento de flores a Nossa Senhora rainha dos martires, pela associação dos santos anjos, sermão, canto solene do "Regina Coeli", benção solene do Santissimo Sacramento.

Domingo da Ressurreição — A's 5 horas, procissão da Ressurreição com o Santissimo Sacramento. Na entrada da missa festiva com canticos pelo coro paroquial durante a qual comunhão geral da paroquia. A's 10 horas, missa solene cantada, celebrada segundo o antigo ritual carmelitano. — A's 19,30 horas, recitação do terço, solene "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento encerrando-se assim as solenidades da Semana Santa.

Reunião das Religiosas — A reunião das Religiosas, que estava marcada para amanhã, foi transferida para o proximo dia 21, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

RECOLHIMENTO DAS SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

As "Senhoras de Ação Catolica" reunem-se hoje, para o seu recolhimento mensal que constará de missa às 8,30 horas, e praticas às 9, 14 e 16 horas, no Convento de Nossa Senhora, 261. Pregará o frei Thomé O. F. M.

COLEGIO SÃO LUIZ

RETIRO PASCAL — Como nos anos anteriores, realiza-se nos dias da semana santa, um retiro espiritual promovido pelo Colegio São Luiz para os seus congregados e antigos alunos.

Este retiro será pregado pelo padre Caetano Vasconcelos, S. J., professor no mesmo Colegio e diretor da Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho e São Luiz.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, às 8 horas, será celebrada na Igreja de Santa Ifigenia, missa com comunhão geral em homenagem à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. Em seguida à missa, serão iniciados as visitas desse dia, oferecidas à Padroeira da Pia União.

A intenção particular para o mês de abril, é rogar a Jesus Sacramentado e a Virgem Santissima, que cubram de benções e proteção, todas as intenções do Santo Padre Pio XII.

REUNIÃO DO CLERO — Realiza-se hoje, às 15 horas, na Curia, a reunião mensal do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO — Deverão ser enviados à Curia, os mapas do movimento religioso das paroquias e capelas do arcebispado, correspondentes ao primeiro trimestre.

Quanto aos mapas referentes às taxas de batizados, casamentos e coletas, deverão ser enviados mensalmente, como de praxe.

ORDENAÇÃO DE PRESBITEROS

O sr. cardeal comunica ao revmo. clero e fieis deste arcebispado, que no dia 17, domingo da Pascoa, às 8 horas, na igreja de São Paulo da Cruz, à rua Cardeal Arcoverde, o sr. bispo-auxiliar, conferirá a sagrada ordem do Presbiterado aos seguintes candidatos, da Congregação dos Padres Passionistas: Romualdo de Nossa Senhora de Lourdes, Lourenço de Nossa Senhora do Carmo, Martinho de Nossa Senhora do Rosario, Placido Maria de Jesus, Germano de Nossa Senhora do Rosario e Norberto do Menino Jesus.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

O sr. bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

Vigario substituto, da paroquia de São José do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Smolinski;

Vigario cooperador, da paroquia do Calvario, em favor do pe. Carlos, passionista;

Testemunhal, para ingressar no noviciado da ordem carmelitana, em favor dos srs. Altino dos Anjos Machado, Francisco Alves da Cunha, Antonio Cavaglieri e Valdemar da Silva Barros;

Procissão, em favor das paroquias de São Roque, Cotia, Gualauna, Vila Pompeia, Nossa Senhora do O', Vila Monumento, Calvario, Mooca, Poá e Nossa Senhora Auxiliadora;

Celebrar, na quinta-feira santa, em favor do Externato Santa Catarina, Seminario Salvatoriano de Indianopolis, Asilo Santa Terezinha de Carapicuiba, Colonia Agricola de Bussucaba, Instituto Beata Maria Virgem, Colegio Sagrado Coração de Jesus, Capela da Colonia de Ferias da JOC, Casa São João Bosco, Asilo São José do Belem, Capela das Religiosas Concepcionistas do Ensino e Colegio Santa Inês;

Dispensa de impedimento, em favor de Clovis Bismara e Nair Bismara, Osvaldo Gandara Morais e Teresa da Silva;

Testemunhal para casamento, em favor de João Parreira, Rubens Borges de Carvalho, Durval Ferreira da Silva, José de Sousa Nola, Rodrigo Otavio Monteiro da Silva, Manuel Silvestre Domingues, Jaci Gomes Vieira, Emilio Abud, Egidio Elzel e Elcy Pereira de Oliveira;

Quermesse em favor da paroquia de Pirituba.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 453
— Telefone 2-3435 —
Telefone: Resid. 51-4058

Comemorado o 4.º aniversario da morte de Roosevelt

HYDE PARK (New York), 12 (AFP) — O quarto aniversario da morte de Franklin Delano Roosevelt assinalou-se por varias cerimonias realizadas hoje de manhã junto ao tumulo do saudoso presidente dos Estados Unidos, na presença da sra. Eleanor Roosevelt e da sr. Elliott Roosevelt, seu filho mais velho.

O coronel Perry Smith, em nome do presidente Truman, depositou uma coroa de flores sobre o tumulo. Outras coroas foram colocadas por representantes do governo francês, pelo jornalista norte-americano Drew Pearson e por representantes do sr. Bernard Baruch e do ex-primeiro ministro da Grã Bretanha, Winston Churchill.

Demitido o ministro da Geologia da U. R. S. S.

PARIS, 12 (A.F.P.) — A radio emissora de Moscou anunciou hoje que atraves de uma decisão do "presidium" do soviete supremo da URRSS, sr. Yvan Malychev, ministro da Geologia, foi dispensado de suas funções substituido pelo sr. Pieter Zakherov.

Essa nova alteração no governo sovietico se segue, de perto a varias registradas recentemente e que começaram com a substituição de Molotov pelo sr. Vichinsky.

NECROLOGIA

SRTA. MARIA LUCIA ALBANO DE SILOS — Ocorreu ontem, nesta capital, o falecimento da srta. Maria Lucia Albano de Silos, filha do sr. José Leão de Silos Junior, funcionario do Departamento Estadual do Trabalho, e da sra. d. Tarcila Nogueira Albano de Silos.

A extinta, que era funcionaria do Hospital das Clinicas, deixa as irmãs — Maria Angelica e Marina de Silos. Eram seus avós o major José Leão de Silos, já falecido, e d. Ana Candida Corrêa de Silos; e o coronel Vicente Albano e d. Iria Nogueira Albano, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo na necropole do Araçá.

NARCISO DELA NINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Narciso Dela Nina, casado com d. Ersilia Dela Nina. Deixa os filhos — Bruno, casado com d. Evelina Dela Nina; Bruna, casada com o sr. Ricardo Von Bloedau; Elda, casada com o sr. Bernardo Unti; Vilma, casada com o sr. Renato Travaglia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

MAURICIO ABRAMOWITZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Mauricio Abramowitz, casado com d. Rosa Abramowitz. Deixa os filhos — Alfredo, Teodoro e Aline.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Israelita de Vila Mariana.

MANOEL JOSE' MARQUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. Manoel José Marques, viuvo de d. Antonia Candida Marques. Deixa os filhos — Vital, casado com d. Julia Marques; José, casado com d. Maria Marques; Manoel Afonso, casado com d. Maria Marques; Clara, casada com o sr. Romeu Perroti; José, casado com d. Lidia Marques.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. ADELAIDE MARIA MARQUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Adelaide Maria Marques, viuva do sr. David Marques. Deixa os filhos — Alzira, casada com o sr. Luis Borba Rhein; Esmeralda, casada com o sr. Carlos Ferreira; Mario, casado com d. Josefa Marques.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Luiz Goes, 59, para o cemitério do Araçá.

D. CARMEM CAPELANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Carmem Capelano, filha do sr. Carlos Capelano e de d. Maria Garofolo Capelano. Deixa um irmão — Ulisses, viuvo de d. Benedita Bernardes Lima Capelano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Galvão Bueno, 145, para o cemitério.

D. MERCEDES HARDT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, d. Mercedes Hardt, casada com o sr. José Hardt. Era filha do sr. Domingos Vasques e de d. Adelia Vasques. Deixa uma filha — Elizabeth Hardt. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cento e Quarenta e Um, 146, (Vila Prudente), para o cemitério do Braz.

NATAL CALIPO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Natal Calipo, viuvo de d. Rosa Riga. Deixa os filhos — Maria, Rosaria, João e Aparecida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barreto, 153, para o cemitério do Braz.

MANOEL JOSE' GONÇALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Manoel José Gonçalves, casado com d. Elisa Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Major Basilio, 97, para o cemitério do Braz.

PASCOALINO ALEXANDRE M. STUANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Pascoalino Alexandre M. Stuani, casado com d. Adelina Stuani. Deixa os filhos — Valter e Vilma Stuani. Deixa ainda os irmãos — Artur Stuani, casado com d. Iole Stuani; Julio Stuani, casado com d. Adeli Stuani; e Vergilio Stuani, casado com d. Antonieta Stuani.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Toneleiros, 289, para o cemitério da Lapa.

ALINO ROVERÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Alino Roverão, casado com d. Italia Roverão. Era filho do sr. Paride Roverão e de d. Maria Roverão, já falecida. Deixa uma filha: Maria Celeste Roverão. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão do Bananal, 162, para o cemiterio São Paulo.

LUIZ LIVRAMENTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Luis Livramento, filho do sr. João Alves Livramento e de d. Julia Nuñes Livramento, já falecidos. Deixa os irmãos: Juvenal, casado com d. Cacilda Fagundes Livramento; Beatriz Livramento Soares, viuva do dr. Sebastião Soares; Alzira Livramento Marzagão, casada com o sr. Fidelis Marzagão.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da av. Conselheiro Rodrigues Alves, 523, para o cemiterio da Consolação.

ANTONIO GUILHOTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Antonio Guilhoti, filho do sr. Domingos Guilhoti e de d. Clara Guilhoti, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do cemiterio do Braz.

D. MARIA BORGES DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Maria Borges da Silva, casada com o sr. Copernico da Silva. Deixa uma filha: Madalena da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cajuru, 503, para o cemiterio do Braz.

D. GABRIELA TEIXEIRA DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade d. Gabriela Teixeira de Andrade, viuva do sr. Miguel Teixeira Pinto de Carvalho. Deixa os filhos: Alaide Teixeira Brancato, casada com o sr. Euclides Brancato e dr Antonio Teixeira de Andrade, casado com d. Ana Gusmão de Andrade.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Melo Palheta, 200, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Santos movimenta-se

(Conclusão da ultima página).

res; Antonio Ribeirão, do Sindicato do Comercio Varejista.

Os oradores deixaram patente que a diminuição dos embarques de café pelo porto de Santos prejudicaria a todas as classes por eles representadas, pondo-se à disposição da Associação Comercial para qualquer iniciativa tendente a obter a modificação da situação de dificuldades em que se encontra a praça cafeeira.

SERA' REDIGIDO UM MEMORIAL

O sr. Alceu Parreira, encerrando os trabalhos, declarou que a solidariedade expontanea e entusiasticamente manifestada por todos constituia para ele e para a diretoria da Associação Comercial uma agradavel surpresa, pelo que ficava certo de que os objetivos visados seriam plenamente alcançados, pois os obstaculos seriam removidos pela força moral representada por todas as organizações sociais de Santos.

Declarou que todos os sindicatos e outras associações deveriam estudar a sumula que lhes fora apresentada, endereçando à Associação Comercial as sugestões que se lhes oferecessem, com as quais seria elaborado um memorial a ser enviado às autoridades.

Seria oportunamente convocada nova reunião para, em sessão solene, ser assinado o referido memorial.

Ao que se depreende, do sucesso da reunião de ontem da Associação Comercial, o que se vai processar é um movimento conjunto e coordenado, de alto valor moral, para reivindicar para o porto de Santos as prerrogativas a que tem direito, e para pleitear a eliminação dos embaraços que sobre ele estão sendo criados, até certo ponto deixando acreditar na hipotese de um proposito deliberado.

São as seguintes as organizações que, até o momento, deram seu apoio:

Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Santos; Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuarios de Santos; Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga no Porto de Santos; Sindicato dos Auxiliares na Administração do Comercio de Café, em Geral, de Santos; Sindicato dos Operarios nos Serviços Portuarios; Sindicato do Comercio Varejista de Santos; Camara Sindical de Corretores de Fundos Publicos; Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios; Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos; Sindicato dos Estivadores; Sindicato dos Corretores de Café; Sindicato dos Vigias Portuarios de Santos; Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de Santos e Sindicato dos Operarios no Comercio Armazenador e Carregadores e Ensacadores de Café de Santos.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

UMA CRIANÇA E UM HOMEM MORRERAM ONTEM ATROPELADOS POR AUTO-CAMINHÕES

No primeiro caso cabe a responsabilidade ao motorista, que fugiu — No segundo a culpa foi do pedestre — Tres pessoas feridas num desastre

Uma criança e um homem, perderam tragicamente a vida, ontem, sob as rodas de caminhões. A primeira ocorrencia se verificou por volta das 11 horas, em frente ao predio 557, da rua Barra Funda. Ali, a menina Funiko, de 10 anos, filha de Tozo Ouki, residente à rua Conselheiro Bortero, 319, foi colhida e morta por um auto-caminhão, de chapa ignorada, cujo motorista, reconhecendo sua inteira responsabilidade fugiu. O segundo acidente teve lugar no cruzamento da avenida São João com a alameda Glete, mais ou menos às 18,30 horas, quando o caminhão de chapa 5-54-99, dirigido pelo motorista Januario Parisi, atropelou e matou Francisco Campos da Silva, de 35 anos, casado, domiciliado no bairro do Sacomã. Este acidente, segundo informações fornecidas à policia por testemunhas, foi ocasionado pela imprudencia do pedestre, que sem tomar as devidas precauções, procurou atravessar aquela movimentada arteria, a fim de tomar um bonde. Os corpos foram removidos para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

TRES FERIDOS NUM DESASTRE

Na estrada de Santo Amaro, nas proximidades do Jardim Prudencia, às 20 horas de ontem, verificou-se um acidente do qual resultou ferimentos em tres pessoas. Segundo conseguimos apurar, àquela hora, rodava em direção à cidade o onibus de chapa 8-01-77, dirigido pelo motorista Francisco Santoro. Quando o coletivo atingiu o ponto acima, o auto-caminhão de chapa 6-97-47, dirigido por Bibiutsu Murakami, que transportava um carregamento de verduras, caiu um dos fardos, atingindo as janelas do onibus, partindo os vidros. Em consequencia, foram atingidos pelos estilhaços os seguintes passageiros: — Osni Gottafritz, de 22 anos, solteiro, residente à praça das Contendas, 27, Antonio de Deus Bragança, de 15 anos, domiciliado à rua Ipê, sem numero, e José Adriano Lourenço, de 14 anos, morador à estrada do Carandiru' n.o 1.659. Os feridos foram medicados no posto da Assistencia.

AGREDIU O SOLDADO QUE O ESCOLTAVA

Às 12,30 horas de ontem, nas dependencias da Delegacia de Vigilancia e Capturas, do Departamento de Investigações, Cornelio Resende de Lima, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Dr. Seabra, 62, apartamento 302, agrediu o soldado do 6.o B. C. Geraldo de Sousa Lima, de 24 anos, solteiro, residente no quartel de sua corporação em Santos. Cornelio, que é reconhecido malandro, vinha daquela cidade escoltado, a fim de ser entregue à Delegacia de Vigilancia. Nas proximidades do Jardim da Luz, Cornelio conseguiu desvencilhar-se e fugir. Perseguido, foi alvejado a tiros por um dos soldados da escolta, foi ferido no braço esquerdo, sendo, então, novamente capturado. Levado para o posto da Assistencia, recebeu o tratamento medico que necessitava, sendo, em seguida, removido para o Departamento de Investigações. Ao chegar na Delegacia de Vigilancia e Capturas, Cornelio atirou um furador de papel no rosto de Geraldo, ferindo-o. Alegou que tomara essa atitude, em face das ameaças que vinha recebendo por parte do soldado.

ATROPELAMENTO

Em frente ao predio 491, da rua Treze de Maio, às 16 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-77-87, dirigido pelo motorista profissional Osvaldo Orlando Amirabeli, atropelou a menina Rosa, de 10 anos, filha de Salvador Venturino, morador à rua Marques Leão, 272. A menor sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital Santa Lucia.

Debaterá a Assembléia das Nações Unidas

(Conclusão da 1.a página).

diu desculpas ao delegado da Bolivia por ter sido obrigado a interromper o seu discurso.

De novo com a palavra, o sr. Eduardo Matienso, representante daquele país, externou a sua surpresa pelo fato de sua oração haver sido bruscamente interrompida, acrescentando bem humorado: "Supus que se tratava de proporcionar aos delegados tempo para almoçar".

Voltando a tratar do caso Mindszenty, o delegado da Bolivia relembrou as atividades do cardeal hungaro, bem como "a determinação com que ele se opôs aos nazistas". O sr. Matienzo fez a seguir um paralelo entre as duas concepções de vida presentemente existentes, a do Ocidente e a do Oriente, e concluia exprimindo a esperança de que a Assembléia aceitará a sugestão da Bolivia e da Australia referente àquela questão.

UM MINUTO DE SILENCIO

Às 16 horas e 45 minutos, momento preciso em que transcorria o aniversario da morte de Franklin Delano Roosevelt, a Assembléia Geral observou um minuto de silencio. Esta homenagem à memoria do antigo presidente dos Estados Unidos, e fundador das Nações Unidas, foi prestada pela Assembléia Geral por iniciativa de seu presidente, sr. Evatt.

Voltando depois à discussão geral, os presentes ouviram a palavra dos delegados da Iugoslavia, da URSS e da Bielo Russia, na opinião dos quais a proposta da Bolivia e da Australia não passava de uma grosseira intromissão em assuntos internos da Hungria e da Bulgaria", constituindo "uma manobra de propaganda hostil à União Sovietica e às democracias populares".

De seu lado, os delegados da Bolivia, do Uruguai e do Peru' opinaram que a ONU é competente para decidir sobre qualquer questão referente à violação dos Direitos do Homem.

O sr. Fernand van Langenhove, delegado da Belgica, em sua breve intervenção, examinou a fundo a questão da competencia da Assembléia Geral.

Entretanto, de um modo geral, nenhum novo argumento de importancia foi apresentado no decorrer dos debates: o bloco eslavo sustentou a tese de que a condenação do cardeal Mindszenty e dos pastores protestantes decorria de "um processo de espionagem e traição e da pratica do cambio negro de divisas, e os partidarios da discussão do "caso", perante a ONU, alegaram que as liberdades religiosas foram violadas na Hungria e na Bulgaria. Os eslavos, afirmaram, alem disso que a condenação de Mindszenty e dos pastores bulgaros não era contraria aos tratados de paz, que "obrigam os dois paises a liquidar os fascismos; os partidarios dos debates afirmaram que não existe contradição entre o artigo da Carta relativo à soberania nacional e a preocupação de proteger os direitos fundamentais em todos os paises do mundo.

Passou-se então à votação e a Assembléia decidiu incluir na ordem do dia da sua presente sessão o caso do cardeal Mindszenty e do processo dos pastores bulgaros, por 30 votos a favor e 7 votos contra, tendo se registrado 20 abstenções.

Os 30 votos favoraveis à inclusão do processo do cardeal hungaro e dos pastores bulgaros na ordem do dia da Assembléia Geral provieram de todas as potencias ocidentais, européias e norte-americanas, bem como da maioria das nações sul-americanas.

O bloco eslavo forneceu 7 votos contrarios à proposta, enquanto que as abstenções provieram principalmente dos paises arabes, escandinavos e do Extremo Oriente, bem como de dois paises da America do Sul: a Argentina e a Venezuela.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

PAULISTANO vs. MONTEVIDEU

O "five" do Paulistano voltou a cumprir mais uma destacada atuação em pelejas internacionais. Escalado para enfrentar ontem à noite o conjunto do Montevidéo B. C. na partida de estreia desse clube na Paulicéia, o destacado gremio do Jardim America superou o antagonista por 51 a 49.

O presidente Truman enviou

(Conclusão da 1.a página).

comunidade do Atlantico Norte se revestem de uma significação muito importante para o futuro dos homens livres, em cada parte do mundo: "O tratado do Atlantico — acentua — é uma prova indiscutivel de que as diferenças de idioma e de sitemas politicos e economicos não constituem obstaculos reais à associação efetiva das nações que se consagram aos grandes principios da liberdade humana e da justiça. O Pacto do Atlantico é apenas um passo, um passo unico no caminho da paz".

O presidente salienta ainda que nenhuma ação unica, qualquer que seja sua importancia, poderá efetivar a paz. "Devemos — declara — continuar a trabalhar paciente e prudentemente, atentando para a realidade das coisas e à luz das circunstancias e dos acontecimentos, a fim de construir uma paz sã e solida".

Concluindo, o presidente exprime sua convicção de que "o tratado do Atlantico Norte constitui uma grande progresso para a realização indomavel da vontade do povo norte-americano de estabelecer uma paz justa e duravel".

A SESSÃO FOI ABERTA PELO CARDEAL SPELLMAN

WASHINGTON, 12 (AFP) — A sessão de hoje do Senado, na qual foi lida a mensagem do presidente Truman, pedindo a ratificação do Pacto do Atlantico ao Congresso, foi aberta pelo cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, com uma prece.

Foi essa a primeira vez, na Historia Americana, que um bispo catolico pronunciou uma invocação a Deus perante o Senado dos Estados Unidos.

O RELATORIO DO SR. ACHESON

WASHINGTON, 12 (AFP) — O presidente Truman, com sua mensagem especial ao Congresso, pedindo a ratificação do Pacto do Atlantico, apresentou tambem um relatorio do secretario de Estado, sr. Dean Acheson, no qual este expõe de modo pormenorizado seus pontos de vista sobre o tratado.

Acheson relembra primeiramente que o Pacto abrange a obrigação de se empregar a força armada, "unicamente no caso absolutamente evidente de ataque armado de importancia contra um dos signatarios" e que não possui qualquer clausula "que implique às nações contratantes o compromisso automatico de entrar em guerra."

O relatorio apresenta um historico do Pacto e revela entre outras coisas que Truman iniciou as negociações para sua conclusão no ultimo verão. O sr. Acheson acrescenta que "a obrigação assumida pelas partes contratantes é de decidir honestamente quais as medidas que deve tomar em certos casos, visando restaurar e manter a segurança da região do Atlantico Norte e, em consequencia, tomar a decisão que julgar indispensavel. Esta decisão abrange ou não o emprego da força armada, dependendo das circunstancias e da gravidade do ataque. Se este for de pequena importancia, medidas excluindo o emprego da força seriam tomadas, embora eventualmente pudessem revelar-se insuficientes. Igualmente, o emprego da força seria necessario no caso de ataques armados d importancia."

Depois de historiar a origem da aliança, desde a adoção da resolução Vandenberg, em julho ultimo, e as tomadas de contato com os representantes do Canadá e dos paises signatarios do Pacto de Bruxelas, o secretario Acheson explica as razões pelas quais o Pacto do Atlantico Norte, inves de ser negociado em segredo e publicado após sua assinatura, foi imediatamente divulgado. "Isto foi feito — diz Acheson — a fim de que as nações participantes tivessem tempo de estudar e discutir suas clausulas."

Concluindo, o relatorio acentua a extrema satisfação do secretario Acheson, "com a reação popular suscitada pelo Pacto, tanto nos Estados Unidos como no Exterior."

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

PREPARA O LIDER DA MAIORIA A DOCUMENTAÇÃO PARA REFUTAR AS ACUSAÇÕES DO SR. HERMES LIMA

Abordada novamente a questão das concessões de refinaria — Projetos aprovados

RIO, 13 ("Correio") — Diversas homenagens deram inicio à sessão da Camara dos Deputados.

Inicialmente aprovaram-se tres requerimentos de votos de pesar. Pelo falecimento do politico carioca, Alfredo Coelho da Silva; pelo do juiz baiano, Adriano Guimarães e pela morte de Farnesi Dias Maciel, pai do deputado Leopoldo Maciel.

A seguir, a requerimento do sr. Barreto Pinto, a casa prestou homenagem a Franklim Delano Roosevelt, pelo transcurso do quarto aniversario de sua morte.

Além do voto de pesar a casa ficou de pé pelo espaço de um minuto. Logo após os srs. Medeiros Netos, Rui Almeida e Antero Neivas apresentaram varios projetos.

Ocupando quase todo o tempo da primeira parte do expediente o sr. Pedro Pomar falou sobre a agitação em torno do pretenso congresso da paz. Depois o sr. Acurcio Torres declarou que, na ultima sessão, em sua ausencia, pois estava na Comissão de Industria e Comercio, o sr. Hermes Lima fez varias acusações ao governo, relativas às concessões sobre as refinarias de petroleo.

Sempre viveu às claras — diz o lider — e o governo do presidente Dutra tambem realiza sua tarefa à luz do sol. Deseja dar ao sr. Hermes Lima uma resposta definitiva, mas está aguardando seja completada sua documentação.

Imediatamente, encaminhou ao governo um requerimento em que pede sejam dadas informações sobre todos os pontos em que se apoia a acusação formulada pelo sr. Hermes Lima.

Sem perder a oportunidade, o sr. Barreto Pinto sobe à tribuna e critica a atitude do lider, com a sua intemperança de linguagem.

Os srs. João Botelho e Hugo Carneiro protestaram contra os modos do orador. A seguir, o presidente designa os membros da Comissão Especial de Revisão do Codigo de Processo Civil. São os srs. Costa Neto, Gustavo Capanema, Edgard Arruda, João Mendes e Carlos Valdemar.

Entrando a ordem do dia, a casa aprova um requerimento que concede 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao sr. Cesar Costa.

O sr. Pedro Dutra requer em seguida rapidez na solução dos varios projetos sobre credito para amparo às populações vitimadas pelas ultimas enchentes. O projeto estava em urgencia e pouco depois era aprovado.

O sr. Vivaldo Lima protesta contra o desrespeito regimental pelo qual diversos oradores com subterfugios e tangenciamentos ocupam a tribuna e o tempo, em prejuizo de oradores inscritos e do bom andamento dos trabalhos.

O sr. Crepori Franco secunda o protesto e, a seguir, o sr. Campos Vergal pretende apresentar um requerimento de informações a respeito da lepra, sendo então advertido pelo presidente de que não é regimental conforme vira pelas reclamações.

NA SESSÃO DO SENADO

Criticas às continuas festas promovidas pelo prefeito do Distrito Federal

RIO, 12 ("CORREIO") — Na hora do expediente do Senado o sr. Vitorino Freire leu o manifesto dos estudantes, que responsabilizam Genival Barbosa pelos graves acontecimentos de sabado, na séde da UNE, constituindo esse manifesto um voto de desconfiança contra toda a atual diretoria daquela entidade.

Em seguida, o sr. Olavo de Oliveira tratou da Inspetoria de Obras Contra as Secas, reclamando contra a mão de obra que é deficiente no Ceará e aproveitando o ensejo para apresentar um projeto de lei sobre a construção de varios açudes.

Tocou a vez do sr. Francisco Galotti que defendeu o prefeito Mendes de Morais dos ataques vibrados pelo senador Vitorino Freire no tocante à proxima micarême; frisou o senador catarinense que o prefeito não gastara um centavo dos cofres municipais com tal festa popular.

O sr. Vitorino Freire aparteou e o sr. Salgado Filho interveio para atenuar a exaltação do duelo. O sr. Francisco Galotti retomou o fio de seu discurso e tirou o prefeito na "garupa", dando-lhe um atestado de "alforria".

O sr. Vitorino Freire foi à tribuna e declarou que embora sendo amigo pessoal do presidente da Republica, com quem está intransigentemente, não pactua com os atos impensados dos seus auxiliares mais chegados.

O sr. Galotti retrucou que mesmo a despeito desses ataques o prefeito Mendes de Morais continua merecendo a confiança do presidente da Republica.

E passou-se à ordem do dia, aprovada na seguinte disposição: votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 385, que concede auxilio à Alexandre do Carmo Galvão de Queiroz; continuação da primeira discussão do projeto de lei do Senado n.o 12, que dispõe sobre o provimento de cargo de medico da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; discussão unica do projeto de decreto legislativo n.o 54, que autoriza o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e o governo do Amazonas; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 16, que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação do credito especial de 18.480 cruzeiros para atender a pagamento de gratificação de magistério; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 43, que abre ao Poder Judiciario o credito especial de 45.500 cruzeiros para ocorrer ao pagamento de gratificação a membros do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.

Chegou hoje à Comissão de Obras Publicas, o Plano Salte. Quanto à lei do inquilinato, declarou-nos o seu relator, sr. Ferreira de Sousa, que provavelmente segunda-feira proxima será lido seu parecer a respeito, na Comissão de Justiça.

O sr. Daniel Faraco apresentou à mesa um requerimento no sentido de ser concedida isenção de impostos de importação para moinhos destinados às zonas triticolas.

O sr. Barreto Pinto indaga como funcionaria a casa na semana santa, e sugere que não seja marcada ordem do dia para a sessão do dia 14. O presidente responde que tomaria a medida adequada, oportunamente.

Mais tarde, declara que naquela sessão a ordem do dia ficaria reservada a trabalhos de comissões.

A proposito de um dos projetos em discussão, o sr. João Cleofas, iniciando pelo problema do caroá, culpou os governos passados de Pernambuco pela má situação da industria. Entra, depois, em franco combate ao governador Barbosa Lima, a quem acusa de indiferente. O sr. Agamenon Magalhães contesta em aparte e, depois, ocupando a tribuna, por sua vez, faz a defesa do governador de Pernambuco. Em apartes o sr. Arruda Camara atrapalha o orador, com varios telegramas em que se denunciam violencias policiais em varios municipios pernambucanos.

Finalmente, falou o sr. João Botelho, defendendo a instalação de uma das refinarias de petroleo na cidade de Belem. O representante do Pará acentuou a importancia da iniciativa do presidente da Republica com relação à aquisição de refinarias e afirmou que só um patriotismo bem inspirado poderia ter a visão da solução do problema.

Dos projetos aprovados se destacam o que fixa a divisão administrativa do Territorio do Guaporé e o que abre credito para auxilio à realização do IV Congresso Odontologico Brasileiro, em Recife.

Presos 37 membros do Congresso Pró-Paz

RIO, 12 (Asapress) — A policia, para desarticular o movimento do Congresso Pró-Paz, efetuou a prisão de mais de 37 membros desse Congresso desta capital e de delegados dos Estados, os quais, depois que depuseram foram postos em liberdade

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Informa-se que o ministro da Justiça telegrafou a todos os governadores de Estado, recomendando que não permitissem a realização de Congressos Pró Paz uma vez que está evidenciado o fundo comunista dos mesmos.

Jornalista absolvido em processo de injuria

RIO, 12 ("Correio") — O juiz Oliveira e Silva, da 9.a Vara Criminal, absolveu o jornalista J. E. Macedo Soares da imputação que lhe fez o almirante Pinto Lima, de calunia e injuria, em relação aos fatos ocorridos ha pouco tempo na Escola Naval. E condenou o acusador às custas do processo, tendo, porem, o almirante Pinto Lima recorrido da decisão.

Cessada a greve na Panair do Brasil

RIO, 12 ("Correio") — Atendendo ao apelo do ministro do Trabalho, os tripulantes da Panair do Brasil, que se encontravam em greve desde a madrugada de hoje, resolveram voltar ao trabalho, a partir de amanhã.

Assim, estará normalizado o serviço de transporte para o interior e para o exterior do país, feito pela referida companhia.

Regressará no proximo dia 18 o general Canrobert

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, ora em viagem para os Estados Unidos, está sendo esperado de regresso aqui, no dia 18 ou 19 do fluente. Seus amigos e camaradas promoverão festiva recepção.

Credito para propaganda do café no exterior

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Costa Porto, na Comissão de Industria e Comercio da Camara, apresentou novo substitutivo ao projeto que criava a taxa de dois cruzeiros por saca de café exportado para os EE. UU. Pelo novo substitutivo, o poder executivo é autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 30.000.000 de cruzeiros para atender às despesas com a propaganda do café no exterior, no presente exercicio, correndo a dotação à conta dos saldos da DNC.

O sr. Daniel Faraco apresentou novo substitutivo ao projeto que dispõe sobre a mistura de farinhas sucedaneas à do trigo.

Emprestimo externo para execução das obras da Hidroeletrica de S. Francisco

RIO, 12 (Asapress) — O general Dutra mandou ao Ministerio da Fazenda, com nota de urgencia, exposição de motivos da Cia. Hidroeletrica de São Francisco, sobre a necessidade de ser feito um emprestimo externo a fim de serem executados com mais brevidade obras de aproveitamento da energia eletrica do São Francisco. Segundo despacho presidencial, o Ministerio da Fazenda elaborará a mensagem respectiva para ser submetida ao Congresso.

Novo ministro da Suecia no Brasil

RIO, 12 (Asapress) — Em audiencia solene, o presidente da Republica receberá hoje as credenciais do sr. Kurt Richard Shilberque, novo ministro da Suecia no Brasil.

Proteção escandalosa a certo grupo concessionario de refinarias de petroleo

GRAVE DENUNCIA DO DEPUTADO HERMES LIMA — RESPONSABILIZADO DIRETAMENTE O PRESIDENTE DUTRA — ENTRARAM NO NEGOCIO SEM DINHEIRO

RIO, 12 ("Correio") — Causou intensa repercussão nos meios oficiais o discurso pronunciado na sessão de ontem da Camara pelo deputado Hermes Lima, sobre a questão do petroleo.

Focalizando certos aspectos das concessões feitas pelo governo em relação às refinarias, o representante socialista acabou responsabilizando pessoalmente o proprio presidente da Republica pela maneira como foram efetuadas tais concessões.

Afirmou, por exemplo, o sr. Hermes Lima, que o governo deu ao grupo Drault Hernany um terreno no valor de 150 milhões de cruzeiros por apenas 31 milhões, sem concorrencia publica, além do que forneceu o capital necessario para a compra de material sob financiamento do Banco do Brasil e por ordem direta do presidente Eurico Gaspar Dutra; as condições da segunda concessão feita ao grupo Soares Sampaio, não foram cumpridas, não obedecendo a nova concessão ao mesmo grupo a concorrencia publica preceituada pelo proprio Conselho Nacional de Petroleo.

Entre outras denuncias o deputado do P. S. B. frisou que os grupos concessionarios já obtiveram com antecipação a certeza de poderem transferir a quem quiserem suas ações, independentemente de autorização do referido Conselho; tais considerações — acrescentou o orador — entraram no negocio sem dinheiro, amparados apenas pela influencia de seus nomes, junto ao governo, que lhes terá que adiantar os recursos para aquisição de materia prima.

E concluiu o sr. Hermes Lima que a unica esperança no negocio, que seria a possibilidade de ter o país uma industria petrolifera nacional, inteiramente nas mãos de brasileiros, desaparece assim, porque serão reclamadas novas inversões. Os concessionarios precisarão de 568 milhões de cruzeiros para que comecem a funcionar as refinarias e não dispõem desse dinheiro.

Procurado hoje, pela reportagem, o sr. Hermes Lima reafirmou as suas denuncias de ontem, na Camara, e acrescentou:

"Citei fatos e a sensibilidade da nação está a exigir do lider do governo na Camara que venha responder ao meu discurso. Trata-se de responsabilidade pessoal do general Eurico Dutra e o seu silencio significará uma confissão por omissão. A industria petrolifera no Brasil, não pode se iniciar com esta pagina negra e precisamos evitar o absurdo do governo terminar financiando empresas estrangeiras sob o fundamento de auxiliar o capital privado".

VAI RESPONDER O GOVERNO

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Camara, falando à reportagem, declarou que o governo vai responder ao sr. Hermes Lima. Como se sabe, esse deputado fez ontem serias revelações sobre as concessões das refinarias de petroleo. O discurso do sr. Hermes Lima teve a maior repercussão e hoje estiveram no Catete conferenciando com o presidente Dutra a respeito das irregularidades denunciadas o sr. Acurcio Torres, lider da maioria; o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo; e o sr. Sampaio Bittencourt, diretor geral do DASP.

GRANDE QUEDA DE PREÇOS EM DIVERSOS TIPOS DE FEIJÃO

Exposição do sr. Alcides Guerreiro, presidente da Bolsa de Cereais, sobre as declarações atribuidas ao secretario do Trabalho

Perante os diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Alcides Guerreiro, presidente da Bolsa de Cerais de São Paulo e tambem diretor da Associação Comercial de São Paulo, teve oportunidade ontem de fazer uma exposição sobre a situação do comercio de cereais e, em particular, sobre os preços do feijão, cujo mercado examinou detidamente.

A oscilação verificada ultimamente nas cotações de alguns generos alimenticios, tem preocupado tanto os comerciantes quanto os produtores e consumidores e, de tempos em tempos, diz o sr. Guerreiro, vêm a publico algumas interpretações apressadas a proposito dos preços cobrados no mercado. Essas criticas atingem principalmente aos varejistas que, por estarem em contato direto com o publico, são geralmente mais atingidos por comentarios até mesmo agressivos, de fundo demagogico, atirando sobre os ombros de uma classe a responsabilidade de uma situação decorrente das contingencias economicas.

Lamentava o comercio, acrescentou o presidente da Bolsa de Cerais, que ainda anteontem se tivessem publicamente atribuido ao sr. secretario do Trabalho palavras de advertencia à atividade de alguns setores do comercio, os quais, a dar-se credito àquela versão, estariam influindo no mercado com propositos especulativos, diante do que anunciava aquela autoridade sua intenção de determinar a intervenção do Estado no mercado de generos alimenticios.

Acreditava o sr. Guerreiro que o pensamento da ilustre autoridade não fôra transmitido com fidelidade.

O PREÇO DO FEIJAO

E acrescentou:

"Examinemos, por exemplo, o que se passa com o feijão. Segundo aquelas declarações, seria exagerada a margem verificada entre o preço de aquisição do produto e o da sua venda. O exemplo não tem a menor consistencia, e somos forçados a opôr-lhe, com a devida venia, formal contradita.

E' o feijão uma mercadoria que vem, pelas oscilações de preços, causando grandes prejuizos ao comercio de cereais. E explica-se. Sendo longo o periodo que separa uma safra da seca de outras, procura o nosso lavrador intercalar entre elas, a safra das aguas ,apesar de reconhecer que geralmente esta safra não lhe é compensadora, por ser o feijão muito sensivel às chuvas; mas, se por ventura existir um periodo de estiagem, como neste ano se deu, terá o nosso lavrador produção e preços compensadores. Este ano, pelas condições peculiares do tempo, verificou-se uma estiagem muito longa que, por um lado, prejudicou as plantações de arroz, mas por outro lado beneficiou a colheita do feijão".

Citou em seguida o sr. Guerreiro dados referentes aos preços de generos alimenticios pagos nos centros de aquisição. Essas cotações são muito diferentes daquelas citadas na publicação referida.

Conforme dados fornecidos pela Divisão de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, os preços de feijão na fonte de produção, para o lavrador, no periodo de dezembro a fevereiro deste ano, variaram de 115 a 140 cruzeiros, por saca de 60 quilos. Isto no que se refere ao Estado de São Paulo. Na zona Norte do Paraná o feijão das aguas foi vendido pelo lavrador, no mesmo periodo, na base de 105 a 115 cruzeiros.

No Triangulo Mineiro e em Goiás, zonas produtoras do feijão "roxinho", os preços para os lavradores variaram de 175 a 205 cruzeiros.

Essa mercadoria entra em São Paulo nos meses de dezembro a março. O feijão, em face da grande super-abundancia, sofreu uma tremenda queda, atingindo 70 e 80 cruzeiros,o que resultou em beneficio do produtor. Por outro lado, é preciso não esquecer que o preço do feijão oscila conforme os tipos.

Continuando frisa o sr. Guerreiro: "O que se estranha atualmente (e parece que se pretende atribuir a responsabilidade dessa critica ao sr. secretario do Trabalho) são os preços no varejo do feijão "roxinho", de qualidade especial.

Há outros tipos de feijão de muito bôa qualidade e a preços razoaveis. E' preciso de uma vez por todas desfazer o ambiente hostil que se procura criar contra o comercio, atribuindo-lhe propositos especuladores. Urge esclarecer, como estamos fazendo agora, que as oscilações de preço são inevitaveis, pois dependem até, como se está vendo, de condições climatericas. A verdade é que nestes ultimos 15 dias os preços de alguns tipos de feijão cairam em 50 por cento".

Prosseguindo na sua exposição, disse o sr. Alcides Guerreiro, que se impunha ainda refutar a versão relativa aos "stocks" daquele cereal.

"Tenho a impressão de que a quantidade de feijão, que se diz existir hoje em "stock" na verdade representa o feijão que será colhido a partir dos proximos 30 dias, quando terá inicio a colheita da safra das secas. Pelos informes que possuo, aquela estimativa ficou ainda aquem do que se espera. Não teremos em toda a zona Norte do Paraná dois milhões de sacas, mas um "stock" ainda superior.

Isso porém — repito — se dará com a colheita da chamada safra das aguas, colheita esta que será iniciada dentro de 30 a 40 dias" — concluiu o sr. Alcides Guerreiro.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Compareceu à Assembléia, para prestar esclarecimentos, o secretario do Trabalho

ARGUIDO O SR. JOSE' JOÃO ABDALA SOBRE QUESTÕES DE INTERESSE PUBLICO — CONTESTADA A AFIRMATIVA DA BAIXA DE PREÇO DO PÃO MANIPULADO — PROSSEGUIRA' HOJE A PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. E' lida e aprovada a ata da sessão anterior, sendo posteriormente lido o expediente. Falando pela ordem, o sr. Nelson Fernandes solicita sejam feitos reparos às notas taquigraficas no referente à sessão realizada dia 5 ultimo, informando o presidente já estar pronto para entrar em execução um plano de reforma do serviço de taquigrafia parlamentar. O sr. Ulisses Guimarães, indo ao microfone, justifica a ausencia forçada do seu companheiro de bancada, deputado Ernesto Monte, que se submeteu a uma intervenção cirurgica. E' nomeada uma comissão composta dos deputados Ulisses Guimarães, Paulo Leite Neto e Salomão Jorge para visitar aquele parlamentar, em nome da Assembléia. O sr. Valentim Amaral fala tambem pela ordem para apresentar um requerimento em que solicita que o secretario do Trabalho, convocado para prestar informações à Assembléia, fosse ouvido em sessão secreta. Indaga, ainda, se cabe à Mesa ou ao plenario deferir seu requerimento. O sr. Juvenal Sayon discorda do parlamentar petebista, frisando que o debate deve ser publico. A Mesa resolve, baseada no Regimento Interno, fazer uma verificação de presença para constatar se existe maioria no plenario para decidir essa questão de ordem.

O sr. Rubens do Amaral, que mal iniciava seu discurso sobre atividades do D. N. C. é interrompido pela Mesa que informa ao plenario já se encontrar presente, no gabinete da presidencia, o sr. José João Abdala, secretario do Trabalho, Industria e Comercio. Ao mesmo tempo, concede a palavra ao sr. Porfirio da Paz, autor do primeiro requerimento para interpelar aquele titular.

TABELAMENTO DOS ARTIGOS DE NATAL

A primeira pergunta contida no requerimento do deputado petebista prendia-se ao tabelamento de artigos tipicos de Natal. O secretario responde que, por ocasião da convocação, em novembro do ano passado, achava-se ele assistindo à reunião da Comissão Estadual de Preços que tabelou aquela mercadoria, estando em suas mãos a ata da referida reunião que colocava à disposição do seu interlocutor. Indaga, então, o sr. Porfirio da Paz sobre as medidas tomadas pela Secretaria do Trabalho, tendentes a baixar o preço dos generos de primeira necessidade, principalmente o feijão, hoje custando 6 cruzeiros o quilo. Quer saber se o produto pode ser entregue diretamente ao consumidor, segundo entrevista do sr. José João Abdala. Faz-se certa confusão no plenario, porquanto os deputados queriam saber se as perguntas seriam respondidas à medida que fossem formuladas ou de uma só vez. Por fim é aprovada a sugestão do sr. Sales Filho, para que a Casa adotasse a velha praxe, de ser respondida cada questão de per si. Sugere o lider da bancada republicana que os precedentes, em casos analogos, criaram a praxe do secretario de Estado, preliminarmente, ser cientificado da materia que originou sua convocação, o que tem sido obedecido desde os tempos do saudoso presidente Valentim Gentil. As razões deveriam ser apresentadas sucinta e objetivamente.

Afinal se restabelece a ordem no recinto, passando o secretario do Trabalho a expor as razões que motivaram sua tardança em comparecer à Assembléia. Primeiramente, por estar se extinguindo, quando da primeira convocação, a sessão legislativa de 48 e, posteriormente, ser-lhe impossivel interromper os trabalhos da Assembléia que havia sido convocada extraordinariamente.

O sr. José João Abdala passa a abordar a questão do feijão, acentuando estar sendo criada, para servir de orgão orientar à C. E. P., uma Comissão de Produção, Circulação e Consumo, o amparo tecnico do qual se servirá a primeira. Cada Secretaria do Estado, segundo determinação do Executivo, fornecerá um membro, e essa comissão será uma realidade dentro em poucos dias. Dois milhões de sacas de feijão se encontram à disposição do mercado paulista, no Paraná, e serão entregues ao consumidor por preço inferior ao atual. O sr. Porfirio da Paz sugere que, para fazer parte da comissão que reestruturará a Comissão Estadual de Preços seis dos seus membros sejam trabalhadores, de oficinas e do funcionalismo e dois designados pelo governo. Pergunta então o deputado trabalhista se é veridica a noticia de haver o sr. José João Abdala sofrido uma tentativa de suborno por firmas que negociam com farinha de trigo. O secretario se alonga em sua exposição, expondo os motivos que o levaram a suspender embarque dessa mercadoria do estrangeiro, que fatalmente apodreceria nas docas de Santos, medida essa que contribuiu para baixar a .. 200,50 cruzeiros o preço de saca de 100 libras do referido cereal. Explica, ainda, existir atualmente em Santos um "stock" de 150 mil sacas de farinha panificavel, o que nos garante suprimento por 45 dias. Ataca a politica do governo federal, que não se impressionou pela situação paulista de abastecimento de trigo, em dias que já lá se vão. O sr. Porfirio da Paz diz que o povo analisaria essa resposta.

Fala pela ordem o sr. Nelson Fernandes, dizendo que o motivo principal da convocação daquele titular foi a Assembleia esclarecer-se sobre questões de interesse popular. No entanto, o que estava acontecendo era os deputados ouvir demagogia puramente, ataques às autoridades federais. O sr. Salles Filho novamente pede a palavra pela ordem, dizendo que o secretario do Trabalho se encontrava na mesma situação dos deputados, sujeito ao regimento interno, enquanto a confusão se estabelecia no plenario, com os altos brados dos deputados da bancada governista, em franco apoio ao titular da pasta do Trabalho. O sr. Juvenal Sayon pondera que por vezes tinha o sr. José João Abdala se afastado do assunto. Varias questões de ordem são suscitadas resolvendo a mesa, por fim, adotar a sugestão do sr. Salles Filho, permitindo os apartes. O sr. Porfirio da Paz insiste em saber se recebeu ele proposta de suborno, solicitando o sr. José João Abdala permissão para revelar a situação noutra ocasião.

O sr. Porfirio da Paz interpela ao sr. José João Abdala sobre a deficiencia na fiscalização das leis trabalhistas, trabalho de mulheres e menores nas industrias insalubres. O secretario informa que o Departamento Estadual do Trabalho, à testa do qual se encontra o sr. José Fajardo, não obstante lutar com verba e pessoal deficientes, vem mantendo regularmente seus serviços.

BAIXOU O PREÇO DO PÃO

Como lhe permitisse a orientação traçada pela Mesa, o sr. Nelson Fernandes vai ao microfone para contestar a afirmativa do secretario do Trabalho referente à baixa ocasionada graças às atividades da sua Secretaria, fazendo com o que pão, de 10 passasse a custar cinco cruzeiros. Informa o vice-presidente da Assembléia que, a proposito, mandára comprar um quilo de pão, no momento, custando dois cruzeiros e cincoenta centavos duzentas e cincoenta gramas, equivalendo dizer que esse pão, misto, por sinal, só podia ser adquirido a razão de dez cruzeiros o quilo. O secretario responde que, agindo assim, o deputado trabalhista estava concorrendo para incentivar o "cambio negro", sem atentar para a tabela existente. Replica o sr. Nelson Fernandes que só lhe seria permitido agir livremente se fosse nomeado pelo sr. José João Abdalla para exercer função pertinente àquela Secretaria. Acaba frisando:

— O responsavel é vossa excelencia, não eu.

Vai ao microfone o sr. Gabriel Migliori para solicitar uma verificação de presença, enquanto o sr. Cunha Lima consulta a Mesa para saber se, no caso de interrupção da sessão, o secretario do Trabalho volveria à Assembleia para continuar em sua esplanação. Informa a Mesa já haver o sr. José João Abdala se comprometido a voltar ao Palacio 9 de Julho, a fim de continuar sua exposição. Não obstante, a verificação de presença acusa a existencia de numero legal para continuação dos trabalhos.

FALTA TRIGO NO MERCADO

A discussão cinge-se novamente à questão da farinha panificavel. O sr. Cunha Lima pondera que não compreendia como, por determinação da Secretaria do Trabalho, fossem suspensos embarques de farinha de trigo, sob alegação de que o "stock" existente estava ameaçado de apodrecimento, quando a falta do aludido cereal dava margem às negociatas denunciadas pela imprensa, dos lucros dos quais se locupletavam os especuladores. Citou o caso, então, o sr. Valentim do Amaral, da falta de farinha de trigo em Piracicaba, privando a população local do consumo do pão manipulado. O sr. Porfirio da Paz vai ao microfone para dizer que recebera um telegrama procedente de Ourinhos, a si dirigido por um vereador trabalhista da Camara local, que denunciava o fato de fazerem parte da Comissão Municipal de Preços daquela cidade somente elementos simpaticos ao ademarismo. O sr. Abdala responde que, naquela comissão se destacavam elementos de todas as classes, sob orientação traçada pelo chefe do Executivo.

CONTINUARA' NA SESSÃO DE HOJE

As 18,30 horas, havendo o sr. Nelson Fernandes retirado seu requerimento de prorrogação dos trabalhos, o presidente suspende a sessão, informando haver o sr. José João Abdala aquiescido em comparecer à sessão de hoje, para continuar na prestação de informações solicitadas pela Assembléia, segundo os requerimentos apresentados pelos deputados Porfirio da Paz, Cunha Lima, Juvenal Sayon e Nelson Fernandes. Assim, aquele titular fará hoje uma longa exposição sobre atividades da Secretaria do Trabalho, no respeitante à aplicação e fiscalização das leis trabalhistas e o convenio assinado pelos governos da Republica e do Estado de São Paulo sobre leis vigentes.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

No proximo dia 22, a mensagem sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo

No proximo dia 22, o governador do Estado deve encaminhar à Assembléia Legislativa Estadual a mensagem relativa ao reajustamento do funcionalismo e do professorado estadual. Essa mensagem poderá ser enviada, mais cedo, todavia o governador quer assiná-la na presença de representantes de ambas as classes, por ocasião de seu aniversario natalicio que transcorre naquela data.

O aumento previsto, segundo informações que colhemos, importa numa despesa de cerca de 800 milhões de cruzeiros anuais, sendo que para fazer face a ela o Executivo retirará aproximadamente 600 milhões de cruzeiros da receita do imposto de vendas e consignações (justamente o total correspondente ao aumento de meio por cento votado pelo Legislativo) e 200 milhões da taxa d'agua, brutalmente majorada há pouco tempo.

O SR. MINHOTO JUNIOR NÃO SERA CANDIDATO

O sr. Osni Silveira desmentiu ontem que o nome do sr. Minhoto Junior será lançado na Convenção Estadual da União Democratica Nacional. Está assentado somente que o candidato a governador será o sr. Prestes Maia.

Foi um balão de ensaio o lançamento do nome daquele magistrado. A U. D. N. não lançaria, tão cedo o candidato à vice-governança, aceitando um nome que poderá ser indicado por outro Partido que apoie a candidatura do ex-prefeito da capital.

QUERIA QUE A SESSÃO FOSSE SECRETA

Não causou estranheza o fato de o sr. Valentim Amaral ter requerido ontem, quando se anunciou a chegada do secretario do Trabalho ao Palacio 9 de Julho, que a sessão fosse secreta. O deputado trabalhista saudoso da ditadura, não perde vasa para demonstrar em todas as oportunidades que se lhe oferecem que não é democrata. O uso do cachimbo tornou-lhe a boca torta. Entretanto, outros deputados e mesmo o sr. José João Abdalla desejaram que as interpelações fossem publicas. Assim, o sr. Valentim Amaral não viu satisfeito seu desejo.

ENTREVISTA ADEMAR DE BARROS E BENEDITO VALADARES

RIO, 12 (Asapress) — Publica um matutino uma nota declarando que em dias da semana finda o governador Ademar de Barros esteve no Rio, vindo avistar-se com o sr. Benedito Valadares, em cujo apartamento esteve mantendo longa conferencia com o lider pessedista mineiro. A viagem do governador paulista revestiu-se da maior reserva. A imprensa bandeirante não soube explicar a ausencia do governador, que partira de avião para destino ignorado.

EMENDA PARLAMENTARISTA

RIO, 12 (Asapress) — Instalou-se na Camara a Comissão incumbida de dar parecer sobre a emenda do sr. Raul Pila, visando a implantação do regime parlamentarista. Foi eleito presidente o sr. João Mangabeira e relator o sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

O ponto de vista pessoal dos dois já é conhecido, ambos são presidencialistas.

ESFORÇOS PARA TORPEDEAR A PACIFICACÃO DA POLITICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Divulga um orgão da imprensa local que elementos da ala liberal do Partido Social Democratico de Minas, residentes no Rio, estão fazendo esforços para torpedear os entendimentos pacifistas que estão sendo desenvolvidos pelo sr. Benedito Valadares.

Adianta-se que antes de embarcar para esta Capital, o presidente da secção mineira do PSD foi procurado pelo sr. Gustavo Capanema, que procurou dissuadi-lo de seus objetivos, em face da posição mantida pelos referidos dissidentes.

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Deverá realizar-se amanhã, no Palacio da Liberdade, a anunciada entrevista entre os srs. Milton Campos e Benedito Valadares, presentes os srs. Pedro Aleixo, da UDN e secretario do Interior, e Jucelino Kubstcheck, do PSD.

Espera-se que desse encontro resulte o acordo geral para a pacificação da politica mineira, passando o PSD a apoiar o sr. Milton Campos e a receber tratamento igual ao dispensado aos demais partidos que apoiam o governo.

RIO, 12 (Asapress) — Falando sobre o propalado acordo na politica mineira, o senador Bernardes Filho, do PR, declarou:

"— Se o acordo é possivel não sei; só sei que é um dever para todos os mineiros."

Sobre o mesmo assunto, disse o sr. Monteiro de Castro, secretario geral da UDN: "Vejo a possibilidade de aproximação geral dos mineiros no sentido de encontrar-se uma solução feliz para o problema da sucessão presidencial. Aliás, não seria a primeira vez que os mineiros unir-se-iam com o proposito de oferecer, através da sua união, uma base politica de solida estabilidade com a qual pudesse contar a nação para enfrentar nossos problemas fundamentais."

Facultativo o ponto nos dias 14 e 15

RIO, 12 (ASAPRESS) — De ordem do presidente da Republica, o sr. Pereira Lira expediu aos Ministerios e orgãos subordinados uma circular, determinando que seja facultativo o ponto nas repartições publicas nos dias 14 e 15 do corrente, quinta e sexta-feira santas.

Em estudo a questão do Campo de Marte

RIO, 12 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o ministro da Aeronautica declarou que os assuntos referentes ao campo de Marte estão sendo estudados pelo Ministerio por intermedio da Diretoria de Engenharia, cujo chefe da Divisão Legal, sr. Antonio de Paula Moura, não têm poupado esforços para chegar a um projeto de solução que atenda a ambas as partes.

Queda nos indices de compra de café nos Estados Unidos

RIO, 12 (ASAPRESS) — Mostram-se apreensivos os centros exportadores de café com a quéda sensivel dos indices de compra nos Estados Unidos. Os centros exportadores querem saber qual o comportamento do governo em relação com os "stocks" que estão se acumulando na praça de Santos.

Processos julgados pelo S. T. E.

RIO, 12 ("Correio") — O Supremo Triunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Petição de "habeas-corpus":

30.674 — S. Paulo — Paciente, José Messias Pereira. Indeferiram o pedido unanimemente.

30.678 — S. Paulo — Paciente, Miguel D'Aloi Idem

30.707 — S. Paulo — Paciente, Nelson Pedro Parisi. Idem, idem.

30.721 — S. Paulo — Paciente, Jose Maria Belo. Idem, idem.

30.727 — São Paulo — Pacientes, Malvina Jabur, Pedro Benitez Franco e Americo Sapienza. Julgaram prejudicado o pedido quanto a Malvina Jabur e indeferiram-no quanto aos demais.

30.780 — S. Paulo — Paciente, Alberico José de Oliveira. Indeferido o pedido unanimemente.

Desaparecido ainda o "Oswaldo Aranha"

RIO, 12 (Asapress) — Até ao meio dia de hoje continuava desaparecido o navio "Osvaldo Aranha", que saiu de Imbituba no dia 1.o do corrente.

ENCONTRADA UMA BALEEIRA

RIO, 12 (ASAPRESS) — O chefe do Estado Maior da Armada recebeu do capitão dos Portos do Estado de São Palo, a comunicação feita pelo agente da capitania de Iguape, de que fôra encontrada na Ponta de Juréia, uma baleeira pertencente ao navio mercante "Osvaldo Aranha", contendo em seu interior quatro remos e 10 salva-vidas. Em virtude dessa comunicação, o vice- almirante Flavio de Figueiredo de Medeiros determinou ao comandante do contra-torpedeiro "Baependi", que efetivasse rigorosa procura junto à costa, partindo das imediações da ponta de Juréia.

A Bahia sem medicos

FRANCISCO PATI

Diz o sr. Otavio Mangabeira, em sua Mensagem à Assembléia Legislativa de Salvador, que dividiu o Estado em nove regiões, para o fim da defesa sanitaria.

Cada uma dessas regiões terá um Centro de Saude convenientemente aparelhado, devendo ser dirigido por um médico sanitarista, sob o regime do tempo integral. Nas demais localidades da região haverá um posto médico, ou, pelo menos, um médico correspondente, subordinado ao Centro, que com eles se manterá, para todos os efeitos, em contato. Tais providencias visam corrigir as lacunas que se verificam naquele Estado em materia de assistencia médica. "Para que se tenha uma idéia — diz o governador Mangabeira — das condições reinantes sobre o caso, basta dizer que encontramos, em cerca de 40 municipios, a incrivel situação de não haver um só médico, em todo o seu territorio."

A situação que mereceu do sr. Otavio Mangabeira o qualificativo de "incrivel" é comum, infelizmente, a varios Estados do Brasil. Estatisticas recentes, já comentadas neste canto de pagina, apresentavam um médico para dez mil habitantes, entre nós. E' a proporção existente tambem entre os "médicos de almas", os padres.

No que diz respeito aos padres, as deficiencias se prendem ao problema da vocação para o sacerdocio, tanto que existe o Serviço das Vocações Sacerdotais. No que diz respeito, porém, aos médicos, vocação é o que não falta. As nossas escolas universitarias são até obrigadas a funcionar sob regime da limitação de vagas. Temos escolas médicas no Rio, em São Paulo, na Bahia (são as escolas tradicionais) e em quase todas as outras capitais brasileiras. Não tenho à mão dados estatisticos oficiais. Penso, porém, que passam de mil, anualmente, os jovens que concluem o curso nas nossas Faculdades de Medicina. Este ano, se bem me lembro, o numero de candidatos à matricula nas escolas de medicina foi maior que o de candidatos às escolas de direito.

Há de existir, então, para o fenomeno apontado pelo governador da Bahia, em documento de tanta importancia, uma explicação plausivel. Qual será?

E' a sedução dos grandes centros. Essa atração, aliás, não é fenomeno peculiar ao Brasil. O cirurgião português Luiz Adão provou, não há muitos anos, que a capital lisboeta andava, na ocasião, atrapalhada com o excesso de médicos. Segundo artigo que publicou num jornal de sua terra, cincoenta por cento dos clinicos profissionais existentes na área de Lisboa mal ganhavam para comer, vivendo em precarias condições. No ano de 1939 quadruplicou na capital portuguesa o numero de esculapios, resultando daí sensivel baixa nos honorarios.

O problema da falta de médicos no interior está intimamente ligado, na minha opinião, ao do "habitat". São Paulo, constitui, sob esse aspecto, uma bela exceção, pois existem, em todo o Estado, mais de cem cidades onde o titular de uma profissão liberal encontra ambiente condigno e que oferecem ao seu trabalho remuneração compensadora. Mas São Paulo não é todo o Brasil. Aliás, mesmo em S. Paulo, é muito grande a desproporção existente os médicos estabelecidos na capital e os médicos disseminados pelo interior do Estado. Ignoro se atinge a 40 o numero de municipios sem assistencia de um unico facultativo. Sei, no entanto, que em muitos deles campeia o curandeirismo. Por mais incrivel que pareça, ainda temos, no Estado, "benzedores".

Não é possivel tornar compulsorio para os médicos o inicio da vida profissional no interior, ou impor como condição "sine qua" para o exercicio de funções especializadas na Capital um estagio de dois ou três anos nos meios rurais. Tenho a impressão, não obstante, de que seria possivel fixar os jovens médicos ainda nos municipios mais longinquos se lhes acenassemos, por exemplo, com a realização, de dois em dois anos, na Capital do Estado, de cursos de especialização. Alegam os médicos, em regra, a falta de estimulo fóra da capital. Ora, semelhante falta poderia ser suprida nas condições que proponho. Todo galeno residente no interior seria trazido a um grande centro, de dois em dois anos, para ouvir, à expensas do poder publico, lições de grandes mestres.

Entendo que se deveria convocar todos os médicos do Brasil para o debate de tão importante problema social. Não há quem se não confranja ao ler, como agora na Mensagem de Otavio Mangabeira, que a maioria dos nossos municipios se acha entregue ao curandeirismo. Serão, por isso, os médicos, os primeiros interessados em oferecer ao poder publico sugestões para o combate ao mal, combate esse que poderá reverter em beneficio da classe.

AUSENCIA DE S. PAULO

Em toda essa complicada situação a que foi arrastada a riqueza cafeeira, uma coisa se tornou de inofuscavel evidencia: S. Paulo está inteiramente ausente dos altos conselhos da Republica. Se temos no Rio deputados operosos, como de fato temos, que pugnam pelos interesses da sua terra com extremado vigor, isso não basta. A ação do Legislativo, no caso, é de bem pouca monta. E a operosidade dos nossos representantes se torna tanto mais ineficaz quanto o Executivo é, nos regimes presidencialistas, de relevante influencia e lhe cabem oitenta por cento de todas as iniciativas capazes de modificar, para o bem ou para o mal, a nossa conjuntura economico-financeira.

Nessas condições, se a bancada paulista sugere tais e tais medidas, consideradas urgentes para salvar a riqueza cafeeira, elas só serão postas em pratica se o Executivo, através do seu emperrado aparelhamento burocratico, assim o julgar conveniente.

Sucede, no caso do café, que esse aparelhamento burocratico está nas mãos do presidente da Comissão Liquidante do DNC. Sucede, tambem, que esse presidente já deu inumeras provas de não desejar cooperar com São Paulo na solução do problema, tendo feito publica profissão de fé baixista, o que tanto vale dizer, contra os interesses da lavoura, contra a praça de Santos, numa palavra, contra São Paulo, sem levar em conta que o café, apesar da guerra que lhe movem os elementos graduados da administração federal, representa a porção mais ponderavel da nossa riqueza publica. O que se observa, em tudo isso, é um tremendo erro de compreensão dos legitimos interesses do país. Em mais de um passo dificil, os altos funcionarios parecem dar mostras de animadversão contra os paulistas, entendendo que pugnar pela defesa dos preços não é fazer o jogo da economia nacional, mas exclusivamente de alguns produtores de Piratininga. Não estamos exagerando. Quem quer que tenha seus interesses ligados à sorte do café, aqui em São Paulo, e já se viu forçado a ir pleitear medidas no Rio, notou de certo o modo displicente como são acolhidas as suas queixas. Os responsaveis não podem dissimular o tedio ante as reiteradas mensagens dos produtores de Piratininga; acolhem-nos com indisfarçavel má vontade. Não vêem nesses homens os representantes de uma classe que, lutando com todos os obstaculos, se tratam de seus interesses privados, nem por isso estão alheios à contribuição consideravel do café para a economia nacional.

Deve o honrado presidente Dutra arregalar bem os olhos a esta realidade trivialissima:

O café são as cambiais com que o Brasil pode importar locomotivas, automoveis, armamentos, tratores, produtos quimicos, papel para a imprensa e para livros, objetos de arte, em suma toda sorte de artigos sem os quais a nação se reduziria a uma triste maloca de bugres. O café representa a cobertura, no exterior, sem a qual o Brasil não poderá enviar delegações civis e militares ao estrangeiro, a fim de estudar os problemas relacionados com o nosso progresso. O café, finalmente, possibilita ao governo ocorrer ao pagamento dos emprestimos externos, além de fornecer meios para as viagens de turismo a milhares de brasileiros. E ninguem tem o direito de dizer ao Brasil que importe menos e aos brasileiros que se abstenham de viajar, porque da importação de um sem numero de produtos que ainda não manipulamos, e das excursões dos nossos patricios pelos países mais adiantados, retira a nação, em seu conjunto, um numero incalculavel de beneficios.

Todas essas ponderações, sumamente elementares, não as formulam os altos responsaveis pela situação do café quando recebem as comissões incumbidas de defender essa fonte de riqueza; ao contrario, não enxergam outra coisa senão os "cacetissimos paulistas, que não fazem outra coisa senão aborrecer o governo federal, pleiteando a valorização do café, a fim de ficarem mais ricos".

Essa opinião, todo mundo sabe isso perfeitamente, é partilhada pelos burocratas no Rio. Se assim não fosse, o governo imprimiria outras diretrizes ao assunto. O proprio ministro da Fazenda, em quem nos habituamos a admirar um operoso batalhador pela riqueza economica do país, já confessou perante as ditas comissões nada entender dos assuntos cafeeiros. E' um cidadão voltado para outras questões; não tendo jamais se interessado pela rubiacea, ao ser solicitado a deter a ação maligna do DNC, promovendo o financiamento do produto na praça de Santos, a fim de sustar a ofensiva baixista, aludiu ao babaçú e ao cacau, que representam bem pouca coisa em confronto com o café.

De tudo se conclui, pois, que São Paulo não tem, no Executivo federal, um elemento de responsabilidade capaz de orientar o governo sobre materia de tão destacada importancia. E isto se deve, sem duvida, à situação do governo paulista perante a União. E' o ponto em que a politica se mistura aos interesses economicos. E isto positivamente não está certo.

Alarme nos Estados Unidos

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — O paradoxo de que os agricultores podem ir à ruina enquanto a humanidade acha-se mal alimentada pode repetir-se uma vez mais a crermos nos tecnicos que analisam a baixa geral de preços. Felizmente, os tecnicos se enganaram tanto, ou se contradizem de maneira tão contundente que não é possivel partilhar dos seus alarmes.

Há sete meses, o panico dos especialistas centralizou-se na teoria maltusiana. A população da terra aumentava de maneira criminosa. Em 25 anos, chegaria a 3 biliões e o solo cultivavel ia desaparecendo na mesma proporção do incremento demografico. Foi em agosto de 1948, em que apareceram dois livros sensacionais: "O Saque do Nosso Planeta" por Fairfield Osborne e "O Caminho da Sobrevivencia" de William Vogt. Os dois rivalizaram no vaticinio aterrador; fome para uma população enorme numa terra desolada.

Numa sessão que a Academia de Ciencias Politicas dedicou em novembro de 1948 ao estudo desse problema não só os tecnicos acrescentaram estatisticas e prognosticos aterradores, como tambem um novelista de vasta legião de leitores, como Louis Bromfield, pulou para a arena alarmista. Disse que em cada minuto ia rio abaixo pelo Mississipi uma fazenda de 40 acres de terra e que se o solo fertil que se perdia anualmente pela erosão dos Estados Unidos fosse carregado num só trem este formaria um anel quadruplo em volta do mundo, passando pelo Equador. Era evidente há sete meses que no seu explicavel afã de multiplicar-se e na sua estupida negligencia que permitia a destruição da capa vegetal da terra, a humanidade estava a caminho do suicidio pela fome. A equação inexoravel formulada por Malthus quando o mundo sofria as comoções e reajustamentos das guerras napoleonicas e da Revolução Industrial, ia-se cumprir quase matematicamente em nossos dias.

Escrevi então sobre "o terrorismo dos tecnicos", expressando a minha franca discordancia. Não tinha então outros entendidos ao meu lado; agora estão aqui, mas a sua grita é tão estridente na antitese das teses de Osborn, Vogt e Bromfield que minha inclinação é discordar outra vez. Na mesma reunião da Academia de Ciencias Politicas acima citada, o dr. Richard Bromfield, professor de Agronomia da Universidade de Cornell, veio em meu socorro. Disse que evidentemente o dr. H. H. Benneth se confundira um pouco nas cifras constantes da sua declaração diante de uma comissão parlamentar, citada no livro de William Vogt. Segundo Benneth, a erosão havia destruido ou estava destruindo 1.057.000.00 acres do solo fertil deste país. Bromfield fez os seus calculos e achou que essa cifra representava mais de 2 1|2 vezes o total da terra cultivavel dos Estados Unidos.

A Associação Nacional de Planejamento acaba de publicar neste mês de março um folheto em que os seus igualmente prestigiosos tecnicos chegam à conclusão de que o problema é inverso do que nos assustou em agosto do ano passado: os excedentes agricolas estão às portas. Observam que a baixa de preços dos alimentos começou há já algum tempo e não oferece sinais de cessar. E' possivel que isto produza uma depressão geral mas bem pode ocorrer que, como no periodo de 1926 a 1930, a agricultura tenha uma éra de vacas magras enquanto a industria desfruta uma de vacas gordas. Algumas das dissertações que se lêem nestas 48 paginas não são muito novas nem carecem de humor. Dizem, por exemplo que o que falta não são consumidores, e sim dolares...

Uma vez estabelecido que há excedentes de produção agricola e que é possivel que continuem aumentando a Associação menciona tres caminhos de solução: 1 — Comê-los em casa. 2 — Exporta-los. 3 — Não produzi-los. A Associação parece inclinada a primeira solução, mas em definitivo só convida aos agricultores a estudar o tema sobre essas bases. Sem duvida que a idéia de comê-los não é aplicavel a alguns dos produtos do solo que representam grandes rendas agricolas. Por mais que os mova o animo patriotico, os americanos não podem comer os excedentes de fumo, de algodão ou de alfafa.

Anota o folheto com surpreendente complacencia que há mais campo do que geralmente se acredita para que os americanos que comem o produto da sua terra; os Estados Unidos nunca estiveram em primeira linha entre os povos mais bem alimentados. Estiveram sempre à sua frente paises como a Dinamarca, a Holanda, a Nova Zelandia, a Australia e o Canadá.

O recurso de "exporta-los" pode funcionar enquanto haja um Plano Marshall, isto é, enquanto este país fornecer os dolares a uma clientela privilegiada, mas isto nem mesmo uma associação de "planejamento" pode tornar recomendavel e muito menos considerar permanente.

A terceira solução, "não produzir", foi ensaiada já na crise de 1930, quando se mataram leitões e pagou-se aos agricultores para que deixassem áreas sem cultivar. O resultado não foi muito animador; os agricultores abandonaram os seus "piores solos" e empregaram parte dos subsidios na fertilização e melhoria dos seus cultivos, com o resultado de que a produção total não diminuiu grandemente.

Na verdade, a Associação Nacional de Planejamento não tem plano para resolver esse problema; do que tem certeza é de que o lobo da crise agricola mostrou já as suas orelhas por aqui e vai mostra-las ao resto do mundo.

NOTAS & COMENTARIOS

A LEI E' BOA, MAS...

A questão do transito na capital paulista deixou de constituir assunto para os representantes do municipio tendo merecido, agora, as honras de um discurso na Assembléia Legislativa, onde o sr. Ernesto Monte ressaltou o perigo a que estão expostos os pedestres nas ruas de São Paulo e a necessidade de penalidades mais severas a fim de reprimir os abusos praticados pelos motoristas.

Desses, o mais comum (e que é responsavel pela maior parte dos desastres aqui ocorridos) é o do excesso de velocidade. Raramente se vê um automobilista conduzindo o seu carro em marcha moderada e com as devidas precauções; predomina a nevrose da corrida, a mania de levar o velocimetro a acusar mais de cem quilometros por hora, mesmo que o veiculo esteja cruzando esquinas perigosas ou percorrendo ruas de intenso movimento. E nesse abuso incorrem tanto motoristas profissionais como amadores.

Não seria preciso grande mobilização de inspetores de transito pela cidade para verificar a alarmante frequencia dessa infração. Bastaria postar-se um guarda na metade da rua Quinze de Novembro ou numa esquina da avenida S. João, onde os automoveis chegam a apostar corridas uns com os outros, fazendo "zigue-zagues" de arrepiar os cabelos ao espectador mais calmo...

Nem se diga que há necessidade de reformar o Codigo Nacional de Transito, tornando mais rigorosa a punição dos automobilistas imprudentes e inabeis. Aplicando-se a lei vigente, com energia e imparcialidade, a repressão será eficiente, corrigindo as praticas abusivas dos "campeões" do volante. A multa para os que disputam corridas com outro veiculo na via publica, por exemplo, não é pequena: — é de Cr$ 1.000,00, ou seja, um conto de réis. Com tres a quatro multas destas por semana, provavelmente o maniaco infrator teria de emendar-se ou... de vender o automovel para poder pagar à D. S. T.

Entrar contra a mão de direção nas curvas e cruzamentos é falta punivel com 200 cruzeiros de multa. Quantas infrações dessas não se registram a todo instante, nas ruas e nas estradas? Passar entre meio-fio e bonde parado — 100 cruzeiros de multa. E' uma coisa muito comum e motivo de frequentes desastres. Usar indevidamente a buzina ou não trazer farois nem sinaleiras em funcionamento — multa de 50 cruzeiros. Quem não vê, todas as noites, automoveis às escuras, em disparadas pelas ruas da cidade?

Como se vê, o que falta não é uma lei mais rigorosa; falta aplicar a lei...

PONTOS DE ESTACIONAMENTO

Não uma nem duas, mas vinte ou trinta vezes por semana, ouvimos reclamações, ao telefone, contra o serviço de estacionamento para automoveis particulares no centro da cidade.

Em regra, o que se diz é que não adianta possuir carro proprio em São Paulo. Um individuo que mora no Jardim Europa e costuma vir à cidade em seu automovel particular perde no minimo uma hora por dia à procura de lugar para o veiculo: — meia hora pela manhã, antes do almoço, meia hora de tarde, depois do almoço. Em chegando bastante cedo consegue uma vaga no Anhangabau', sob o Viaduto do Chá. Se se descuidar um pouco terá de deixar o carro na rua da Consolação, perto do cemiterio.

Isso que se passa com os moradores do Jardim Europa é o que tambem se passa com os de todos os outros bairros. A D. S. T. está restringindo cada vez mais a concessão de pontos para automoveis particulares. A verdade, entretanto, é que cada vez mais se complica a vida dos cinesiforos amadores. Sabemos de alguns que trazem o seu veiculo de manhã e só o retiram do ponto ao entardecer. Na hora do almoço preferem tomar um auto-lotação para casa. Torna-se mais comodo.

Volta e meia, quando se toca neste assunto, vem à baila o problema da obrigatoriedade de garages subterraneas, nos predios de mais de dez andares construidos no centro da cidade. Que fim levou a idéia? No tempo da guerra falou-se na construção obrigatoria de abrigos contra bombardeios. Ora, esses abrigos poderiam ter sido construidos de tal forma que, em tempo de guerra, serviriam para os pedestres, e em tempo de paz para os automoveis. Não é humano deixar que se perpetue a situação atual, salvo se o que se tem em vista é limitar o numero de acidentes de veiculos limitando o numero de motoristas particulares...

Quem quiser ter uma idéia do que é a falta de pontos de estacionamento para carros particulares em S. Paulo dê um pulo à avenida Anhangabau', junto à antiga praça dos Correios e Telegrafos. A principio só estacionavam ali os automoveis da Prefeitura, principalmente caminhões em serviço. De repente houve a invasão. Hoje, naquele sitio, é tão dificil uma vaga como no outro lado da avenida, sob o viaduto.

Há de haver um remedio para isso. Estude-o a D. S. T.

---o---

Transcorreu ontem o primeiro aniverasrio da gestão do sr. Salvador de Toledo Artigas na Secretaria da Agricultura. Comemorando o acontecimento, os funcionarios dessa Secretaria, incorporados, compareceram, às 17 horas, ao gabinete do titular, onde lhe prestaram uma homenagem; em nome dos auxiliares do sr. Toledo Artigas, falou o sr. Mario Julio Silva, da Diretoria de Publicidade Agricola. Respondeu, agradecendo, o titular da Secretaria.

Mais tarde o deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa, visitou o sr. Toledo Artigas, a fim de felicitá-lo.

PELA HORA DA MORTE

A especulação no mercado de generos alimenticios chegou a tal ponto que até o governo, ao que parece, está impressionado com o caso, prometendo afinal tomar providencias no sentido de evitar maiores assaltos à bolsa do povo. A bolsa e ao estomago, uma vez que a exorbitancia dos preços torna impossivel a bôa alimentação de uma grande parte dos consumidores, a maioria dos quais, como sabemos, é constituida por familias de recursos modestos, de operarios e pequenos empregados.

Pode-se atribuir mesmo ao alto custo dos alimentos a incidencia maior da tuberculose em os centros mais populosos do país, entre os quais São Paulo, que figura nas estatisticas sanitarias em lugar de destaque (infelizmente!) com alta percentagem de atacados pelo bacilo de Koch. Nem se pode imaginar que um cidadão, chefe de familia, ganhando menos de mil cruzeiros por mês, morando em porão ou barraca de "favela", consiga nutrir-se conveniente, quando o quilo de arroz vai a 7 cruzeiros e 50, a banha a 20 cruzeiros, ovos a 15 cruzeiros a duzia, as cenouras a 12 cruzeiros o quilo, o feijão a 5 e 6 cruzeiros, e assim por diante...

De acôrdo com declarações feitas à imprensa pelo secretario do Trabalho, somente em Londrina existem 2 milhões de sacas de feijão, as quais estão sendo vendidas aos intermediarios a 45 cruzeiros, não se justificando, pois, de maneira nenhuma o preço por que se vende esse genero em São Paulo. Nada estranhavel assim que as autoridades se resolvam a intervir no mercado, adquirindo os generos na fonte de produção e vendendo pelo custo ao consumidor. Armazens não faltam para a execução desse plano. Resta que haja seriedade nas medidas adotadas e criterio na distribuição dos produtos, de maneira a servir realmente aos interesses do povo.

Já chegou ao Rio um navio trazendo da Europa consideravel partida de feijão português! O fato dispensa maiores comentarios. Enquanto os atravessadores e intermediarios sem escrupulos enriquecem da noite para o dia, os lavradores continuam escravizados, liquidando as colheitas por preços irrisorios, sob pena de vê-las apodrecer por falta de interesse dos dominadores do mercado. Essa situação precisa ser corrigida, se não quisermos passar à dependencia do estrangeiro para comermos, importando tudo, desde o arroz e o feijão ao leite e à carne...

Apurem-se as responsabilidades pela irregularidade do abastecimento e punam-se devidamente os "tubarões", como vem se prometendo há tanto tempo.

ENQUANTO SE DISCURSA...

As noticias que nos vêm dos Estados Unidos dão conta de nova baixa de preços em quase todos os artigos de consumo, verificando-se sensiveis reduções no preço dos automoveis, trilhos, ferragens e outros produtos da industria. Paralelamente, adianta-se que diminui o numero dos desempregados, o que é sintoma de estar o país dos dolares a caminho de um reajustamente há muito desejado.

No entanto, em nosso país, as coisas continuam pela hora da morte e não passa dia sem que se registre novo encarecimento, desde o arroz, que já se acha na altura de 7 cruzeiros e meio o quilo, até ao sapato, hoje quase custando o mesmo que um vidro de perfume de luxo, numa terra onde abunda o couro e sobra gente de pés descalços...

A manteiga anda pelos 40 cruzeiros o quilo; queijo fresco custa 24 cruzeiros; bananas, 2 cruzeiros e 50 a duzia; batatas, mais caras do que as importadas da Holanda! Já se está importando banha enlatada dos Estados Unidos e as primeiras partidas desembarcadas permitem que o produto seja vendido aos brasileiros por preços inferiores aos cobrados aqui pela banha nacional, com a agravante de ser o nosso artigo tambem empacotado e não acondicionado em latas.

As despesas com vestuario crescem igualmente no mesmo ritmo que as de alimentação, não se falando do custo exorbitante dos remedios, tabelados sempre por alto. As donas de casa necessitam possuir bons nervos e um coração bem solido para resistir aos choques sofridos diariamente ao defrontar com o verdureiro, o açougueiro, o merceeiro e outros fornecedores obrigatorios do "ménage", vendo evaporar-se, antes do fim do mês, todas as reservas do orçamento domestico.

Mas, muitos discursos, falações pelo radio, entrevistas, etc. são ouvidos e comentados, divulgando projetos de recuperação economica que jamais entram em fase de execução e promessas veementes de combate ao "tubaronismo", tambem facilmente esquecidas... Já se sabe que está sendo pleiteado junto à Comissão Central de Preços o aumento do azeite, do pão, da carne e... da banha (mesmo a despeito da importação do produto norte-americano).

As comissões de preços... Bem, enquanto os estadistas discursam de um lado, essas comissões têm mais o que fazer do que cuidar do barateamento da vida; elas se acham agora preocupadas é com o custo das entradas de cinema e com a exploração dos cambistas nas entradas de futebol...

LIVROS ESCOLARES

O plenario da Assembléia Legislativa foi há dias agitado por debates em torno dos chamados "livros escolares", isto é, livros em uso nas escolas publicas do Estado.

Segundo um membro daquela casa, os compendios usados no ano passado já não servem para o ano em curso. Segundo outro, até nos grupos escolares variam muitissimo os livros adotados. Livros que servem na Lapa não servem em Pinheiros. Dir-se-ia que cada diretor tem e impõe as suas preferencias, no dominio da literatura didatica. Donde a multiplicação verdadeiramente absurda, todos os anos, de livros de leitura e compendios.

A esse proposito, escreve-nos um leitor "da velha guarda":

"Sou o quinto, em ordem cronologica, de uma serie de onze filhos. Isso quer dizer que em minha casa houve tempo em que quase todos frequentavamos escola publica. Pois as despesas de meus pais com livros escolares eram minimas. Livros que tinham no ano anterior servido aos meus irmãos mais velhos serviam no ano seguinte aos meus irmãos mais moços. Lembro-me, por exemplo, do "Coração", de Amicis, na tradução de João Ribeiro. Desde o mais velho até o caçula, no espaço de oito anos, todos nós choramos copiosamente sobre as paginas do velho livro italiano".

Outro "constante leitor" faz referencias acerbas ao que chama "industria do livro didatico". Um terceiro condena a excessiva liberdade que, nesse setor da educação popular, se deixa a inspetores, delegados de ensino e diretores.

Os srs. deputados que agitaram o problema na Assembléia Legislativa do Estado deveriam, na nossa opinião, ter indicado um remedio para ele. Existem, em verdade, os inconvenientes apontados. Um chefe de familia com tres filhos matriculados numa escola preliminar precisa dispor, todos os anos, de uma verba consideravel para livros e cadernos. Não tem, por outro lado, nem a esperança de poder, no ano seguinte, poupar-se a despesas já feitas. Há todos os anos despesas novas a fazer, porque os compendios proliferam. No comercio de livros, é, sem duvida, o chamado livro didatico o que proporciona maiores lucros às empresas editoriais.

Volte a Assembléia Legislativa a debater o assunto. Volte, porém, a debatê-lo com a preocupação de contribuir para a sua solução, quer em beneficio do ensino, quer em beneficio dos estudantes, ou, melhor, dos chefes de familia.

PRETENSÃO DESCABIDA

Obteve ganho de causa a Comissão de Pecuaristas que pleiteou, perante as autoridades federais, um aumento do preço da carne nos tendais. As razões alegadas já são conhecidas, e nós mesmos tivemos ocasião de comenta-las favoravelmente, mostrando que a criação de gado de corte, no momento, se estava tornando desinteressante e poderia afastar grandes capitais para atividades mais remuneradoras. Com isto, os rebanhos disponiveis, já altamente reduzidos por diversos motivos, tenderiam a minguar ainda mais.

Evidenciou-se igualmente, como vivo contraste, que os intermediarios — marchantes e açougueiros — é que colhiam no mercado da carne os mais pingues lucros, com margens tão amplas que promoviam em pouco tempo o enriquecimento de seus beneficiarios, aliás useiros e veseiros em operações de "cambio negro". Ora, assim sendo, nada mais justo que o aumento pleiteado pelos pecuaristas implicasse em redução dos ganhos, sempre vultosos, dos intermediarios, e não em majoração do preço da carne para o consumidor.

Aliás, este criterio foi formalmente articulado pelos criadores, ao defenderem as suas reivindicações, e deve ter contado com a anuencia das autoridades federais. Acontece, todavia, que já se delineia um movimento de insubordinação entre açougueiros e marchantes. Acostumados com o tempo das "vacas gordas", não querem admitir a nova ordem de coisas no mercado da carne, pretendendo tambem majoração de preço no retalho, isto é, visando descarregar sobre as costas do escorchado consumidor as vantagens obtidas pelos pecuaristas.

Eis o que em hipotese alguma deve ser permitido. Já a tregua pedida pelos açougueiros aos "comandos punitivos" chefiados pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo constitui uma manobra tatica em tal sentido. Outras tentativas naturalmente virão, fieis ao mesmo objetivo.

A situação internacional no norte da Europa

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

W. N. EWER

LONDRES — Toda região setentrional da Europa está hoje vivendo momentos de grande ansiedade. Acabo de visitar 4 capitais do Norte — Oslo, Helsingfors, Stockholmo e Copenhague, e em todas elas ouvi a mesma indagação: — "Que estarão preparando os russos?" Essa apreensão levou a Noruega e a Dinamarca a se filiarem ao Pacto do Atlantico. Essa mesma apreensão levou a Suecia a escolher a neutralidade. E por causa dessa mesma apreensão a Finlandia assinou um tratado de assistencia mutua com a União Sovietica. As politicas variam, mas todas se baseiam na mesma convicção: — a de que a União Sovietica deve ser considerada agressor potencial. Ninguem receia nada do ocidente — a não ser os comunistas, que estão sempre repetindo frases cunhadas em Moscou. Ninguem — a não ser os comunistas — acredita por um momento na possibilidade de agressão anglo-americana. Duvido que muitos comunistas acreditem sinceramente em perigo do ocidente, e certamente muitos comunistas começam a pensar na possibilidade de perigo de leste — pensamento aliás que muito os perturba. O Pacto do Atlantico afastou muito o receio de agressão russa direta e calculada à Noruega ou à Dinamarca. Não se ouvem mais em Copenhague, como se ouvia no ano passado, comentarios nervosos sobre a possibilidade de vir a União Sovietica pleitear a reocupação da ilha dinamarquesa de Bornholm. O Pacto afasta esse receio, mas a desconfiança em relação às intenções russas continua.

O fato de haver a Suecia escolhido a neutralidade não quer dizer que os suecos acreditem no espirito pacifico e nas bôas intenções do governo sovietico, e muito menos em propositos agresivos por parte das potencias ocidentais. Seu gesto foi determinado em grande medida precisamente pela desconfiança das intenções russas, pelo desejo de evitar qualquer ação que pudesse dar ao governo sovietico algum pretexto para represalia. Os suecos se preocupam particularmente com a Finlandia, tanto pela amizade tradicional que sempre existiu entre os dois paises como por considerações de ordem estrategica. Receiavam os suecos que, se Stockholmo aderisse ao Pacto do Atlantico, ou se associasse às potencias ocidentais, os russos invocariam o tratado fino-sovietico de 1948, que fala em "ameaças de agressão" e insistiriam em enviar tropas à Finlandia, a fim de auxiliar o pequeno exercito finlandês.

A atitude sovietica em relação à Finlandia é propositalmente ambigua. Embora os russos não mostrem muita cordialidade, as relações são formalmente corretas. Economicamente o governo sovietico tem sido até conciliatorio, havendo promovido um acôrdo comercial muito favoravel aos finlandeses. As multas em que a Finlandia incorreu, pelo atraso inevitavel no pagamento de indenizações, foram perdoadas. Ao mesmo tempo, porém, Moscou conduz uma campanha de propaganda incessante e de violencia crescente contra o governo finlandês atual, que é acusado quase diariamente pela imprensa e pelo radio russos — e naturalmente tambem pelos comunistas finlandeses — de atitude inamistosa para a Russia, de infração do tratado de paz, de intrigas com as potencias ocidentais e de rearmamento secreto. O governo de Helsingfors tem suportado esta barragem com muita calma. O governo tem feito exatamente aquilo que o sr. Fagerholm declarou ser sua intenção fazer quando organizou o gabinete no ano passado: — "não poupar esforços para o estabelecimento de relações amistosas, firmes e honestas entre a Finlandia e a União Sovietica". Os ministros não revelam nem apreensão nem ansiedade. Mas o fato é que a campanha de propaganda continua, embora os seus propositos não sejam claros.

Pode ser que o objetivo de Moscou seja o de apoiar os comunistas finlandeses em sua oposição ao governo, como parece ser a opinião de alguns observadores; pode ser tambem dirigida a Stockholmo e destinada a alimentar as ansiedades suecas e assim convencer ainda mais o governo da necessidade de se conservar neutro. Mas há ainda uma terceira possibilidade. O sr. Stalin tem repetidas vezes anunciado a doutrina de que, para sua propria segurança, a Russia precisa contar com governos amistosos e leais nos paises vizinhos. Pode ser que o governo sovietico esteja preparando terreno para insinuar que o governo Fagerholm é inamistoso, e que por conseguinte deve ser substituido por outro gabinete que inclua comunistas leais à União Sovietica, o que seria o primeiro passo de um processo já conhecido. Ou então pode se tratar do preludio de uma exigencia no sentido de serem as tropas russas admitidas em territorio finlandês, a fim de evitar algum "golpe de Estado reacionario" por parte de "agentes imperialistas", com a conivencia do governo finlandês.

Tudo isso são especulações. Em sua guerra de nervos, a Russia procura esconder suas intenções diplomaticas com o mesmo cuidado com que esconde seus preparativos militares. E' bem possivel que nem mesmo Moscou tenha tomado uma decisão definitiva, e está claro que ninguem poderá prever o curso a ser seguido pelos finlandeses caso se vissem diante de uma exigencia sovietica. O assunto não é muito comentado em Helsingfors. Mas a verdade é que em toda a Escandinavia se sente a mesma atmosfera. Pequenas nações pacificas, que nada mais desejam a não ser regressar na tarefa de reconstrução, estão sendo perturbadas pela politica enigmatica e pela conduta inamistosa e às vezes ameaçadora de uma grande potencia de leste. A Escandinavia está sofrendo uma guerra de nervos sem quartel, mas felizmente os escandinavos têm demonstrado possuir nervos de aço.

CORREIO AEREO

O Bell X-1 possibilita atingir a velocidade supersonica com aviões pilotados

Dados sobre o Bell X-1 Supersonico — Suspensos os vôos da KLM para o Brasil

O desenvolvimento da propulsão a jacto revolucionou completamente a arte do desenho aeronautico e tornou possivel um grande avanço na construção dos aparelhos.

O Bell X-1, em numerosos vôos supersonicos, possibilitou os pesquisadores norte-americanos a reunir dados quantitativos sobre a resistencia do ar, estabilidade, variações de equilibrio e outros fatores aerodinamicos.

Como resultado dos estudos e experiencias, resta-nos apenas aguardar o momento em que velocidades supersonicas possam ser atingidas por aviões pilotados, e se tornarão, então, um assunto comum.

Asas sobre a America — (De Robert Armstrong, da USIS).

Os engenheiros acreditam que um X-1 modificado e melhorado, agora em construção, cobrirá 2.720 km/h, a uma altitude de 24.000 metros. Entre outros aviões para vôos supersonicos, que se constroem na America, destaca-se o Bell X-2 e o Douglas D-588. Os aviões Douglas são propulsionados semelhantemente por foguetes e motores a jacto, enquanto que o X-1 é propulsionado apenas por quatro foguetes.

Emprega-se o foguete a jacto no X-1 porque é o unico tipo de maquinismo com suficiente força de tração para impulsionar este modelo especial em velocidades supersonicas. Os quatro foguetes produzem 2.700 kgs. de tração. Contudo, o dr. Hugh Dryden, chefe das pesquisas aeronauticas da Comissão Consultiva Nacional de Aeronautica dos Estados Unidos, diz que o enorme consumo de combustivel dos foguetes (24 kgs. por segundo, a todo motor), tornaria comercialmente impraticavel o uso destes aviões no futuro, ao passo que se poderão empregar turbinas propulsoras com combustores posteriores os quais utilizam os gases novamente adicionando nova força.

FALSOS RUMORES SOBRE A PARALIZAÇÃO DAS LINHAS DA K. L. M.

RIO — Em virtude de falsos rumores veiculados pelas agencias telegraficas, o Ministerio da Aeronautica divulgou o seguinte comunicado: "O Ministerio da Aeronautica desconhece qualquer pedido de providencia para a paralização das linhas da K. L. M. para o Brasil. Pelo que conseguiu apurar, trata-se de engano telegrafico, relacionado a outro serviço que a K. L. M. pretenderia iniciar.

Todas as questões entre a K. L. M. e as autoridades brasileiras são resolvidas em um terreno de elevação de vista e com o proposito de harmonizar os interesses em jogo. A K. L. M. é uma companhia de grande relevo mundial e pela sua forma de trabalho muito apreciada pelo governo e povo do Brasil".

NO PALACETE PRATES:

A edilidade obrigará a Prefeitura a recuperar a area do Campo de Marte

APROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO UM PROJETO DE LEI COM ESSE PROPOSITO — ESTABELECIDOS OS SETE FERIADOS MUNICIPAIS RELIGIOSOS — NOTAS

A sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto.

O primeiro item da ordem do dia, referente a um projeto de lei de autoria do sr. João Carlos Fairbanks e que dispõe sobre a abertura de um credito especial de 20 milhões de cruzeiros em favor da Secretaria de Higiene, para a compra de generos alimenticios, que serão vendidos diretamente à população, teve sua votação adiada. Adiada, tambem, foi a votação do segundo item, relativo ao projeto de lei que autoriza a criação do Departamento de Assistencia Social do Municipio. A requerimento do sr. Roberto Grassi, foram adiados os projetos de lei que criam a Comissão de Defesa Moral do Municipio e o Serviço de Fiscalização de Fossas Septicas da Secretaria de Higiene, e o que altera dispositivos das leis 3.729, 3.730, 3.733, 3.734, 3.735 e 3.737, de 3 de janeiro de 1949.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO CAMPO DE MARTE

O item numero 6, relativo à discussão do projeto de lei 424-48, de autoria do sr. Cantidio Nogueira Sampaio e que dispõe sobre medidas tendentes a recuperar para o Municipio os terrenos do Campo de Marte, com parecer favoravel do Departamnto Juridico da Prefeitura, suscitou longos debates. Favoraveis a ele, manifestaram-se os srs. Cantidio Sampaio, Derville Allegretti, Janio Quadros, Sebastião Gomes Caselli e Angelo Bortolo. Contra, os srs. Mario Otobrini Costa e Pedro Antonio Fanganiello. Frisou o sr. Derville Allegretti que aqueles terrenos não foram recuperados por inepcia do poder publico municipal. O sr. Angelo Bortolo, a despeito de integrar a comissão que há tempos foi designada para entrar em entendimentos com o ministro da Aeronautica e outras autoridades, declarou-se favoravel à aprovação do prójeto de lei 424-48 porque as medidas judiciais não impedirão que se realizem os entendimentos amigaveis. Referiu-se o vereador republicano às dificuldades que sofrem os moradores de Sant'Ana e vizinhanças, por não poder a Prefeitura alargar a rua Voluntarios da Patria.

O plenario aceitou uma emenda ao projeto de lei, igualmente de autoria do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, e assim, em primeira discussão, foi aprovado que a Camara Municipal obrigará o prefeito a propor, dentro do prazo maximo de 30 dias, a competente ação judicial tendente a recuperar a área abrangida pelo Campo de Marte.

VOTADO O PROJETO SOBRE OS FERIADOS RELIGIOSOS

O objetivo primordial da convocação da sessão extraordinaria de ontem foi a urgencia com que deveria ser apreciado o projeto de lei que estabelece os sete dias do ano que serão considerados feriados religiosos. Foi incluido como primeiro item e post em discussão após a votação do projeto de lei 424-48. Nã chegou a ser apreciado, porem, porque a Comissão de Justiça não dera o parecer respectivo. Decidindo sobre a votação que se fundaria no parecer o sr. Brasil Bandecchi, membro da Comissão de Justiça, o presidente afirmou que agiria anti-regimentalmente se colocasse a materia em votação. Os srs. Derville Allegretti, Cantidio Sampaio, José Estefno e Roberto Pedrosa protestaram contra a decisão. O presidente, às 19,15 horas, suspendeu os trabalhos por cinco minutos, para decidir mais uma vez sobre a questão de ordem aludida. Reaberta a sessão, o presidente comunicou que resolvera indicar para substituir os srs. André Nunes Junior e Francisco Assunção Ladeira na Comissão de Justiça, os srs. Cid Franco e Cantidio Sampaio. Leu o sr. Brasil Bandechi o parecer favoravel à aprovação do projeto. Nessas condições, foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei pelo qual o municipio estabelece os sete feriados religiosos e que são os seguintes, conforme noticiamos ontem: 25 de janeiro, quinta e sexta-feira santas, 29 de junho, Corpus Cristi, 1.o e 2 de novembro.

Considerando a urgencia da aprovação em segunda discussão desse projeto de lei e ainda da sua redação final, o presidente encerrou a sessão, convocando outra, extraordinaria, para às 19,30 horas. Abertos os trabalhos, o plenario aprovou essas proposições. Dessa forma, ontem mesmo, o projeto de lei sobre feriados religiosos foi encaminhado ao prefeito, para que o sancione.

Boletim Meteorologico

13-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	28	18	0.0
Iguape	28	19	0.0
Itanhaem	27	18	2.0
Santos	—	20	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	27	16	0.0
Horto Florestal	20	14	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	15	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	27	—	0.0
Campinas	28	15	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Limeira	29	—	0.0
Piracicaba	29	14	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
Tamoio	34	14	0.0
Tietê	30	15	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	32	16	0.0
Ibiti	27	—	10.0
Pindamonhangaba	—	13	0.0
Franca	—	14	3.0
OESTE:			
Bauru'	—	16	0.0
Catanduva	33	—	0.0
Jau'	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom, passando a instavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, moderados.

Desfalquena pagadoria do 6.ª R. M.

SALVADOR, 12 (Asapress) — Informa-se que foi descoberta na contabilidade da 6.a Região Militar grave irregularidade. O capitão intendente, que ha muitos anos era encaregado da pagadoria, agora chamado a prestações de contas confessou a existencia de um desfalque, que ascenderia a Cr$ 3.000.000,00.

Sabe-se que o alcance vinha se processando desde o tempo do comando do general Caldas, tendo o capitão Sobrinho sabido protelar as prestações de contas da verba que tinha sob sua guarda para atender às construções de proprios da Região. Como medida preliminar foi ele suspenso, até que o fato seja devidamente apurado.

O fato, já é do conhecimento publico, sendo muito lamentado, pois o oficial implicado é muito relacionado nos meios sociais e esportivos.

4.º aniversario da morte de Roosevelt

RIO, 12 (Asapress) — Transcorre hoje o quarto aniversario da morte de Franklin Delano Roosevelt.

O sr. Alexandre Newmann, membro do Instituto Brasil-Estados Unidos, lançará hoje tambem os principios basicos da Liga Continental Franklin D. Roosevelt, que visa a defesa eficaz contra os ataque frequentes da "guerra fria". A Liga, em seu programa, contem os principios basicos da politica "rooseveltiana".

INAUGURADA A SALA DE IMPRENSA DO DOPS

Com a presença do coronel Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica, do diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, delegados, funcionarios e representantes da imprensa, foi inaugurada, ontem, às 22 horas, a Sala de Imprensa, do DOPS. Fazendo entrega da Sala, fez uso da palavra o coronel Nelson de Aquino, e agradecendo falou em nome da imprensa o jornalista Anselmo de Oliveira, fazendo tambem uso da palavra o delegado Manuel Ribeiro da Cruz.

Visita à cidade de Itu'

Transcorrendo no proximo dia 18 mais um aniversario da Convenção realizada na cidade de Itú, em que foram assentados os ideais republicanos que culminaram com a revolução de 15 de novembro de 1889, a Tourservice, por sua agencia nesta capital, promoverá no dia 17 uma excursão àquela historica cidade, em visita especial ao Museu Republicano lá existente. A viagem será feita em onibus especiais, saindo cedo e voltando no mesmo dia. Acompanhará a caravana, um guia que dará informações sobre o percurso e lugares a visitar em Itú.

Devevem os institutos 60 milhões de cruzeiros à L. B. A.

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Legião Brasileira de Assistencia enviou um oficio ao ministro do Trabalho, pedindo sua intervenção junto aos institutos e caixas de previdencia social, no sentido de ser paga a divida dos mesmos para com a LBA. em virtude da falta de recolhimento das arrecadações procedidas pelos Institutos para a Legião. A divida, segundo soubemos, atinge a 60.000.000 de cruzeiros.

Transferencia para o exterior de moedas arbitraveis até 10 mil cruzeiros

RIO, 12 (Asapress) — A Superintendencia da Moeda e do Credito baixou novas instruções, determinando que ficam na dependencia de sua autorização a transferencia de moedas arbitraveis de valor superior a Cr$ 10.000,00, para atender a despesas com manutenção de estudos e viagens ao exterior, inclusive com finalidade comercial, viagens de retorno, tratamento de saude, donativos e auxilios e pensões e abonos, pagamentos de dividas pessoais contraidas no exterior, serviços educacionais, cientificos e culturais, representação do Congresso, ainda com designação oficial, mas sem onus para o erario, outros serviços comerciais, pagamento de mercadorias importadas por particulares.

De acordo com essas instruções, os interessados deverão dirigir-se à Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, e por intermedio da Carteira do Banco submeterá os pedidos, devidamente instruidos, à decisão do referido Conselho.

Instalação de uma fabrica inglesa de automoveis no Brasil

Declarações de Sir William Rootes, representante de poderosas industrias automobilisticas britanicas, sobre as possibilidades do nosso mercado consumidor — A Inglaterra exportou, no ano passado, mais automoveis que os Estados Unidos

Encontra-se em São Paulo, depois de percorrer em viagem de inspeção os centros mais importantes do país, sir William Rootes, presidente de importante grupo de industrias automobilisticas da Inglaterra, o Grupo Rootes, que reune diversas das maiores fabricas de automoveis. Na tarde de ontem, sir William Rootes recebeu os representantes da imprensa paulistana, para uma entrevista coletiva sobre os fins de sua visita ao Brasil, ocasião em que fez interessantes declarações relacionadas com o desenvolvimento da industria automobilistica inglesa, ora numa fase das mais auspiciosas, representando, mesmo, contribuição das mais importantes na tarefa de restauração do poderio economico da Grã Bretanha.

Iniciando suas declarações, o sr. Rootes adiantou que o grupo de industrias que representa tinha seus interesses em nosso país confiados à Tornycroft do Brasil, já ha varios anos, e que um dos motivos de sua viagem era justamente tomar conhecimento pessoal e direto com a situação do nosso mercado consumidor e aquilatar de suas possibilidades. Essa verificação somente poderia ser feita pessoalmente, o que agora se tornou possivel, e seus resultados foram dos mais convincentes, porquanto, positivou a excelencia do trabalho de representação executado pela Tornycroft, que, assim, continuará distribuindo as marcas de fabricação do Grupo Rootes da Inglaterra.

Sir William Rootes falando ao "Correio Paulistano"

Respondendo a diversas perguntas dos jornalistas, esclareceu sir William Rootes que no ano passado a Inglaterra exportou mais aumotoveis do que os Estados Unidos, o que evidencia o progresso e desenvolvimento da industria automobilistica em seu país, que está empenhado na tarefa de reconstrução, reforçando as exportações e procurando estabelecer contato mais direto com os grandes centros consumidores dos artigos de fabricação inglesa.

Outro quesito objeto da atenção do visitante residiu na elucidação de uma pergunta sobre a intenção do governo inglês de nacionalizar a industria automobilistica, o que foi formalmente desmentido pelo entrevistado, que afirmou não proceder absolutamente tal versão, e que o governo britanico não cogita de semelhante atitude. Frisou, ainda, que nas visitas já feitas a diversos paises, pôde aquilatar da preferencia com que os produtos de fabricação inglesa vêm sendo distinguidos. No Brasil verificou, com satisfação, que se trata de um grande mercado, com possibilidades para consumir, em grande escala, os produtos que representa.

FABRICA "ROOTES" NO BRASIL

De acordo com suas observações, sir William Rootes adiantou-nos que futuramente se cogitará da instalação de uma fabrica do Grupo Rootes no Brasil, possibilidade essa que depende da maior ou menor capacidade de absorção dos automoveis britanicos pelo nosso mercado.

Suspensos pelos «Comandos» da C. M. P. mais treze açougueiros surpreendidos na pratica do «mercado negro»

A RELAÇÃO DOS AUTUADOS — OS MAUS HABITOS ADVINDOS DE FISCALIZAÇÃO IRREGULAR

Muito embora a campanha dos "comandos" da C. M. P., chefiados pelo dr. Paulo Teixeira de Camargo, esteja agindo há varios dias, em todas as jornadas são apanhados em flagrante delito de contravenção do tabelamento dez, doze e mais açougueiros. Estes afirmam que se defendem, que exploram, porque são explorados, mas, no fundo, o que há é o mau costume de uma fiscalização policial ineficiente e que acusou serias irregularidades, subornos, extorsão em beneficio da "caixinha" já celebre, etc.

Ontem foram autuados mais treze açougueiros, todos eles suspensos pelo promotor publico Paulo Teixeira de Camargo, todos eles surpreendidos quando vendiam carne a preços acima do tabelamento.

SUSPENSOS POR TRÊS DIAS TREZE AÇOUGUEIROS

Pela manhã de ontem, sairam dois "comandos" da Comissão Municipal de Preços. Um chefiado pelo sr. Helio Abreu de Oliveira e outro pelo sr. Carlos Pompeu Nogueira. As duas caravanas surpreenderam em falta os seguintes açougueiros:

Açougue da rua Francisco Marengo, 447, de João Verchote. Vendeu à d. Maria Bertorell, residente à rua Serra de Bragança n.o 1443, 500 grs. de musculo a Cr$ 4,00, quando o certo seria Cr$ 2,10.

Açougue da av. Alvaro Ramos n.o 505, de Antonio Pereira Simões. Vendeu à Georgina Pereira Aquino, mil gramas de alcatre, com osso, a Cr$ 10,00, quando o certo seria Cr$ 6,50.

Açougue da rua Padre Adelino n.o 1838. Sonegava carne e vendeu 1 quilo de carne de 1.a por Cr$ 10,00, à d. Francisca Sardelici, residente à rua Irapê n.o 205. Aliás, as pessoas que se encontravam no açougue, no momento, foram unanimes em atestar a má fé do negociante.

Açougue do Mercado da Quarta Parada, de Desiderio Reale. Vendeu no fiscal um quilo de carne por Cr$ 4,50 quando o certo seria Cr$ 4,20. Alegou que tinha dado carne a mais e que o fiscal tinha jogado fora o excesso.

Açougue da rua Azevedo Soares n.o 1963, de José Domingos Rossini. Vendeu à senhora Romana Bovini, residente à rua Euclides Pacheco n.o 158, carne de 1.a a Cr$ 7,50 por quilo, com osso, quando o certo seria Cr$ 6,50. Tambem vendeu à uma freguesa, carne sem osso, a Cr$ 10,00. Notou-se tambem a falta de tabela.

Açougue da rua Irmã Carolina n.o 196, de Saverio Donadio. Vendeu à d. Elvira Carbone, residente à rua Pimenta Bueno n.o 505, mil quinhentas e vinte e cinco gramas de carne por Cr$ 15,00 quando o certo seria Cr$.. 13,00 por ser a domicilio.

Açougue da rua São Leopoldo n.o 392 de Batista Galhamoni. Vendeu a d. mella Santiago, residente à rua Visconde de Parnaiba, vila Ataide, não 21, carne de 2.a, um quilo com contrapeso de 1.a, de 250 grs. por Cr$ 6,00, quando o certo seria Cr$ 4,20.

Açougue da rua Toledo Barbosa n.o 321, de Fortunato Massani. Vendeu à d. Tereza Matarazzo, residente à rua Toledo Barbosa, n.o 429, 700 grs. de carne de 2.a por Cr$ 4,00.

Açougue da Estrada do Carrão, n.o 3287, dos Irmãos Trigo. Vendeu a Amandio Augusto, residente a Estrada do Rio das Pedras s. n. 1.450 grs. de carne de 1.a por Cr$ 13,50, quando o certo seria Cr$ 11,40.

Açougue da rua Taquari no 1081, de Antonio de Loureiro Vendeu a dona Isabel Fiché, residente à rua Taguari n.o 682, 1 quilo de carne de 1.a com osso por Cr$ 10,00

Açougue da rua Ipanema n.o 385, de Valter Grecchi. Vendeu a Germinda Pacheco, residente à rua Visc. de Parnaiba n.o 2106, casa 8, carne de 1.a a Cr$ 8,00 e à Eugenia Fre, residente à rua Hipodromo n.o 2, 1 quilo de carne de 1.a a Cr$ 10,00.

Açougue da rua Visc. de Parnaiba n.o 763, de Hemilio Rocco. Vendeu à dona Cecilia Valzan, residente à rua Visc. de Parnaiba n.o 986, um quilo de carne de 1.a com osso por Cr $10,00.

NOTAS DE ARTE

O QUE E' O "ART CLUB"

O PINTOR PATRICIO VALDEMAR CORDEIRO FALA SOBRE A NECESSIDADE DE MAIOR UNIÃO ENTRE OS ARTISTAS DOS DIVERSOS PAISES DO MUNDO

— "O nosso trabalho visa retomar o contato entre os artistas de todo o mundo, contato esse interrompido com a ultima guerra", — disse-nos o jovem pintor Valdemar Cordeiro, falando sobre o "Art Club", entidade que surgiu recentemente em nossa capital.

O QUE E' O "ART CLUB"

Prosseguindo, assim se manifestou o sr. Valdemar Cordeiro:

— "A historia dos "Art Club" começa com a ultima guerra. Alguns artistas estrangeiros de passagem em Roma, juntamente com os Exercitos Aliados, entraram em contato com os artistas italianos radicados em Roma e fizeram sentir a necessidade de uma união e cooperação mais intima entre eles. Esta idéia se concretizou na organização de uma entidade artistica que deveria ter carater internacional, denominada "Art Club". Nascido num momento de emergencia quando a guerra implacavel parecia querer destruir todos os valores, são os "Art Club" uma afirmação de fé na solidariedade entre os homens num sentido construtivo. Pretende essa associação, através do contato entre os artistas e independentemente da rotina oficial, organizar a vida artistica mundial ou, melhor, tornar-se um veiculo a mais na organização dos artistas. Os integrantes dessas entidades, espalhadas em numerosos paises — entre os quais posso citar o Brasil, a Italia, a França, o Egito, a Austria, — estarão sempre com suas atenções voltadas para as ultimas tendencias das artes plásticas. Manterão, portanto, uma posição de continuidade espiritual e formal que será a tutora operante de suas atividades. Nesse sentido, hoje, à tarde, na Galeria Itapetininga, os socios constituintes do "Art Club" em S. Paulo deverão reunir-se para escolher sua diretoria".

—(★)—

MILTON DACOSTA — Acha-se aberta na livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de guaches e desenhos de autoria do artista Milton Dacosta.

A exposição é franqueada ao publico, podendo ser visitada, diariamente, das 13 às 19 horas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Continua franqueada ao publico a Exposição Permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, instalada no salão "Benedito Calixto, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia.

8.a EXPOSIÇÃO COLETIVA DA APBA — Inaugura-se a 4 de junho a 8.a exposição coletiva de trabalhos de pintura, escultura e arquitetura dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, a qual será instalada na Sala "Almeida Junior" da Galeria Prestes Maia.

A inscrição será de 2 a 16 de maio e a entrega de trabalhos até 25 do mesmo mês.

Mais de 150 mil sacas de farinha de trigo existem nos armazens da Cia. Docas de Santos

OS RESULTADOS FINAIS DOS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL INCUMBIDA DE FAZER O LEVANTAMENTO DOS "STOCKS" DE FARINHA AMERICANA EM SÃO PAULO E SANTOS

Durante a reunião conjunta das diretorias da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e da Associação Comercial de São Paulo ontem realizada sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Emilio Lang Junior comunicou que havia sido designado para representar aquelas duas entidades do comercio na comissão especial nomeada pela Secretaria do Trabalho para proceder a estudos sobre os "stocks" de farinha de trigo americana em São Paulo e em Santos.

Em cumprimento a essa incumbencia, a comissão, constituida além do sr Emilio Lang Junior, pelos srs. Raul Henrique Longo, representando o Sindicato da Industria do Trigo, Antonio Gonçalves da Cruz, representando o Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria, Mario Di Pierro, representando o Sindicato das Industrias de Massas Alimenticias, e Farid Tannus, representando a Associação da Industria da Mandioca, procedeu às diligencias que julgou recomendaveis, findas as quais, em reunião de 8 do corrente, encerrou o seu trabalho.

Dessa reunião foi lavrada uma ata cuja copia o sr. Lang encaminhou à Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio e pela qual se verifica que ele entregára ao sr. secretario do Trabalho o relatorio das suas atividades. Nesse documento, foi relatada a situação das disponibilidades de farinha americana em relação à lista fornecida pelo Serviço de Controle e Distribuição de Farinha. Entregára, igualmente, à Comissão aquela autoridade o relatorio do "stock" de farinha de trigo existente nos armazens da Cia. Docas de Santos no dia 6 do corrente, "stock" esse que era de 155.088 sacos, incluidos 23.835 sacos já liberados por oficios em poder daquela Companhia. Findos que estavam assim os trabalhos da Comissão, deliberaram os seus membros depôr os seus cargos nas mãos do sr. secretario do Trabalho.

O presidente, sr. Henrique Bastos Filho, agradeceu a cooperação do sr. Emilio Lang Junior nos trabalhos daquela comissão.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Renunciou o gabinete grego

ATENAS, 12 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o sr. Sophoulis, presidente do Conselho de Ministros, entregou ao rei Paulo o pedido de demissão coletiva do seu gabinete.

O pedido foi aceito. O rei convidou o sr. Sophoulis para formar o novo governo.

Hoover condena o esbanjamento das despesas militares nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Num relatorio ao Comite de Forças Armadas do Senado, o ex-presidente Herbert Hoover denunciou o esbanjamento nas despesas militares, que qualificou de alarmante. "O Congresso concedeu milhares de milhões de dolares sem conhecer exatamente as necessidades e o emprego que será dado a esse dinheiro" — disse Hoover.

Morre em combate o chefe da revolução da Guatemala

GUATEMALA, 12 (AFP) — Anuncia-se a morte, em combate, do chefe da revolução irrompida na Guatemala, o sr. Gustavo Adolfo Trancay.

ESCOLAS E CURSOS

A DIGNIDADE DO PROFESSOR

Com referencia às lacunas que vêm se acentuando, dia a dia, no setor educacional, recebemos a seguinte carta de um educador, que ratifica o que aqui temos publicado a respeito do magno assunto:

"Vai mal o ensino entre nós. Escolas em numero insuficiente, superlotadas; os programas, mal adaptados às necessidades do individuo ou do meio, com a unica miragem de um diploma, e não de uma base racional de preparação para a vida, ou para aquisição da cultura; os curriculos sobrecarregados, com materias mal distribuidas e mal servidas; e os professores...

Deles se exige tudo e até milagres. Desde o professor primario, verdadeiro tipo do martir do ensino, (principalmente no interior — mal pago, mal instalado, e mal compreendido) — até o professor secundario, obrigado a dar aulas sobre aulas para poder viver, ensinando em dois, tres e quatro colegios ao mesmo tempo, repetindo, já cansado, o mesmo tema de classe em classe, obrigado a curvar-se para agradar aos "patrões", pois que tem de defender o pão do seu lar e manter quanto possivel a dignidade do seu sagrado ministerio...

Os alunos aprendem pouco. E nem podia ser de outra maneira. Ensinar latim ou matematica a uma classe de cincoenta alunos já mal preparados de series anteriores, não é facil tarefa. E o professor, que o é igualmente de outras classes e outros cursos, não pode concentrar-se nesses cincoenta adolescentes. E' que ele tem, durante um mês (isto é, um maximo de 12 aulas por classe e por materia), de explicar o programa, de chamar, de dar pelo menos uma sabatina, e de manter a disciplina. E tem de fazer isto seis, oito, dez e doze vezes por dia (às vezes mais).

A mocidade, que não é totalmente ingenua, percebe que alguma coisa não vai certo. Distrai-se, perde o amor ao estudo, e não tem estima pelo mestre, por mais esforços que este faça. Por outro lado, o professor, passado o entusiasmo dos primeiros anos, cai na rotina, no pessimismo, chega a perder o amor-proprio, o qual, quando não em excesso, é virtude indispensavel a todo o homem consciente da sua função social.

Ha dias, em certo colegio da capital, os diretores, certamente com altas finalidades pedagogicas, entenderam dever introduzir uma novidade: o relogio de ponto. Não bastava, parece, o "ponto" assinado à entrada pelo professor, com o implacavel traço vermelho ao menor atraso ocasional. A medida insolita causou geral surpresa, e nalguns tanta indignação e revolta, que se organizaram em Comissão e foram falar com o diretor, pedindo-lhe a reconsideração do ato. Mantendo-se este irredutivel, tres professores recusaram-se, sendo imediatamente "despedidos". Mas — dizam os outros — que podemos fazer, se somos "empregados"?

E é a isto que está hoje reduzido o "sacerdocio" do ensino: é um "emprego" como qualquer outro. E os "não-conformistas", os que querem um tratamento condigno para a sua situação de mestres e reagem contra mesquinharias que os diminuem perante os proprios alunos, são logo, afrontosamente, postos na rua, como "indisciplinados" (sic!), não se lhes levando em conta a idade, a experiencia, e relevante folha de serviços durante varios anos.

E os alunos? Estes observam, comentam, riem-se... e não estudam.

Mas o "relogio" vai funcionando bem. E isto é o principal".

À vista dos comentarios acima, expostos por um educador de rara competencia, cumpre a todo aquele que ainda alimenta os anseios da perfectibilidade do ensino, redobrar todos os esforços nesse importantissimo setor da vida humana. — F. AUGUSTO NUNES.

—:o:—

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — Será realizado sob a direção do dr. Roberto Sales Cunha, um curso pratico, baseado na experiencia de longos anos de trabalho pratico e especializado. O curso tem com itens: — Doutrina, Legislação e Pratica.

Inscrições: — rua Santo Antonio, 201. Fone: 2-3146. Associação Cristã de Moços.

CURSO BRIGADEIRO — Acham-se instalados à rua da Liberdade, 834 (edificio Liberdade) 1.o andar, os cursos de preparatorio para a Faculdade de Medicina e intensivo de problemas, com aulas praticas. As aulas funcionam das 17 às 19 e das 20 às 22 horas.

Informações e matriculas, diariamente, das 16,30 às 20,30 horas.

ESCOLA DE COMERCIO N. S. DAS GRAÇAS — Continuam abertas as matriculas, nos varios cursos da Escola de Comercio N. S. das Graças, mantida pela Liga das Senhoras Catolicas.

Informações, na séde da Liga, à avenida Brigadeiro Luis Antonio.

EXTERNATO S. FRANCISCO DE ASSIS — Acham-se funcionando com regularidade, os cursos do Externato São Francisco de Assis, cujas aulas são gratuitas.

O curso diurno é para menores de ambos os sexos, destinando-se as aulas noturnas para operarios e empregados no comercio.

Os metodos de ensino são oficiais.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Geraldo Philippe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,45, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — UMA VIDA POR UM BEIJO — Delia Garcez e Oscar Valicelli — Esp. em Marcha, 260 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philippe — Proib. 18 anos — Quando uma abelha é rainha — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,40 horas.

PHENIX — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philippe — Proib. 18 anos — J. Cinematografico, 33 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD — ADULTERA — Micheline Presle — MEU UNICO AMOR — Proib. 18 anos — At. Campos Filme, 38 — Nacional — Às 18,30 horas.

PEDRO II — CORAÇÃO DE RUSTY — Ted Donaldson — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — At. em Revista, 95 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — N. da Semana 49x12 — Nac. Às 13 horas.

RECREIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — O DELEGADO E O HERDEIRO — C. Jornal 277 — Naconal — Às 12,50 horas.

AVENIDA — AS CRUZADAS — Loreta Young — SENDAS MORTIFERAS — Flag. do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — ILHA ENCANTADA — Proib. 14 anos — Campos do Jordão — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Manobr. da 3.a Região Militar — Nac. Às 18,50 horas.

IRIS — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — AMANTES EM FUGA — Gino Becchi — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — TEMOR — Warren Willian — RITIMOS SERTANEJOS — Proib. 10 anos — A Região do Ouro Verde — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Willian Powell — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 14 anos — M. em Revista, 5 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 hs.

STO. ANTONIO — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — C. J. Informativo, 125 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — MORTE MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — ANOS DE TERNURA — Charles Culvan — SOU UM ASSASSINO — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — FINORIOS DO PANO VERDE — Peter Coopson — PIONEIROS DO ELDORADO — Proib. 14 anos — Força e Luz para o interior do Estado. — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — ERAMOS SEIS — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — TENSÃO EM SHANGAI — Anne Baxter — MALANDRO SEM SORTE — Cruz Vermelha — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — Falado em Castelhano — Atual. Campos, 32 — Nacional — Desde às 14 horas.

ASTORIA — A PONTE DO PERIGO — Adele Mara — PIONEIROS DO COLORADO — A Margem da Estrada — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — AGENTE DA SCOTLAND YARD — FAISCA, O ABNEGADO — Frank Albert Proib. 10 anos — At. Campos, 36 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — DELICIOSO ENGANO — Barbara Hace — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — FOMOS OS SACRIFICADOS — John Wayne — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 258 — Nac. — Às 19 horas.

CATUMBÍ — SE EU FOSSE FELIZ — Carmem Miranda — GAROTINHA SENSAÇÃO — Esp. em Marcha, 186 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — A PEROLA — Pedro Armendariz — TRES TOLOS SABIDOS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Servi — RAPSODIA MAGICA — Atual. em Revista, 90 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — A MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — F. Bartholomew — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — Às 19 horas.

PENHA — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — Jean Pierre Aumont — Acomp. Suplemento — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — CHAPEU FLORENTINO — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CUPIDO E' DO BARULHO — I. Randolph — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — E UM CADAVER NÃO VOLTOU — J. E Bromberg — VALE DA VINGANÇA — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — NUNCA ME DIGAS ADEUS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 19 horas.

CINEMUNDI — AS CRUZADAS — Loreta Young — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — O GRANDIOSO DRAMA SACRO — "O SINAL DA CRUZ. Com rigorosa montagem — Religiosamente encenado — Artistas contratados especialmente — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — "O MARTIR DO CALVARIO" — Ou Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo, de Eduardo Garrido. Montagem a rigor — Às 21 horas.

As cortinas se abrem para o espetaculo que, talvez, nunca mais seja igualado!

BING CROSBY · JOAN FONTAINE

A Valsa do Imperador
"The Emperor Waltz."

Paramount Pictures

em deslumbrante TECHNICOLOR! com Roland Culver, Lucile Watson, Richard Haydn, Harold Vermilyea

Direção de BILLY WILDER

ACOMP. NAC.

UM IDILIO AMOROSO NUMA ILHA DESERTA...

UM BAILE DE GRANDE GALA NOS SALÕES DO PALACIO IMPERIAL...

UMA FESTA BRILHANTE DE CANÇÕES E BAILADOS TIPICOS NUMA ALDEIA TIROLESA.

HOJE — IPIRANGA — ROSARIO — ESMERALDA — Majestic — Paramount — SABARÁ

HOJE — AMANHA E DEPOIS NAO HAVERA' ESPETACULOS
EM COMEMORAÇÃO A SEMANA SANTA

SABADO e DOMINGO
3 — FUNÇÕES — 3
MATINE'E às 14,30 hs.
VESPERAL às 17,30 hs.
A NOITE às 21,15 hs.

Gran Circo Sud Africano
com 200 artistas e feras de todas as raças, do ex-
SARRASSANI

MOO'CA-GLICERIO — Bilhetes à venda para Sabado e Domingo a partir das 10 horas da manhã.

CINEMA

DUPLO EXITO, O DE "JOANA D'ARC"

NOVA YORK, (N. Y.) — Foi tão grande o sucesso obtido pela fita "Joana D'Arc", da Sierra Pictures, produzida em tecnicolor, com a atriz Ingrid Bergmann no papel principal, que a RKO Radio, distribuidora da pelicula, se viu obrigada a arrendar outro teatro, o Fulton, para exibir lá outra copia da fita, ao mesmo tempo que continua a exibição original no Teatro Vitoria. As cadeiras, no teatro Fulton, são vendidas adiantadamente, e já se acha inteiramente esgotada a lotação para seis semanas. No Teatro Vitoria, "Joana D'Arc" está sendo vista sete vezes por dia, constituindo um dos maiores exitos de bilheteria de todos os tempos.

Ingrid Bergman e o vasto elenco que a secunda, a começar por José Ferrer, que tambem acaba de ter outro grande triunfo teatral com a peça "The silver whostle", têm sido altamente elogiados pela critica.

"OS VISITANTES DA NOITE"

"Os visitantes da noite" (Les Visiteurs du Soir), obra prima do cinema francês que conquistou o "Grand Prix du Film d' Art", será tambem lançado pela Art Films em grande estilo. O filme de Marcel Carné, aclamado em toda a parte, como um filme impar em que a fantasia combina com a realidade, com grande respeito à sintaxe cinematografica, será aclamado pelos brasileiros ainda em 1949.

FARLEY GRANGER ACHA QUE CHEGOU A' MAIORIDADE

HOLLYWOOD, Cal. — Farley Granger, o jovem artista que tambem tem o principal papel masculino em "Enchantment", de Samuel Goldwyn, produção deliciosamente romantica, fadada a grande sucesso, acha que oficialmente, no terreno artistico, já atingiu a maioridade.

Tudo porque, nessa produção encantadora, distribuida pela RKO Radio, Samuel Goldwyn disse ao ator que devia aparecer de bigode. Granger faz o papel de um jovem oficial inglês das Forças Aéreas, tendo como companheiros, no elenco David Niven, Teresa Wright e Evelyn Keyes.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
Novo! Diferente! Extravagantemente encantador é este show dos shows!
AMANHÃ
ZIEGFELD FOLLIES
WILLIAM POWELL
RED SKELTON — ESTHER WILLIAMS
FRED ASTAIRE — LUCILLE BALL
LUCILLE BREMER — KATHRYN GRAYSON
LENA HORNE — GENE KELLY
JAMES MELTON — VICTOR MOORE
EM TECHNICOLOR — COMP. NAC.

HOJE ULTIMO DIA
RED SKELTON — VIRGINIA O'BRIEN
ENCONTRE-me EM HOLLYWOOD
GOSTO DE MINHA SOGRA... AS VEZES
Metro Goldwyn Mayer

O "ANSCO COLOR"

O novo processo de fotografia colorida "Ansco Color", é um dos melhores sistemas de cinema colorido até agora apresentados. "Crime submarino", o primeiro filme da Monogram fotografado pelo novo processo, ganhou extraordinaria beleza, com o "Ansco Color".

PUBLICAÇÕES

"UNITAS" — Mensario de cultura e atualidade — numero de abril — Insere interessante materia cultural, destacando-se a seguinte: — "A catedral", "Que é religião?" "O governo no lar", "Palavras de Jesus", "A terceira dimensão"

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crasby — Joan Fontaine — Tecnicolor — Paramount — J. Cinemat, 93 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 226 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Fox Jornal, 31x38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount. Asp. de Cuiabá — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount Jornal, 92 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — F. Jornal, 95x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — C. J. Inf. 159 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — Jornal, 91 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN — Wolfgang Liebener — S. Paulo Filme — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — ELA E' A TAL — Marcha da vida, 216 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — ABBOT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — A MULHER QUE VOLTOU — Republic. — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 327 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — Ass. Soc. Litoreana — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — VIDA DE CACHORRO — Carole Landis — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — ALEGRE BANDIDO — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — A PRINCESA BOEMIA — Flag. do Brasil, 17 — Às 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — CIDADE ENCANTADA — Às 13,45 e 18,50 horas.

PAULISTA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — A MASCARA DO SOMBRA — Ass. Flag. da Zona da Mata — Nacional — Às 13,35 e 19 horas.

BRASIL — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — O dia de S. Paulo. Nac. Às 13,25 e 18,35 horas.

ROIAL — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — VINGANÇA DE IRMÃO — At. Campos, 28 — Às 18,45 horas.

S. PAULO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 14 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — Dois anos de governo — Nacional — Às 19 horas.

PIRATININGA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — O Gov. visita Baurú — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — F. Jornal, 280 — Às 13,35 e 18,35 horas.

BABILONIA — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Esporte, 175 — Às 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — ESTOU AÍ? — Colé — Celestes Aida — Emilinha Borba — Cinédia — O ESTIGMA — Às 19 horas.

OLIMPIA — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — F. Jornal, 94x14 — Às 18,10 horas.

LUX — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — APOSTA DE MA' FE' — Brasil em fóco, 27 — Às 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — CASBAH — Yvonne de Carlo — RENUNCIA — Maranhão em Revista, 2 — Às 13,45 e 19 horas.

S. PEDRO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — A MASCARA DO SOMBRA — Ref. Ab. Agua de S. Paulo — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

CAMBUCI — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — Brasil em fóco, 38 — Às 13,40 e 18,35 horas.

S. CAETANO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — 25 de Dezembro — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos. J. Inf. 141 — Às 13,50 e 19 hs.

METRO — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — No programa: GOSTO DE MINHA SOGRA A'S VEZES... — Compl Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO
HOJE às 14-16-18-20-22, HS.
...o amor alucinado de um homem numa história romantica e poética!
DIPAFILMES apresenta
Delia GARCES em
Uma vida por um BEIJO
"LA MAESTRITA DE LOS OBREROS"
com OSCAR VALICELLI — ORESTES CAVIGLIA
Acomp. Compl. Nac.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ALVARO SÁ

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Alvaro Sá, medico no Rio de Janeiro. O aniversariante, que residiu por longos anos nesta capital, conta, tambem, em nossos meios sociais, com numerosos amigos e admiradores.

* * *

Festeja hoje, o seu segundo aniversario natalicio, o menino Sergio, filho do sr. Americo Ferolla e de sua esposa sra. d. Ida Ferolla.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Léa, filha do sr. Celso Campelo e da sra. d. Anesia F. Campelo;

a menina Eneide, filha do sr. José Cadarci, auxiliar da remessa desta folha, e da sra. d. Assunta Carmin Cadarci;

a srta. Orlanda, filha do sr. Bernardo Francisco;

a srta. Ana Flora, filha do sr. Fausto Melo Barreto e da sra. d. Maria Favila Melo Barreto;

a srta. Ivete, filha do sr. Francisco Bustamante e da sra. d. Clarice Amaral Bustamante;

a srta. Odila, filha do sr. Jacob de Paula Bonani e da sra. d. Antonieta Mazeto Bonani;

a sra. d. Gema Pecoraro Correia, esposa do sr. Rubens Correia;

a sra. d. Clorinda Vanda Piltrobom Camargo, esposa do sr. Francisco Camargo Junior;

a sra. d. Ivone de Barros Barbosa, esposa do sr. Antonio Barbosa;

a sra. d. Zitá Arantes Negrão, esposa do sr. Osvaldo Negrão;

a sra. d. Ana Margarida Correia, esposa do sr. Salvador Correia;

o sr. Osvaldo Barbosa Martins;

o sr. Carlos de Castro;

o sr. Orlando Elias Silva;

o dr. Edmundo Aguiar;

o jovem Antonio José Moreira Luz, cadente do Ar, filho do dr. Mario Luz, advogado nesta capital;

NUPCIAS

ENLACE TEIXEIRA-SILVA

Realiza-se sabado, às 15 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Milciades Pereira da Silva Filho, filho do sr. Milciades Pereira da Silva e da sra. d. Iolanda Pereira da Silva, com a srta. Helena da Silva Teixeira, filha do sr. Francisco Franco Teixeira e da sra. d. Irene da Silva Teixeira.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Florentino Claudio, filho do dr. Claudio Segreto e de sua esposa sra. d. Lila Zaidan Segreto, e neto do sr Florentino Segreto, da Art Filmes de São Paulo, e da sra. d. Maria C. Segreto, e do sr. Elian Zaidan, já falecido, e da sra. d. Mary Zaidan.

HOMENAGENS

PROF. OVIDIO PIRES DE CAMPOS

Havendo o professor Ovidio Pires de Campos sido aposentado, a pedido, de sua catedra da Faculdade de Medicina da Universidade, os seus amigos, colegas e discipulos irão, dentro em breve, prestar-lhe uma homenagem, para significar ao distinto mestre o alto apreço em que é tido pelos relevantes serviços prestados ao ensino medico paulista.

Para organizar a homenagem ficou constituida a seguinte comissão que se encarregará de receber as adesões: prof. Celestino Bourroul (4-7526); prof. Pedro Dias da Silva (4-6728); prof. Ernesto de Sousa Campos (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); prof. Flaminio Fávero (7-2906); dr. José Dias de Toledo Piza (8-2311); dr. J. Ferreira Santos (6-5024); dr. José de Toledo Melo (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); dr. Armando Valente (51-7061); dr. José Silveira Araujo (8-4694) e dr. Leopoldo Raimo (3-8774).

ENG. WILLIAM MARINHO LUTZ

Colegas e amigos do eng. William Marinho Lutz irão homenageá-lo com um almoço no Automovel Clube, hoje às 12 horas por motivo de sua nomeação para o cargo de superintendente adjunto da The São Paulo Tramway Light & Power. As adesões poderão ser dadas no Automovel Clube ou pelos fones 6-2096 e 6-2052.

BAILES DE ALELUIA

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar sabado de Aleluia, um baile oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no sabado de Aleluia o seu tradicional baile oferecido aos socios e familias em sua séde social, a partir das 22 horas.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado de Aleluia, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile oferecido aos socios e familias a partir das 22 horas.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

SOCIDADE HARMONIA DE TENS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, a partir das 22 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS — A Sociedade Esportiva Palmeiras fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, o baile de Aleluia dedicado aos socios e familias.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica Floresta, de Osasco, fará realizar sabado, em sua sede social, a partir das 21 horas, o baile de Aleluia oferecido aos socios e convidados.

UNIÃO VASCO DA GAMA F. C. — O União Vasco da Gama F. C. fará realizar sabado, em sua sede social, às 21 horas, o baile de Aleluia.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar sabado, às 23 horas, em sua sede social o seu tradicional baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

CHAS DANCANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 24, em sua sede social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, o dr. João Pacheco Fernandes, secretario dos Serviços das Finanças da Prefeitura.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realizou-se no dia 1.o, sob a presidencia do prof. Jairo de Almeida Ramos, uma reunião da Diretoria da A. P. M. em conjunto com as Comissões Permanentes e o Departamento de Previdencia. Foram tratados os seguintes assuntos: conseguir o apoio da classe ao ante-projeto da criação da "taxa de assistencia aos medicos"; aprovação da idéia de que não seja publicada nenhuma biografia medica sem o parecer ou visto da A. P. M.; enviar circular aos colegas das 15 cidades do interior que vão ser visitadas pelas caravanas da A. P. M., onde irão realizar conferencias e estabelecer mesas redondas com perguntas e respostas sobre o assunto focalizado; ultimar demarches para que a A. P. M entre novamente na posse da Revista Paulista de Medicina; organização desde logo, de seis cursos para ver qual a aceitação dos mesmos; convocação da sub-comissão Economico-Social para estudar o problema da crise medica, em face da socialização uni-lateral que ora se processa entre nós; convidar os drs. Odair Pedroso, Alvaro Guimarães Filho e Leonidar da Costa Duarte para constituirem a sub-comissão hospitalar.

Preocupado o SENAI com a construção de predios escolares

Uma das principais dificuldades com que o SENAI se tem defrontado reside na falta de predios adequados à execução da tarefa educativa a seu cargo. Tão premente é o problema, que a primeira preocupação dos dirigentes desse orgão da industria foi a elaboração de um plano de construções escolares, o qual vem sendo executado firmemente, embora com certa demora, conforme as possibilidades economico-financeiras da instituição.

As construções escolares já concluidas referem-se às Escolas SENAI "Roberto Simonsen", da Barra Funda, Cambuci, Ipiranga e, no interior, Jundiaí e Taubaté.

Encontram-se em construção as Escolas da Mooca, Lapa e Santo André.

Finalmente, ainda por construir, mas já projetadas e com os respectivos terrenos adquiridos: Tatuapé, Luz, Vila Mariana, São Caetano e, no interior, Campinas, Bauru', Ribeirão Preto, Marilia, São Carlos e Santos.

Até dezembro de 1948 o SENAI havia despendido em construções escolares a importancia de Cr$ .... 38.662.640,70, exclusive o que se refere à aquisição de terrenos, cuja despesa foi de Cr$ 15.663.804,70.

Algumas de suas escolas ainda funcionam em predios cedidos ou alugados, mas o SENAI espera poder, dentro de pouco tempo, com as construções que tem em vista, alojar em edificios proprios todas as suas unidades escolares.

A mais vultosa edificação do SENAI em São Paulo é representada pela Escola "Roberto Simonsen": o terreno, localizado à rua Monsenhor Andrade e cuja área mede 7.223 metros quadrados, custou Cr$ 2.877.000,00, e a construção obrigou a uma despesa que ascendeu a Cr$ 17.673.043,90.

MOSAICOS DE VIDRO

A cidade de Campos Novos é a mais antiga do chamado "Sertão do Paranapanema". E' uma graciosa localidade que se estende num suave declinio entre as margens do Rio Novo e o Corrego Barraca. Seu nome foi mudado ulteriormente para Bela Vista e hoje conta com mais de 40.000 habitantes.

No seu livro "Esboço Historico da Alta Sorocabana", Bruno Giovanetti narra alguns episodios saborosos das atividades da Camara Municipal daquela cidade. Um deles: em 1887, na sexta sessão ordinaria, o vereador Manuel Jacinto Marques levou ao conhecimento da Mesa que "tendo havido grande destruição nas roças de milho pelos passaros de bico redondo, e como não ha no codigo de postura um artigo a esse respeito, pede as providencias que o caso exige". Houve, como é natural, ampla discussão sobre o assunto e afinal deliberou a Camara que "cada roceiro será obrigado a matar 25 passaros de bico redondo e a fazer entrega dos bicos e, não cumprindo a ordem, incorrerá na multa de cinco mil reis".

Seis sessões mais adiante, reza a ata que a Camara ordenou ao fiscal "mandar limpar o rego dagua e o que bulir no mesmo será multado em 5 mil reis e 6 dias de cadeia".

DE QUEM E' ESTA JOIA? — Alma minha gentil que te partiste — tão cedo desta vida descontente — repousa lá no céu enternamente — e viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etereo em que subiste — memoria desta vida se consente — não te esqueças daquele amor ardente — como tão puro nos meus olhos viste.

E se vires que podes merecer-te — alguma coisa a dor que me ficou, — da magua sem remedio de perde-te — roga a Deus que teus anos encurtou — que tão cedo de cá me leva a ver-te — quão cedo de meus olhos te levou.

A PROPOSITO... — Trata-se de um dos mais lindos sonetos da lingua portuguesa. Mas há nele, com relação ao "ponto de vista" do autor, dois erros, ou melhor, o mesmo erro repetido duas vezes. Qual é? Procure descobrir, leitor, e caso não consiga, veja a solução amanhã nestas colunas.

O PRECEITO DO DIA

Acumulo de cera no ouvido — A cera, no ouvido, forma-se normalmente, como meio de defesa. Muitas vezes, porem acumula-se no canal, produzindo entupimento e impressão de surdez. Nesse caso, só o medico está habilitado a fazer a necessaria limpeza.

Quando tiver acumulo de cera no ouvido, procure o médico especialista para fazer a necessaria limpeza. — SNES.

EFEMERIDES

Continental — 1791 — Nasce nos Estados Unidos Santiago Buchanan, mais tarde presidente da Republica.

Nacionais — 1831 — D. Pedro I segue para a Europa.

1831 — Pela primeira vez é executado o Hino Nacional de autoria de Francisco Manuel da Silva.

1846 — Nasce em Campanha, Minas, o historiador Xavier da Veiga.

1876 — Morre em Fortaleza o deputado Pedro Ferreira da Silva Guimarães, pioneiro da libertação dos escravos.

1934 — Morre no Rio o filologo, historiador e erudito João Ribeiro.

Municipais — 1830 — A capela do Espirito Santo da Fortaleza (hoje Bauru) é elava a freguezia.

1864 — S. Pedro vai a distrito de paz.

1880 — E' criado o distrito de paz de Campos Novos.

O HOROSCOPO

Teremos hoje, a partir das 12 horas e 29 minutos — hora brasileira — a Lua no signo de Escorpião, o que oferece bom ensejo unicamente para a quimica, o fogo, o ferro e metais, pois é signo considerado de má influencia. Toda cautela é pouca, nas ocasiões em que a Lua atravessa esse signo, o que se dará até dia 15 às 12,59, quando a Lua penetrará em Sagitario. Dois planetas se acham em posição favoravel: Saturno e Urano, mui francamente a influencia nefasta de Mercurio, Sol e Jupiter. Em suma, é dia improprio para qualquer iniciativa, negocios, politica, estudo, tratamentos medicos. Acautelar-se com pessoas desconhecidas, alcool, jogo, mulheres de moral duvidosa. O anjo do dia é Nithaiah e os Salmos que devem ser recitados para atrair sua proteção: 25, 97, 19.

Casa Anglo-Brasileira — Sucessora de Mappin Stores

AVISO

Por motivo dos feriados da Semana Santa o expediente da nossa Casa obedecerá ao seguinte horário:

5.a-feira, dia 14

A Casa ficará aberta até ás 12 horas.
A Mercearia até ás 14 horas.

6.a-feira, dia 15

Feriado.

Sabado, dia 16

A Casa ficará aberta até ás 12 horas.
A Mercearia até ás 18 horas.

★ Nestes dias não haverá serviço de almoço, chá e bar em nosso Salão-Restaurante.

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de MAPPIN STORES
Onde ha sempre o melhor

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 120 "MARCO ZERO"

Iamos apresentar o trabalho de Carlos Pinheiro, o introdutor do termo "monofuncional", quando a queda de um poste na zona em que se encontra a nossa oficina de gravação — consequencia ainda das ultimas chuvas — nos privou de energia eletrica, forçando a uma pausa. Outras consequencias: acumulo de serviço no gravador e ameaça de uma suspensão temporaria, que procuramos evitar, reproduzindo um antigo trabalho de Santo Thyrso, com outros conceitos. O titulo é um simbolo: vamos aproveitar esse acidente e mais a folga da Semana Santa para assentar novas bases para esta secção, de forma a torna-la a mais atrativa do continente.

HORIZONTAIS: 1 — Residuo. 2 — Caule de que se extrai o açucar. 3 — Aliar. 4 — Amarinhal. 5 — Gire. Disparo. 6 — Terra roteada e propria para a cultura. Zangar. 7 — Priva do poder. 8 — Vigie. 9 — Alameda. 10 — Sobrenome do primeiro governador do Brasil.

VERTICAIS: 1 — Desquilibrado. 2 — Habite. 3 — Fileiras. 4 — Davas a forma de cutelo. 5 — Vontade. Cabelo. 6 — Indigo. Tribu do Mato Grosso (sing.) 7 — Relativas às carotidas. 8 — Arranque. 9 — Lavrar. 10 — Ir de mal a pior.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 118 "SIMPLORIO"

HOR.: 1, ameaçar; 7, errar; 8, aci; 9, par; 11, danos; 13, domilio.

VERT.: 2, me; 3, era; 4, arcarani; 5, cal; 6, ar; 9, pan, 10, rol, 11, do, 12, si.

— Amanhã: O XIS DO PROBLEMA, de Carlos Pinheiro.

AOS LEITORES

Dos concorrentes ao concurso Petrocelli, foram selecionados 40, que apresentaram solução certa, sendo atribuidos a cada um dois numeros, para o sorteio pela Loteria Federal de hoje, dia 13, do livro "As Obras Primas do Conto Brasileiro". Tais concorrentes são: Angelo Peres (01 e 51), Galeno Serpa (02 e 52), Lean Buff (03 e 53), Walter Filipi (04 e 54), Laercio del Bianco (05 e 55), Altomora (06 a 56), Clet Juior (07 e 57), Maria Ferrari Peroni (08 e 58), Antonio Morato Filho (09 e 59), Bey Rangel de Sousa (10 e 60), João Lucovich (11 e 61), Arnaldo Martelli (12 e 62), Raul Garcia (13 e 63), Adalberto Viana (14 e 64), Lucia S. (15 e 65), Eudoxio Ferraz (16 e 66), Clarice Dias (17 e 67), Agareno (18 e 68), Sidney Urban (19 e 69), S. Alves Palma da Silva (20 e 70), Cecilia F. Mendonça (21 e 71), Conceição Borges Ribeiro (22 e 72), M. L.B.R. (23 e 73), Mario Pedroso (24 e 74), João Fazzio (25 e 75), Porfirio Gomes (26 e 76), Osvaldo L. Carvalho (27 e 77), Jorbe (28 e 78), Fulvio San Thyrso (29 e 79), M. Lucia Sampaio Pinto (30 e 80), Anesia Sampaio (31 e 81, Filatelista (32 e 82), M. Aparecida Homem (33 e 83), A. Figueiredo Job (34 e 84), Tobias Perelo (35 e 85), Alfredo Giusti (36 e 86), Besyal (37 e 87), Guilherme Marchetti Jr. (38 e 88) Recif Kurban (39 e 89) e Sidney Camargo (40 e 90).

Por nosso intermedio, Petrocelli agradece aos concorrentes a adesão ao certame, não o tendo feito diretamente visto que muitos não enviaram nome nem endereço.

CORRESPONDENCIA

A partir de amanhã daremos vasão à volumosa correspondencia que se acumulou; posta ela em dia, estamparemos as normas a que deverão se ater, da proxima semana em diante, as colaborações, a fim de que não sofram atraso na publicação.

Companhia Paulista de Energia Eletrica

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Paulista de Energia Eletrica vem apresentar-vos o seu relatorio relativo ao exercicio de 1948 e submeter ao vosso exame e deliberação o Balanço e Contas encerrados em 31 de Dezembro de 1948, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os serviços a cargo desta Companhia correram normalmente durante o ano findo. Tambem se desenvolveram normalmente os serviços da Companhia Força e Luz de Casa Branca, em cujo Balanço de 31 de Dezembro de 1948 foi consignado o dividendo de 8 %. A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, propõe à Assembléia Geral a distribuição de um dividendo de 10 %, para cujo fim já se acha consignada em Balanço a necessaria verba. A Diretoria fica à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 12 de Março de 1948.

MOACYR RODRIGUES DIAS, Presidente — MARIO RODRIGUES DIAS, Diretor — OSWALDO RODRIGUES DIAS, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Capital Fixo		6.521.496,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.345.209,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxerifado	188.495,30	
Ações de outras Companhias	954.600,00	
Juros e Dividendos a Receber	73.963,00	
Consumidores	41.313,40	
Contas Correntes	700.279,40	
Banco do Brasil — Depositos de Consumidores	111.693,10	
Subscrição Compulsoria — Obrigações de Guerra	28.400,00	2.098.749,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		75,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		30.000,00
		9.995.530,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital em Ações	5.000.000,00	
Reserva Obrigatoria	1.000.000,00	
Reserva para Aumentos	500.000,00	
Reserva para Retiradas	425.561,00	
Reserva para Ajuste Inventario	29.853,30	
Lucros e Perdas	991.544,20	7.946.958,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Depositos de Consumidores	111.693,10	
Imposto de Consumo	3.469,60	
Quota de Previdencia Arrecadada	2.523,30	
C.A.P. — L.B.A. — S.E.S.I. — SENAI	2.210,40	
Juros de Debentures	32.122,20	
Dividendos	508.575,00	
Passivo Corrente	129.192,40	
Contas em Suspenso	148.087,80	
Contas Correntes	59.097,60	
Titulos a Pagar	299.600,40	1.296.571,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações ao Portador		722.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		9.995.530,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS OPERATIVAS	
Saldo desta conta	972.099,00
DESPESAS NÃO OPERATIVAS	
Saldo desta conta	59.050,60
DIVIDENDOS	
P. 43.o dividendo a pagar a razão de Cr$ 10,00 por ação	500.000,00
LUCROS E PERDAS	
Saldo para o exercicio seguinte	991.544,20
	2.522.693,80

CREDITO

RECEITAS OPERATIVAS	
Saldo desta conta	1.519.979,30
RECEITAS NÃO OPERATIVAS	
Saldo desta conta	354.957,30
MATERIAIS E SERVIÇOS	
Saldo desta conta	5,967,00
LUCROS E PERDAS	
Saldo do exercicio anterior	641.790,20
	2.522.693,80

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS, Diretor-Presidente — WILSON GUIDELLI GIGLIO, Contador Reg. no C.R.C. sob n.o 6.193

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Energia Eletrica, em reunião de 11 de Março de 1949, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, assim como todos os livros e documentos em que o mesmo se baseia, verificou a sua exatidão, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como todos os atos da Diretoria durante o ano de 1948.

São Paulo, 11 de Março de 1949.

FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO — ARNALDO DE CAMARGO — FELIPE RODRIGUES SIQUEIRA NETTO

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ QUER PARECER MAIS JUVENIL...

EVITE OS CORTES MUITO SEVEROS.

PROCURE LINHAS MAIS CURVAS E GRACIOSAS, EVITANDO, PORÉM, OS EXAGEROS.

— NÃO

— SIM

RECORD

A propalada venda do predio J. Moreira pela Santa Casa

Em torno da propalada venda pela Santa Casa de Misericordia de imoveis, nesta capital, incorporados por doações testamentarias ao seu patrimonio, estão começando a surgir reclamações.

Um dos imoveis citados como dos primeiros a serem vendidos é o predio J. Moreira, à rua Conceição, 134, edificio que abriga grande numero de inquilinos, que naturalmente se mostram inquietos com a propalada transação que lhe viria causar imediatas dificuldades.

De outro lado, fóra do circulo de seus interesses feridos registram-se ponderaveis manifestações contrarias às vendas de imoveis por parte da Santa Casa, sob alegação de que esses predios estão se valorizando e no futuro deverão constituir esteios economicos da instituição que os recebeu por doação. Acentua-se tambem, que a cessação da apreciavel fonte de renda que esses predios dão à Santa Casa de Misericordia, seria prejudicial aos interesses da mesma instituição.

Antigas Alunas do Colegio N. Senhora do Patrocinio: — Itu'

As adesões às solenidades que serão realizadas para comemorar o 90.o aniversario da chegada da saudosa madre Maria Teodora Voiron, e 60.o aniversario de profissão religiosa da atual Superiora Provincial, madre Josefina da Anunciação Gex, bem como informações e esclarecimentos mais detalhados, devem ser dirigidos ao Seminario da Gloria, à rua da Consolação n.o 503, ou pelos telefones: 4-1008, 51-2334, 51-7234 e 8-8964.

33.a FEIRA SUIÇA DE AMOSTRAS

A Suiça foi sempre, no concerto das nações, pelo espirito que incarna, um elemento ativo.

A Feira Suiça de Amostras tornou-se um importante elemento de aproximação. O interesse que o estrangeiro dedica à Feira patenteia a importancia do certame, que pode reinvindicar, a justo titulo, o carater de mercado internacional.

Oferece, de fato, aos visitantes estrangeiros um quadro conciso da capacidade industrial do país realçando as qualidades de precisão e de acabamento de uma produção especializada ao extremo. Essa preocupação de um povo laborioso e pacifico de alcançar uma perfeição sempre maior se reconhece cada ano nos produtos expostos.

A 33.a Feira Suiça se prepara, inspirada na contribuição, que, com o seu esforço, pode prestar ao fortalecimento da economia mundial.

FERIADOS DA SEMANA SANTA

De acordo com a antiga praxe, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo não darão expediente durante a Semana Santa, conservando-se a sua sede fechada quinta, sexta-feira e sabado proximos.

"JORNAL DE NOTICIAS"

Comemorando o terceiro aniversario de sua fundação, o "Jornal de Noticias" promoveu ontem, às 18 horas, em sua redação, um "cock-tail" em regosijo pela data.

A essa festa de cordialidade jornalistica compareceram representantes da imprensa desta capital, bem como autoridades e outras pessoas gradas que levaram aos colegas daquele matutino congratulações pela efemeride e votos de crescente prosperidade.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Os serviços prestados no Dispensario Infantil da Liga Paulista Contra a Tuberculose, à rua Rego Freitas, 527, durante o mês de março de 1949, foram os seguintes:

Secção de diagnostico e tratamento — Matriculas novas, 385; primeiras consultas, 267; frequencia sistematica, 198; frequencia total, 583; transferencia para o BCG, 127; reações de Mantoux a 1/1000, 385; a 1/100, 89 e a 1/10 235; total das reações de Mantoux, 709; injeções aplicadas, 96; Gabinete radiologico; Roentgenfotografias, 1.045; Radiografias, 39; Radioscopias, 8; Laboratorio: exame de escarro, 14; conteudo gastrico, 8, Hemossedimentação, 10; exame de fezes, 10; exame de urina, 2; Hemograma, 2; sangramento, 2; coagulação, 2; Gabinete Odontologico: consultas, 35; curativos, 22; obturações, 6; extrações, 10; Gabinete de oto-rino-laringologico; consultas, 28; operações, 2.

Secção Calmette — Reações de Mantoux, 342; verificações, 332; consultas, 185; frequencia total, 954; premunição pelo GCG na "Liga", 249; atestados, 2; Injeções aplicadas, 70; Radiografias, 2; Roentgenfotografias, 217.

TEATRO

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA

COMUNICADOS



Raul e Maria, bailarinos da Cia. Regional Espanhola.

Estreará na terça-feira proxima, dia 19, no Teatro Municipal, a Companhia Regional Espanhola de Maria Antinea.

Como tem sido noticiado, trata-se de um conjunto de artista da nova geração da Espanha e que chega á nossa capital precedido de grandes exitos diante das plateias mais exigentes de seu pais e das capitais da America.

Maria Antinea, bailarina e cantora que encabeça o conjunto, é a revelação maxima da arte espanhola e seu nome tem sido bordado de encomios pela critica teatral dos paises por onde passou, deixando seu nome e sua personalidade gravada nos milhares de admiradores de sua arte encantadora. Ao lado de Maria Antinea apresentam-se tambem outros expoentes da arte coreografica do canto e da musica ibericos. Como primeiro bailarino solista veremos Paco Reyes e no mesmo setor artistico, as duplas Sol e Terremoto, Raul e Maria, Maria Elena e Mary Carmen; como primeiro ator e galã, Rafael D'Acevedo; entre os cantantes destacam-se Soledad Galan, Carmen "La Gaditana", Elsa Gomes, El Chato Valencia, Juan Alba, ator e cantor regional. Acompanha os cantos flamencos o eximio violonista Alberto Torres. E como coroamento de todo esse conjunto de 52 magnificas figuras, temos o maestro Pedro H. Martinez e sua orquestra de 32 professores, que transformam cada espetaculo em verdadeira festa espanhola.

A Companhia Regional Espanhola se apresentará ao publico paulistano apenas em seis espetaculos, a partir do dia 19, no Municipal.

:o:

"MUNASTERIO E' SANTA CHIARA" — Será apresentada, hoje, ás 21 horas, no Santana, pela Companhia "Napoli Torna": — "Munasterio e Santa Chiara", canção encenada de Gaspare Di Maio, extraida da canção de Miguel Galderi.

— Amanhã, em duas sessões, ás 20 e 22 horas, festival artistico de Salvador Cafiero e Nunzia Fumo, com "Munasterio e Santa Chiara" e ato variado.

BIBI FERREIRA E SUA CIA. — Terça-feira estreiará no Santana a Companhia de Comedia Bibi Ferreira, com a peça "Senhora" extraida do romance de Jose de Alencar, pelo escritor Helio Ribeiro da Silva. Alem de Bibi, fazem parte do conjunto os atores Rodolfo Arena, Delorges Caminha, Jarder Jercolis Filho e Luiz Cataldo e as atrizes Belmira de Almeida, Cirene Tostes e Nair Regina.

"O MARTIR DO CALVARIO", NO COLOMBO — Continua sendo aguardada a apresentação da peça sacra de Eduardo Garrido "O Martir do Calvario", que este ano terá como ator principal, no papel de Jesus o ator patricio Rodolfo Arena. Entre os demais artistas, destacamos os nomes de Joaquim Malaman, Teixeira Sobrinho, Francisco Gomes, Domingos Sozio, J. Gomes, J. C. Casanova, Vitoria Almeida, Almeirindo Cardoso, Flavio Casanova, Norma Cresto e outros. Direção musical de Luiz Elmerich. Sessões ás 10, ás 13,30, ás 15,30, ás 20 e 22 horas, ás sexta-feira; e ás 15, ás 20 e ás 22, na quinta-feira.

O DRAMA DE GOLGOTA, COM DURAES — No Teatro São José do Belem, será exibido 5.a e 6.a-feira, o drama sacro "O Martir do Calvario", com grandiosa montagem. O principal papel foi confiado ao ator Manoel Durães, que apresentará um de seus melhores trabalhos cenicos, coadjuvado por Antonio Mesa Campos, Osmano Cardoso, José Rubens, Iara de Aguiar e outros. Direção musical estará a cargo de Frederico Schadler.

A's sessões serão, ás 15, ás 20 e ás 22 horas, na 5.a-feira; e ás 10, 13,30, 15,30, ás 20 e 22 horas, na 6.a-feira.

"ELE, ELA E O OUTRO" — Continua em cartaz a comedia de Louis Verneuil, "Ele, Ela e o Outro", que Aimée e sua companhia de comedias vêm apresentando todas as noites, em duas sessões ás 20 e 22 horas no Teatro Brasileiro de Comedias, á rua Major Diogo.

"TEREZA RAQUIM" — Sandro apresentará, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, os seus ultimos espetaculos no sabado e domingo com "Tereza Raquim", interpretada por Italia Fausta, Maria Dela Costa e Sandro Poloni.

— Sabado haverá duas funções — ás 16 e 21 horas e domingo somente á noite, ás 21 horas.

Os ingressos que custam Cr$ 15,00 por localidades individual de 1.a ordem, já estão á venda os espetaculos.

MUSICA

HENRYK SZERYNG

A Sociedade de Cultura Artistica realizou anteontem mais um de seus recitais, apresentando o grande violinista polonês Henryk Szeryng, acompanhado ao piano por Otto Jordan.

O programa, muito equilibrado e de bom gosto, constou de "Sonata em ré maior", de Vivaldi-Respighi (moderato, largo- moderato, largo, vivace), "Concerto n. 3", em dó maior, para violino só, de Bach (adagio, fuga, largo, allegro assai), "Concerto em lá maior", de Glazounoff e, na terceira parte, peças de Flausino do Vale, J. Rolon e Ravel.

Szeryng, que já conheciamos através da propria "Cultura Artistica", apresentou-se em grande forma. Sua tecnica, que já era muito boa ha alguns anos atrás, atinge agora os mais altos pontos, conseguindo o artista dominio absoluto do instrumento a que se dedica.

Desde as primeiras notas da sonata de Vivaldi, criou-se perfeitamente o ambiente clássico desejado, decorrendo a execução de toda a peça no mesmo terreno de finura e inteligencia, com musicalidade flagrante, arcada firme e precisa e belissimos efeitos de colorido.

O grande momento do concerto foi, entretanto, durante a execução da sonata de Bach. Szeryng nesta peça demonstrou alto senso de equilibrio, construindo as diversas linhas melodicas de forma cristalina, muito bem baseadas harmonicamente, vencendo o artista, com grande facilidade, todas as barreiras tecnicas e interpretativas, dando-nos uma esplendida versão da peça do compositor de Eisenach.

No "Concerto" de Glazounoff, Szeryng revelou ser capaz de interpretar não só os classicos como tambem os romanticos, com a mesma fidelidade estilistica. Nessa peça, a tecnica de Henryk Szeryng surgiu mais maleavel, as linhas melódicas menos marcadas, tudo dentro do carater da composição.

Se em peças de responsabilidade como as da primeira e segunda parte do programa, Henryk Szeryng demonstrou ser um intérprete perfeitamente à altura, em "Ao pé da fogueira", "Dança mexicana" e "Tzigane", respectivamente, de Flausino do Vale, J. Rolon e Ravel, é evidente que a mesma linha foi seguida: bom gosto, inteligencia, finura e fidelidade ao texto foram qualidades que nos chamaram a atenção.

Por todas as razões, o concerto de anteontem da "Sociedade de Cultura Artistica" esteve perfeitamente à altura dos demais apresentados por aquela Sociedade, decorrendo em alto nivel artistico. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

:o:

CONCERTO DE FRIEDRICH GULDA — A plateia paulista terá oportunidade de conhecer dentro em breve um dos maiores pianistas contemporaneos: Friedrich Gulda, vencedor, por unanimidade, do concurso internacional de musica de Genebra em 1946.

O celebre pianista realizará, dia 26 de maio, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um recital com peças de Haydn, Mozart, Beethoven, Debussy e Prokofieff, e outro no dia 28, ás 16 horas, dedicado a Chopin.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — O proximo sarau da Sociedade de Cultura Artistica, fixado para o dia 18 no Teatro Municipal, está sendo aguardado pelo nosso meio musical, dada a circunstancia de se tratar de concerto mozartiano, de orquestra de camara, com dois solistas: Alferio Mignone (flauta) e Estelinha Epstein (piano). Outro fator do exito é a regencia confiada a Edoardo de Guarnieri.



O pianista Friedrich Gulda, que se apresentará pela primeira vez ao publico paulista, no dia 26 de maio



"JESUS DE NAZARÉ" — Deixai as crianças se aproximarem; não as impeçais de virem a mim, porque delas é o reino dos Céus!

E o Messias acaricia as cabecinhas das inocentes criaturas, aperta-as contra seu peito e lhes concede sua benção com aquele seu gesto sereno cheio de mistico fervor.

Esta é uma comovedora cena, delicadamente reproduzida no filme de Ramon Pereda "Jesus de Nazaré", todo falado em castelhano, que será exibido em 18 cinemas da Paulicéia.

CINEMA

"OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA"

Uma assistencia numerosa dirigiu-se segunda-feira ultima ao Bandeirantes, para ver "Os Amores de Lucrecia Borgia", produção italiana dos estudios Scalera, distribuido pela Art Filmes, com Isa Pola e Carlo Ninchi encabeçando o elenco. Não havia grande interesse em torno da fita que, aliás, não se apresentava mesmo como uma super-produção ou um filme de classe. Aludia-se, nos anuncios, apenas, a "paixões mórbidas, ódios que explodem violentos, intrigas imortais na vida sedutora e perigosa da côrte de Alfonso D'Este, duque de Ferrara", e certamente não foi atrás dessas palavras que se encheu o Bandeirantes, tão comuns elas são no noticiario cinematografico, que já não significam grande coisa. Talvez o motivo da atração residisse mais no nome de Lucrecia Borgia, que ocupa lugar de relevo na historia da Italia antiga, famosa pelos seus amores e seus crimes. Talvez isso e a restrição oposta pela censura, proibindo a fita a menores de 18 anos tivessem sido os chamariscos. O fato é que o Bandeirantes estava cheio. E a desilusão foi grande. Não havia nada que fizesse ocorrer á memoria a figura de Lucrecia Borgia, nem havia nada proibido para menores de 18 anos. Tudo agua com açucar, e bem mal dosado, chegando até a enjoar.

Filme antigo, padecendo das restrições que o cinema italiano sofreu por imposições politicas, mostra-se fraco em todos os sentidos, não conseguindo, em momento algum, despertar maior interesse do espectador. A começar pela historia, que poderia ser de qualquer outra figura, menos de Lucrecia Borgia, que nos apresenta a celebre envenenadora como um anjo de bondade, vitima de um ciume feroz e que não perdoa a proria sombra, o argumento parece que teve em mira apenas defender Lucrecia, que, a julgar pela fita, foi uma mulher muito boazinha, que gostava muito do marido e não queria saber de outros amores, não tendo sequer culpa das paixões que despertava. Tampouco foi envenenadora, nem praticou crime algum, a não ser em pensamento, pois na tela não aparece nada.

Não representando, portanto, o que foi a vida de uma das personagens mais celebres do antigo ducado de Ferrara, nem sequer seus amores, pois na fita Lucrecia não quer saber de outro homem senão seu marido, dificilmente encontrariamos outro motivo de atração no filme, que é uma repetição das velhas formulas de fazer cinema usadas pelos italianos, hoje antiquadas e postas de lado, ante a ascendencia inconteste do néo-realismo, que restaurou o antigo prestigio do cinema peninsular perante o mundo.

Além disso, o filme tem sensiveis falhas, que ainda mais o prejudicam, não fôra os defeitos de nascença, já por si suficientes para diminuir e até anular qualquer outro esforço. Personagens ha, que a gente não sabe qual o papel que representam na historia, ou qual a ligação existente entre eles e os atores principais. "Barbara" é uma delas, que ninguem explica o que faz no castelo do duque. Outras figuras aparecem, sem a menor explicação, sequencias inteiras poderiam ser cortadas sem que afetasse o entendimetno da narrativa, e tantas coisas acontecem, numa repetição de filmes do mesmo genero historico, que chegamos a ter a impressão de que ha muita coisa enxertada de outras fitas. As cenas da fundição e o acidente sofrido por Carlo Ninchi poderiam perfeitamente ser dispensadas, que a historia não seria prejudicada, nem ninguem daria pela falta.

Apesar de alguns interiores luxuosos, o filme é pobre, pois sequer mostra a fachada do castelo, de onde se vê apenas uma porta de entrada, e assim mesmo lateral, bem mesquinha para um duque daqueles tempos. A comparsaria é toda teatral, contagiando até os atores principais, que mais parecem estar declamando num palco do que trabalhando ante uma camara cinematografica. Os atores todos pessimos, inclusive Isa Pola e Carlo Ninchi, já mais conhecidos de nosso publico. O resto, então, é uma nulidade.

Enfim, não encontramos nada que merecesse um registro, a não ser algumas fusões de cenas bem executadas. Fita fraca, desinteressante, monótona, que termina muito antes de começar. E já acaba tarde... — WALTER ROCHA.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 25, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, 11.o andar do Edificio America, ás 20,30 horas, a recepção oferecida aos diplomados pelas Escolas Tecnicas de Comercio de São Paulo, cujo programa é o seguinte: — abertura da sessão pelo diretor presidente do Sindicato, sr. Antonio Barone; saudação aos recepcionados pelo prof. Pedro Pedreschi, presidente do Conselho Regional de Contabilidade; concessão da palavra aos oradores das turmas recepcionadas.

Estarão presentes autoridades do ensino e diretores de Escolas de Comercio.

HOJE — HOJE
ROXY
AV. CELSO GARCIA, 499 - FONE 9-1289
A partir das 14 horas
O maior e mais empolgante espetaculo sacro de todos os tempos
JESUS DE NAZARETH
c| JOSE CIBRIAN (Falada em castelhano)
Super produção mexicana premiada com medalha de auro
ATUAL. CAMPOS, 32 — Nac.

AS CRUZADAS
Loretta Young Henry Wilcoxon
HOJE 5.ª 6.ª FEIRA SANTA
AVENIDA
CINEMUNDI
COMPLEMENTO DO AVENIDA: SENDAS MORTIFERAS com JOHNNY MAC BROWN
ESPIRITO ESCARLATE
COMPLEMENTO DO CINEMUNDI: NOITE ETERNA com HENRY FONDA

HOJE
MARABÁ
SANTA RITA CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
HORARIO DO MARABÁ 13,30-15,40-17,45 20,00-22,00 HS.
Inaugurando a temporada de 1949 a Universal International apresenta
Micheline PRESLE
Gerard PHILIPE
Os Amores de dois Adolescentes
ADÚLTERA
LE DIABLE AU CORPS

TEATRO MUNICIPAL
EXTREIA DIA 19 DE ABRIL
(SEIS UNICOS ESPETACULOS)
COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA
MARIA ANTINEA
(A EXPRESSÃO MAXIMA DA ARTE ESPANHOLA)
52 ARTISTAS EM CENA
CANTOS E BAILADOS REGIONAES
NA PEÇA
DA ESPANHA PARA O BRASIL
Bilhetes à venda na Bilheteria

Para o publico: MAIS GARGALHADAS!
Para a Atlantida: O 2.º TRIUNFO EM 1949!
OSCARITO
GRANDE OTELO
GIANNA MARIA CANALE (MISS ITALIA)
e ANSELMO DUARTE
O CAÇULA do BARULHO
DIREÇÃO DE RICCARDO FREDA
UM FILME ATLANTIDA
U.C.B.
OPERA
HOJE
2.ª Semana!

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 13 de Abril de 1949

Brasileiros e chilenos, o confronto mais importante da rodada de hoje no certame continental de futebol

Escaladas oficialmente as equipes — A representação brasileira apresentará esta noite a mesma equipe que "goleou" os bolivianos — Na Guanabara, paraguaios vs. peruanos e equatorianos vs. uruguaios completarão a rodada — Notas



O QUADRO BRASILEIRO QUE "GOLEOU" A BOLIVIA — Aí está o selecionado brasileiro, que domingo derrotou espetacularmente a representação boliviana por 10 a 1. Essa mesma equipe defrontará hoje o selecionado do Chile no Pacaembu'. São eles: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

Os aficcionados paulistas voltaram a ser beneficiados na etapa de hoje do certame sul-americano de futebol. O adversario do "onze" nacional, esta noite, no Pacaembu', é a seleção chilena, cujo interesse em reabilitar-se do insucesso sofrido na contenda com os bolivianos é conhecido dos esportistas bandeirantes.

Na "Cidade Maravilhosa" serão disputados dois embates. A peleja principal reunirá no estadio do Vasco da Gama as equipes do Equador e do Uruguai, enquanto a preliminar será disputada entre as seleções do Paraguai e do Peru'.

BRASILEIROS vs. CHILENOS

Apesar da seleção chilena ter sido derrotada pelos bolivianos quando de sua estréia no continental, quarta-feira ultima, à noite, no Pacaembu', a luta de hoje vem despertando interesse incomum entre os esportistas da capital, esperando-se até que a arrecadação seja bastante expressiva.

O técnico Luiz Tirado, do selecionado andino, terá esta noite uma excelente oportunidade para provar as deficiencias do nosso "onze". Após a "goleada" que infligimos aos bolivianos, o treinador chileno veio a publico para informar que a seleção brasileira atual carecia de melhor consistencia e que a sorte dos nacionais residia unicamente na ausencia dos argentinos. Anteontem à tarde, aquele técnico, que já se tornou bastante conhecido dos esportistas bandeirantes pela sua falta de habilidade, voltou a bater naquela mesma tecla, informando que o "onze" nacional apresentava alguns pontos fracos e que só não os dizia porque "o segredo é a arma do negocio". Como sabem os aficionados paulistas, a representação chilena jamais conseguiu derrotar o selecionado nacional. Nas nove vezes que nos enfrentou, perdeu sete e empatou duas.

(Conclui na 11.a pagina)

AUTOMOBILISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Nas estradas da zona Sul desta provincia será disputado domingo proximo o grande premio automobilistico "Turismo", organizado pelo Automovel Clube de Mar Del Plata. O corredor Oscar Galvez intervirá acompanhado de sua esposa.

Suspensas as rodadas tenisticas de sabado e domingo

Considerando o elevado numero de tenistas que na semana santa retiram-se de São Paulo e competem em outros Estados, em provas abertas, decidiu a Federação Paulista de Tenis adiar todos os jogos das rodadas de sabado e domingo proximos, de seus torneios inter-clubes da 2.a, 4.a classes e Estreantes, masculinos e femininos.

As partidas prosseguirão nos dias 23 e 24, conforme tabela já distribuida aos filiados.

Campeonato de Tenis do Interior

Tendo em consideração os pedidos formulados pelos clubes do Interior, decidiu a Federação Paulista de Tenis que, sómente em junho proximo será iniciado o seu Campeonato do Interior, que conta com a participação daqueles filiados.

No entanto, deverão os clubes, interessados em competir, solicitar sua inscrição e enviar a inscrição individual de seus defensores, a fim de serem tomadas as providencias necessarias à perfeita organização do torneio.

Prova automobilistica na Colombia

BOGOTA', 12 (AFP) — Prosseguem os preparativos para a grande corrida de automoveis, denominada "Circuito Colombiano". A prova terá inicio esta semana, partindo os corredores desta capital.

Já se increveram 14 volantes, esperando a comissão organizadora que pelo menos 20 carros participem da prova.

Em Cambuquira a maior reunião desportiva amadora do pais, no mês de abril

OS TORNEIOS DE TIRO AO VOO — GINCANA AUTOMOBILISTICA — TENIS — BASQUETEBOL E VOLEIBOL

CAMBUQUIRA, 10 (Do nosso correspondente) — Poucos dias faltam para o inicio aqui da famosa 8.a Temporada Desportiva da Cidade de Cambuquira, que reune no sul do Estado de Minas Gerais, verdadeiros contingentes de praticantes de tenis, tenis de mesa, automobilismo, hipismo, bola ao cesto, voleibol, natação, saltos ornamentais, atletismo e um original concurso fotografico desportivo.



O VOLEIBOL PAULISTA EM CAMBUQUIRA — As equipes do Paulistano e Pinheiros que defenderão nos proximos dias em Cambuquira o prestigio do voleibol paulista frente a mineiros e cariocas.

Como acontece todos os anos, o prefeito da cidade sr. André Bacha, escolhe os demais componentes da comissão diretora, que para 1949 ficou assim composta: André Bacha, dr. João Silva Filho, Lucino de Castro, Moupyr Monteiro, Augusto Rodrigues e Djalma De Vincenzi.

A direção tecnica das provas ficou a cargo das Federações Mineiras especializadas, que enviarão para a aprazivel estancia hidro mineral juizes e controladores habilitados.

O Automovel Clube do Brasil que virá patrocinar a 3.a Gincana Automobilistica Sul Mineira, designou o jornalista Osvaldo Lopes de Castro, como seu delegado oficial.

A Confederação Brasileira de Caça e Tiro, designou o emerito atirador e consultor tecnico dr. Bernardo José de Castro, superintendente geral da Secção de Tiro ao Vôo aos pombos e aos pratos.

Para a semana de tiro a iniciar-se dia 16 do corrente com encerramento a 24, estão programados premiações que superam a cifra superior a cem mil cruzeiros e inumeros trofeus artisticos de bronze e prata.

Os campeonatos e jogos abertos de tenis se iniciam antes em provas preliminares de seleção e adestramento, seguindo o turno dos campeões dia 20, com a presença de grandes valores do Rio, de São Paulo, Belo Horizonte, Paraná, Estado do Rio, e as mais destacadas figuras do interior.

Os nomes de Alcides Procopio, Rui Ribeiro, James Black, Roberto Dickey, Laura Fonseca, José Bonifacio Gomes de Castro, Silvia Villari, Clelia Gomes de Castro, Megan de Vincenzi, Leopoldo Weiss, Helena Stark, Pequenina Azevedo, Luisa Guedes, Marly Ribeiro, José Stockel, Luiz Cesar, João Carlos dos Santos, Mario Pires, Leonidas Castelo da Costa, Antonio Moreira, Ernani Castelo, Ernani Sloback, Moupyr Monteiro, Paavo Nurmi De Vincenzi, Artur Boisson, campeão juvenil Luiz Carlos de Almeida e Yedda Carvalho, que irão formar dupla masculina e mista com o espetacular duplista carioca James Black, que pela primeira vez se apresenta aqui ao publico desportivo sul mineiro.

No dia 23 pela manhã será realizada a Gincana automobilistica, prova de obstaculos para automoveis particulares, fechados, para motorista e sua parceira, sob o patrocinio e fiscalização do A. C. B.

A tarde, variada serie de provas aquaticas para infantis e adultos masculinos e femininos sob a fiscalização da F. A. M. e Diretoria de Esportes de Minas Gerais.

Dia 25 inicio da maior concentração sul mineira de grandes e emeritos quadros de basquetebol, voleibol masculino e feminino, e tenis de mesa. Estarão presentes as representações do Tijuca Tenis Clube, Botafogo Futebol e Regatas, Clube Municipal, de São José dos Campos, Paulistano, Esporte Clube Pinheiros, de Guaratinguetá, Perdões S. C., America F. C. de Minas Gerais, Varginha Tenis Clube, Tres Corações Tenis Clube, S. C. São Vicente, e Clube Recreativo e Atletico Caxambuense.

Ao gremio esportivo que maior numero de pontos conquistar no transcorrer dos certames da 8.a Temporada Desportiva de Cambuquira, caberá o "Trofeu João Silva Filho", de que foi detentor em 1940 o Aéreo Clube de S. José dos Campos, que alí esteve chefiado pelo desportista dr. Roberto Weiss, presidente da D. E. E.

Inicia-se sabado a disputa do certame continental de atletismo

SEGUE HOJE A TERCEIRA TURMA DE BRASILEIROS — AS PROVAS DA PRIMEIRA ETAPA DO CAMPEONATO — OS QUE REPRESENTARÃO A C. B. D. NAS DISPUTAS DE SABADO — VARIAS



Horst Walter, que representará a Argentina na prova de arremesso do dardo.

Deverá ter inicio no proximo sabado, em Lima, a disputa do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo, sob os auspicios da Confederação Sul-Americana de Atletismo, e com o concurso da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, constituindo por isso um dos certames mais concorridos destes ultimos tempos.

Juntamente com o certame masculino será disputado o VI Campeonato Sul-Americano de Atletismo Feminino, outro empreendimento que deverá reunir elevado numero de participantes, conhecido como é o progresso do esporte-base entre as jovens deste continente, notadamente na Argentina, Brasil e Chile, os paises que concorrerão com francas possibilidades de exito.

A grande competição, cuja etapa inicial está anunciada para a tarde de sabado, será dividida em seis periodos, o que fará com que o encerramento venha a se verificar no dia 24 deste mês, depois de algumas datas reservadas ao descanso dos concorrentes, que serão os dias 18, 19 e 22, segundo o programa organizado pela entidade promotora do importante acontecimento do atletismo sul-americano.

Na jornada inicial teremos apenas três finais. No agrupamento masculino será efetuadas as provas de 3.000 metros rasos e arremesso do dardo, enquanto que o setor feminino terá apenas a prova de arremesso do peso. São provas "duras" para os brasileiros, embora conheçamos sobremodo as possibilidades dos nossos titulares, principalmente na serie feminina, onde contaremos com Clara Mueller e Vera Trezoiko, expoentes maximos do atletismo brasileiro nesta especialidade.

O PROGRAMA

O programa da jornada inaugural, como aconteceu no certame do Rio de Janeiro, constará das seguintes provas:

Certame masculino — 100 metros rasos — Séries; 400 metros rasos — séries; 3.000 metros rasos — final; 110 metros com barreiras — séries; e arremesso do dardo — final.

Certame feminino — 100 metros rasos — séries; e aremesso do peso — final.

OS BRASILEIROS

Nas provas da primeira jornada, possivelmente, os brasileiro serão assim representados:

100 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva, Alexandre Pereira Neto e Helio Coutinho da Silva.

400 metros rasos — Rosalvo da Costa Ramos, João de Oliveira e Luiz Alberto Rubin.

3.000 metros rasos — João Soares Oitica, José Maria Correa e Romeu Gamberini.

110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, Edman Aires de Abreu e Erni Markus.

Arremesso do dardo — Honorio de Morais, Lucio de Castro e Lirio Kofreitas.

Nas provas femininas o Brasil estará representado pelas seguintes especialistas:

100 metros rasos — Benedita de Oliveira, Lucilia Pini e Melania Luz.

Arremesso do peso — Elisabeth Cla-

(Conclui na 11.a pag.)

A PRIMEIRA ETAPA

Antes de seguir para o Peru, deliberaram os proceres do esporte-base bandeirante estabelecer as bases para a temporada oficial de 1949, um periodo que certamente oferecerá novas oportunidades para os militantes da especialidade, porque, segundo se anuncia, os novos dirigentes do atletismo de nossa terra pretendem introduzir varias modificações no regime dos torneios, procurando dar maior movimentação às atividades e obter tambem proveito tecnico compensador.

Tudo está, não resta duvida na fase de palavrórios e de promessas. Nada de positivo poderá ser concluido antes do regresso de todos os que se dirigiram à capital do Peru, a fim de participar da semana que registrará a disputa do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo, um acontecimento que atrai a atenção de todos os esportistas que apreciam as manifestações desta modalidade. Resta, ainda, saber se de regresso os nossos mentores conservam a disposição manifestada desde que foram empossados e cujos resultados, em relação à preparação, foram amplamente satisfatorios.

O inicio da temporada, segundo a previsão da F.P.A., dar-se-á a 5 de junho vindouro, com a realização do certame de aspirantes. Pudemos constatar que varias modificações foram introduzidas no regulamento, principalmente no que diz respeito ao numero de participantes por clube e o limite de provas para cada atleta. A redução do numero de concorrentes de cada clube, indiscutivelmente, constitui racionamento, isto porque considerando o aumento do numero de praticantes desta modalidade, é justo que se proporcione melhores oportunidades. Quanto à limitação de provas para cada atleta, julgamos que é medida prudente e de alto alcance, porque poupará os mais aptos e concorrerá para que outros se dediquem à pratica do salutar esporte.

A bonificação para os resultados recordes constitui outro incentivo aos novos praticantes da salutar especialidade, e a sua instituição concorrerá para que os preparadores apurem com o devido cuidado a forma de especialistas promissores, e destarte o nivel tecnico, já bastante expressivo, poderá apresentar melhoras sensiveis, em beneficio do nosso atletismo. Que não fiquem apenas nos planos as inovações prometidas pelos norteadores das atividades do esporte-base em nosso Estado. — V.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — A Comissão Sul-Americana de Arbitros resolveu designar os juizes Armental, para o jogo Brasil vs. Chile; Barrick para o jogo Paraguai vs. Perú e Malcher, para o Equador vs. Uruguai.

—— Segue hoje a segunda turma da delegação brasileira ao Sul-Americano de Atletismo, que se realizará em Lima.

A turma será composta de 22 atletas; 15 cariocas e 7 paulistas. Seguem junto os jornalistas Celio Barros e Norival Pereira.

—— Prossegue hoje o campeonato de estreantes de box amador, da Federação Metropolitana de Pugilismo.

—— O Conselho de Julgamento da Federação Metropolitana de Basquetebol negou provimento ao recurso de Rui de Freitas, que pretendia indulto.

—— O America vai oferecer em sua séde social um "cock-tail" dançante às delegações sul-americanas de futebol, ora nesta capital.

—— Reuniu-se a Comissão de Assuntos Sul-Americanos, deliberando que, em janeiro de 1951, no Uruguai, será realizado um sul-americano extra e o certame oficial se realizará em dezembro do mesmo ano, na Colombia. Considerou excessivo o pretendido torneio internacional da Argentina, em 1953, que não terá carater oficial e sua realização depende de iniciativa da entidade portenha.

—— O America pediu licença à FMF para jogar depois de amanhã em Araras, no interior de São Paulo.

—— Iniciam-se hoje os treinos das equipes masculina e feminina cariocas que disputarão o IV Campeonato Sul-Americano de Tenis de seu certame.

Concorrerão ao campeonato os clubes Botafogo, Guaira, Tijuca, Grajaú, Flamengo e Fluminense.

—— Ao que se noticia, o Paraguai vai levantar, no Congresso Sul-Americano de Futebol, o caso da transferencia do jogador Paraguaio, para o Botafogo. Mas, segundo se afirma, o chefe da delegação paraguaia declarou que, com o pagamento de 80.000 cruzeiros pelo "passe" daquele jogador, tudo seria resolvido.

—— O Fluminense sagrou-se campeão invicto da quinta classe de cavalheiros da Federação Metropolitana de Tenis.

O Comercial excursionará domingo a São Caetano

Contra o E. C. São Caetano, a exibição dos comercialinos — Treinam amanhã os profissionais do "benjamin" — Dispostos os rapazes do E. C. São Caetano reabilitar-se do insucesso de domingo ultimo

O Comercial visitará, domingo vindouro, São Caetano O "onze" do "benjamin", com todos os titulares, enfrentará a representação do E. C. São Caetano, campeão daquela cidade.

Domingo ultimo, o Juventus conquistou facil triunfo sobre a equipe do São Caetano. Os "grenás" "golearam" o vice-campeão da série vermelha por 5 a 0. O resultado daquela contenda foi recebido com surpresa pelos esportistas bandeirantes, notadamente pelos do "hinterland" paulista e isso porque o "onze" do São Caetano chegou a impor-se à admiração dos aficionados interioranos em memoraveis exibições, nos varios compromissos da divisão de acesso.

O técnico do Comercial, apesar da derrota sofrida pelo "onze" do São Caetano, frente ao Juventus, vem encarando o compromisso de domingo proximo como dos mais dificeis. Além de vir submetendo os seus profissionais a rigorosos exercicios individuais, quase que diariamente, amanhã à tarde encerrar os preparativos para aquele confronto com um treino de conjunto.

A pratica dos juventinos, ao que conseguimos, sem interrupção. O quadro minutos, sem interrupção. O quadro já está praticamente escalado, dependendo apenas do "apronto" de amanhã sua divulgação.

PRECAUÇÕES DO S. CAETANO

A equipe do São Caetano, segundo se anuncia, na contenda com o Juventus, não pode contar com três de seus mais eficientes defensores. Todavia, para o compromisso com os comercialinos, aqueles valores estarão a postos e, nessas condições, a turma poderá apresentar-se em condições de brindar a assistencia com destacada atuação para reabilitar-se daquele insucesso.

O "APRONTO" DO S. CAETANO

O técnico do São Caetano encerra tambem amanhã, à tarde, a serie de exercicios que vem promovendo entre seus pupilos com rigoroso treino de conjunto. Após a pratica, serão conhecidos os valores que terão a incumbencia de representar, domingo vindouro, o São Caetano, no empate com o gremio da rua 11 de Agosto.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA O CORINTIANS — O avante Jackson, do Clube Atletico Paranaense, quando do embate efetuado entre aquele clube e o Corintians, domingo ultimo, em Monte Alegre, no Paraná, impressionou vivamente ao tecnico Joréca, do "Campeão do Centenario". Noticias vindas da terra dos pinheirais anunciam que o treinador corintiano já teria entrado em entendimentos para conseguir o concurso daquele destacado "crack".

* * *

BINO E O CORINTIANS — O arqueiro Bino ainda não chegou a qualquer acôrdo para reformar compromisso com o Corintians. Comenta-se nos circulos esportivos corintianos que o destacado arqueiro paranaense está no firme proposito de só renovar o contrato com o gremio da "fazendinha" nas mesmas condições do ponta direita Claudio.

* * *

SERA' POSSIVEL? — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o consagrado Neco, que tantas glorias deu ao Corintians e ao futebol nacional, quando de um dos encontros efetuados entre o "onze" dos calções negros e o "vovó", no Pacaembú, teve o seu ingresso vedado por alguns dos dirigentes do gremio da "fazendinha". Adiantam os informes que, felizmente, dirigentes do Ipiranga presenciaram o incidente e providenciaram para que o ex-crack" do passado não sofresse tão grande humilhação.

* * *

CENAS DE "FAR-WEST" — O Nacional, domingo ultimo, excursionou a Pinhal, a fim de dar combate ao conjunto do Ginasio Pinhalense. Como sabem os aficionados paulistas, a campanha do alvi-celeste nesta fase pré-campeonato vem sendo das mais brilhantes e, portanto, a sua vitoria vinha sendo aguardada como quase certa. Acontece, entretanto, que dirigentes e jogadores do "alvi-celeste" teriam jogado sob pressão do delegado policial daquela cidade. Adianta-se até que, no intervalo do primeiro tempo, aquele delegado teria ido aos vestiarios e ameaçado o arbitro do encontro com a seguinte expressão: "Ou o meu quadro ganha ou você vai preso". E como aquele arbitro pretendesse regressar sem incidente à Paulicéia, o Pinhal, cuja atuação no certame da 2.a divisão foi até das mais descoloridas, conseguiu quebrar a serie de sucessos do alvi-celeste, derrotando-o...

Sensacional o primeiro classico da nova geração

OS INVICTOS GIESTA, CAPITÃO KID E LUAR ENFRENTARÃO CAMPEADOR, CLIMAX, ESPARGO, FATMA, FURIOSA, JOY E LUNA — BOAS MARCAS NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — AS PROXIMAS CORRIDAS NA GAVEA — LEGUISAMO VITIMA DE UMA RODADA

Estão organizados e já são do conhecimento do publico os programas das corridas da semana, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo.

O grande atrativo da semana turfistica é o pareo "Tiradentes", que outro não é senão o primeiro classico da nova geração indigena. A prova será disputada no tiro do quilometro e a sua dotação está fixada em 100 mil cruzeiros.

O campo da importante carreira não podia estar melhor formado. Todos os potrinhos mais em evidencia tiveram confirmadas suas inscrições e, assim, os invictos Giesta, Kapitão Kid e Luar enfrentarão nada menos que Campeador, Climax, Espargo, Fatma, Furiosa, Joy e Luna.

A primeira vista, mandam no pareo dos invictos.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de S. Paulo foram levadas a registro, relativa às ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

— R. Urbina (Princesinha) declarou que desgarrou em vista da balda da egua.

— J. P. Sousa (Cigal) declarou que desgarrou em vista do seu pilotado ter uma lesão na pata direita, e se esforçou para o animal não desgarrar.

— W. O. Silva (Triangulo) alegou que nada produziu o seu pilotado em vista de ter mancado.

— A. Piotto (tratador de Al Adyr) declarou que já havia comunicado a impossibilidade de seu animal correr, em vesita da dificuldade do embarque.

— E. Garcia (Guazil) declarou que foi apertado por O. Rosa (Kent) nos 800 mts.

— O. Rosa (Kent) declarou que apertado por J. Nascimento (Abanero).

— J. Nascimento (Abanero) declarou que na partida, seu cavalo chocou-se com O. Rosa (Kent).

— R. Olguin (Hadifah) declarou que, acidentalmente, o seu pilotado abriu um pouco.

— J. Montanha (Suit) declarou que na, saida, sua montada ficou embaraçada.

— E. Rosa (Norma) declarou que H. Molina (Ouropel) o prejudicou na altura dos 1.000 mts.

— R. Oliveira Filho (tratador de Chereta) declarou que o animal nada produziu por estar sentida.

— E. Garcia (Escape) declarou que P. Vaz (Ardoise) veio de fora para dentro, impressando-o.

— R. Olguin (Gold Girl) declarou que, na saida, o animal se assustou, chocando-se com Cyclamour)J. Nascimento).

— P. Vaz (Ardoise) não confirmou as declarações de E. Garcia, dizendo que ele corria em zig-zag.

— L. Lobo (Bessy) declarou que Almirante (V. Pinheiro Filho) fez levantar seu pilotado, repentinamente.

— J. Nascimento (Cyclamour) confirmou as declarações de R. Olguin, acrescentando que devido ao choque fôra prejudicado.

— N. Pereira (Haragano) declarou que, após a partida, seu pilotado pulou, atrasando-se, declarou tambem que J. Carvalho (Quartáu) o atrapalhou por duas vezes, durante o percurso.

— J. Carvalho (Quartáu) declarou que seu pilotado vinha forçando para dentro e nos 1.000 mts. mancou.

— A. Nobrega (Tapajú) declarou que seu cavalo é baldoso e não sai da cerca, nada produzindo embora fosse bastante solicitado.

— R. Zamudio (Bucefalo) declarou que, após larga, seu animal atirou-se de golpe para dentro, tendo de levanta-lo para não chocar-se com Jacareí (L. Gonzalez); esta declaração foi confirmada pelo "starter".

— J. Nascimento (Coran) declarou que, na altura dos 1.000 mts., N. Pereira (Xalimar) foi de encontro ao seu pilotado.

— N. Pereira (Xalimar) confirmou as declarações de J. Nascimento, dizendo que vinha atrás de Inquito (R. Zamudio), e acusou R. Pacheco de te-lo encostado na cerca, ocasionando com isso o choque com J. Nascimento.

— R. Pacheco (Iguana) alegou que N. Pereira lhe pedira para "abrir", mas ele não pôde fazer.

— J. Carvalho (Pobre Nena) disse que sua egua foi um pouco para dentro, mas que não prejudicou nenhum competidor.

— J. Carvalho (Cabotino) declarou que S. P. Ribeiro (Furriel) não confirmou as declarações de J. Carvalho, dizendo que no 1.000 Branca de Neve, (E. Silva) entrou, e ele saiu por fóra sem desgarrar ninguem.

— R. Zamudio (Hydarnés) declarou que J. Carvalho "abriu".

O classico "Costa Ferraz" é o grande atrativo da domingueira carioca

RIO, 12 ("Correio") — E' o seguinte o programa das corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — Classico "Costa Ferraz" — Cr$ 80.000,00 — 1.200 metros — Às 13,30 horas.

Quilos
1 Impávido 54
2 Cabo Frio 54
(3 Don Navaro 54
3(
(4 Sargaço 54
(5 Espantoso 54
(" Don Euvaldo 54

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Camacho 58
1(
(2 Catita 52
(3 Faloaz 58
2(
(4 Escapada 50
(5 Tusca 54
3(
(6 Al Adyr 50
(7 Flim 50
4(
(8 Hora Certa 56

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
1 Vaico 56
(2 Pepito 56
2(
(3 Esfusiante 56
(4 Bloquelo 56
3(
(5 Poeta 56
(6 Luva 54
4(" Lipari 54
(" Rondel 56

4.o PAREO — 1.500 metrso — Cr$ 20.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Mygala 51
1(
(2 Grieta 49
(3 Violaine 51
2(
(4 Armada 56
(5 Eperiam 53
3(
(6 Opulento 58
(7 Nimrod 51
4(8 Consultiva 49
(" Libérrimo 58

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Jutlandia 54
1(2 Dona Cristina 54
(3 Ninive 54
(4 Chatelaine 54
2(5 Bonga 54
(6 Vitoria do Palmar 54
(7 La Fléche 54
3(8 Mantiqueira 54
(" Calimbá 54
(9 Nuvem 54
4(10 Fulvia 54
(" Flag Star 54

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Vegada 55
(" Vêspa 55
1(
(2 Milu' 55
(3 Dabá 55
(4 Jurujuba 55
(5 Marinheira 55
2(
(6 Arari 55
(7 Amaralina 55
(8 Jaboticaba 55
(9 Hazy 55
3(10 Darkness 55
(11 La Malinche 55
(" F.B.E. 55
(12 Jerivá 55
(13 Edopuva 55
4(14 Mágoa 5
(15 Aléa 55
(" Má 55

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Blue Dream 55
1(2 Jaguaribe 55
(3 Jónjoca 55
(4 Vergel 55
(5 Bombo 55
2(
(6 Egle 53
(7 Cati 55
(8 Mondar 55
(9 Iman 55
3(
(10 Egito 55
(11 Râma 53
(12 Istar 55
(13 Ativa 53
4(
(14 Fiel Amigo 55
(" Saratoga 53

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Chesterfield 52
1(
(2 Insolito 48
(3 Teddy 55
2(4 Typhoon 53
(5 Vencimiento 48
(6 Nimrod 53
3(7 Arakreon 49
(8 Abdin 51
(9 Champion 60
4(" Bel Ami 48
(" Martelo (x) 53
(x) ex-Felizardo

REPELUZ NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

RIO, 12 ("Correio") — O sr. Buarque de Macedo declarou à imprensa que fará vir o seu "crack" Repeluz, de B. Aires, para participar do G. P. "Brasil" de agosto. E que Juan P. Artigas virá pilotar o filho de Full Sail na grande prova do "sweepstake".

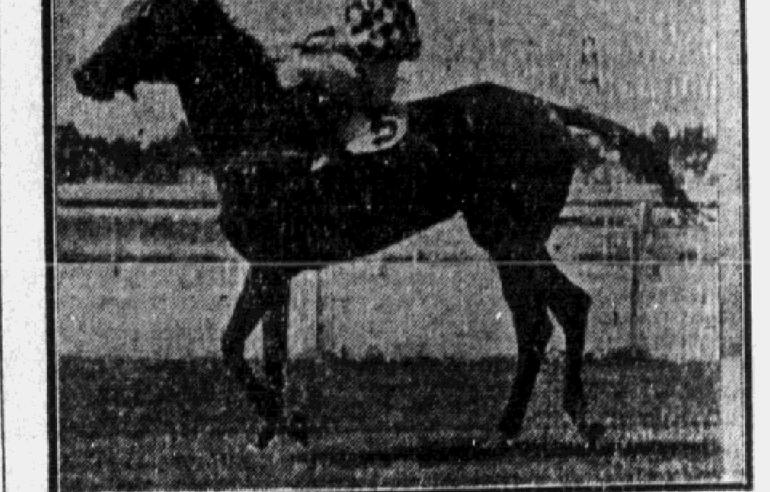
DA ITALIA PARA O HIPODROMO DA GAVEA

"Cracks" das pistas italianas aguardando embarque para o Brasil

Despachos telegraficos procedentes de Roma nos dão conta de que, pela primeira vez na historia do turfe italiano, cavalos de puro sangue, da mais alta linhagem, oriundos dos seus estabelecimentos de criação, vão atravessar o Atlantico para competir em pistas sul-americanos. Trata-se de oito parelheiros da criação Lucatelli, que foram recentemente adquiridos pelo "turfman" brasileiro sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias do Brasil e delegado do Brasil na ONU.

Os referidos parelheiros, portadores de uma bonita fé de oficio nos campos de corridas da Italia, são os seguintes: Minotauro, de 6 anos, e Mandello, de 4 anos, ambos filhos de Ortello, e que renderam no seu antigo proprieetario varios milhões; Nigra, de 4 anos; Umoristico, de 3 anos e que venceu tres corridas das seis que disputou; as eguas Bella e Elba, completando o lote adquirido dois potros.

Esses parelheiros, que estão aguardando embarque com destino ao Brasil, viajarão num aparelho especialmente adaptado para a longa travessia e que virá de Nova York especialmente para esse fim.



Luna, que disputará, domingo, o classico "Tiradentes", enfrentando os invictos Giesta, Capitão Kid e Luar, e defendendo as cores dos irmãos Barreto.

Capitão Kid trabalhou para ganhar o «Tiradentes»

Bom exercicio de Luar no quilometro — Calouro em grande estado — Trabalhos de 2.ª-feira

Esteve animada na manhã de 2.a-feira, em Cidade Jardim, com os trabalhos dos potrinhos concorrentes ao "Tiradentes", de domingo. Foram vistos na pista quase todos os concorrentes, mas não foi possivel registrar todas as marcas.

A nossa reportagem anotou os seguintes privados, todos em pista de areia leve:

LOLA (R. Pacheco) e LUAR (L. Gonzalez) — 1.000 metros em 65".

CURUCACA (N. Pereira), VAGABOND (J. Nascimento) e DECANTADA (O. Rosa) — 1.600 metros em 108"2|5; chegaram naquela ordem.

JUÇAPE' (L. Gonzalez) e JANOTA (J. P. Sousa) — 1.600 metros em 108", juntos.

INQUIETA (J. P. Sousa) e ITAITUBA (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 125", juntos.

ANALY (C. Cataldi) e IGAPO' (P. Vaz) — 1.300 metros em 86"; venceu Analy.

GOOD BOY (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101"2|5.

CANCIONERO (R. Zamudio) — 1.300 metros em 87"2|5.

DOURADINHO (E. Vieira) — 1.400 metros em 98".

PIRATA (J. Carvalho) — 1.300 metros em 86"4|5.

CABO NEGRO (J. Vaz) — 1.500 metros em 99".

PEUWA (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 108".

GITANA (Lad) — 1.300 metros em 85".

JAMAICAN VIEW (O. Rosa) — 1.300 metros em 85".

CAPITÃO MARVEL (A. Nobrega) — 1.500 metros em 104", suave.

CAMBI (J. Nascimento) — 1.400 metros em 96"2|5.

MANGAH (A. Altran) — 1.500 metros em 102"3|5.

ENTUIASMO (A. Françoso) — 1.300 metros em 88".

CALOURO (O. Reichel) — 1.500 metros em 98".

RESERVISTA (S. P. Ribeiro) — 1.500 metros em 99".

PRIOR (S. Godoy) — 1.400 metros em 93".

CABALISTA (R. Zamudio) — 1.600 metros em 109".

AMITIE' (E. Silva) — 1.400 metros em 95".

JUBILOSO (A. Lucca) — 1.400 metros em 94"2|5.

CARTUCHO R. Zamudio) — 1.600 metros em 107".

KOLA (J. Carvalho) — 1.300 metros em 86"2|5.

BARALHO (J. Nascimento) — 1.500 metros em 101"2|5.

PAYETTE (J. Nascimento) — 1.300 metros em 86".

ISAURA (M. Carvalho) — 1.000 metros em 65"2|5.

CAPITÃO KID (A. Nobrega) — 1.000 metros em 65".

O classico "Barão de Piracicaba" no programa da proxima sabatina gaveana

RIO, 12 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem o seguinte programa de oito carreiras para a proxima sabatina, na Gavea:

1.o PAREO — Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
1 Jocosa 54
2 Irtaca 54
3 Cyclamen 54
4 Moka 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
1 Brazilian Star 56
(2 Ireré 56
2(
(3 Itaquatiá 54
(4 Never Looses 56
3(
(5 Xirizcal 56
(6 Bayeux 54
4(
(7 Ibirapuera 54

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Califa 54
1(
(2 Blandy 54
(3 Irrequieto 54
2(
(4 Burgos 54
(5 B. Destino (x) 54
3(
(6 Sargaço 54
(7 Crato 54
4(
(8 Torepi 54
(x) ex-Virujito

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Gaita 56
1(
(2 Dulipé 56
(3 Mavillis 58
2(
(4 Aloá 52
(5 Montese 58
3(
(6 Heracles 58
(7 Eclético 54
4(
(8 Hypnos 58

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — (Pista de grama) — Handicap — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Don José 50
1(
(" Hereo 58
(2 Defiant 56
2(
(3 Egeu 50
(4 Maran 54
3(
(5 Itaim 51
(6 Hellada 52
4(7 Néro 54
(" Scaramouche 50

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Piauí 56
1(2 Cherie 54
(3 Testa de Ferro 56
(4 Night Club (x) 56
2(5 Seu Aniceto 56
(6 Darling 54
(7 Antipas 56
3(8 Asteúba 54
(9 Barézinha Linda 54
(10 Huracan 52
4(11 Never Fails 56
(" Jandaya 54
(x) ex-Dinny

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Mouro 57
1(
(2 Hastaluego 55
(3 Intermezzo 55
2(4 Mustafá 51
(5 Jacarandá-Assú 55
(6 Jéca 55
3(7 Pollin 55
(8 Zdiaco 55
(9 Jequitinhonha 53
4(10 Boogie Woogie 55
(" Serra Dagua 53

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 17,20 horas.

(1 Tamandaré 54
1(
(" Diamant 58
(2 Ganges 54
2(
(3 Milagrosa 48
(4 Grão Mogol 54
3(
(5 Jaguarão Chico 50
(6 Itaí 48
4(7 Bongy 50
(8 Furioso 54

TRANSFERENCIAS DE PROPRIEDADE

No Stud Book Paulista foram feitas as seguintes transferencias de propriedade:

Princezinha, ao Stud Santa Beatriz — Farda: verde, cinta branca, mangas brancas, braçadeiras verde e boné branco. Tratador: J. Canales.

Mirianto, ao sr. Salvador Sperandeo. Farda: verde e vermelho e mangas brancas. Tratador: B. Gagno.

Companhia Força e Luz de Casa Branca

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Força e Luz de Casa Branca vem apresentar-vos o seu relatorio relativo ao exercicio de 1948 e submeter ao vosso exame e deliberação o balanço e contas encerradas em 31 de dezembro de 1948, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os serviços a cargo desta Companhia correram normalmente durante o ano findo. Tambem se desenvolveram normalmente os serviços da Companhia Paulista de Energia Elétrica, em cujo Balanço de 31 de dezembro de 1948 foi consignado o dividendo de 10 %. A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, propõe a Assembleia Geral a distribuição de um dividendo de 8 %, para cujo fim já se acha consignada em Balanço a necessaria verba. A Diretoria fica a vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 12 de março de 1949.

MOACYR RODRIGUES DIAS, Presidente — OSWALDO RODRIGUES DIAS, Diretor — JOÃO BATISTA RODRIGUES A. DIAS, Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Capital Fixo		1.510.444,10
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		317.103,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	34.639,90	
Ações de outras Companhias	900.000,00	
Juros e Dividendos a Receber	60.000,00	
Contas em Suspenso — Devedoras	30.000,00	
Consumidores	97.910,30	
Banco do Brasil — Depositos de consumidores	64.173,30	
Subscrição Compulsoria Obrigações de Guerra	9.100,00	
Contas Correntes — Devedoras	286.411,00	1.482.234,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		47,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		30.000,00
		3.339.879,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital e Ações	1.500.000,00	
Reserva Obrigatoria	186.500,00	
Reserva para Retiradas	102.560,00	
Reserva para Ajuste de Inventario	11.826,10	
Lucros e Perdas	63.137,80	1.864.023,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Depositos de Consumidores	64.073,90	
Passivo Corrente	17.494,70	
Juros de debentures	20.000,00	
C. A. P. — L. B. A. — S. E. S. I. — SENAI	992,80	
Quota de Previdencia Arrecadada	879,90	
Dividendos	121.160,00	
Contas em Suspenso — Credoras	200.849,00	
Imposto de Consumo	1.820,50	
Contas Correntes	18.584,70	445.855,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações ao Portador		1.000.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		3.339.879,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS OPERATIVAS	
Saldo desta conta	571.597,10
DESPESAS NÃO OPERATIVAS	
Saldo desta conta	80.000,00
DIVIDENDOS	
Pelo 39.o dividendo a distribuir	120.000,00
ACIONISTAS	
Constituição parte aumento de Capital	60.000,00
LUCROS E PERDAS	
Saldo para o exercicio seguinte	63.137,80
	894.734,90

CRÉDITO

RECEITAS OPERATIVAS	
Saldo desta conta	709.971,10
RECEITAS NÃO OPERATIVAS	
Saldo desta conta	60.991,90
MATERIAIS E SERVIÇOS	
Saldo desta conta	1.586,60
LUCROS E PERDAS	
Saldo do exercicio anterior	122.185,30
	894.734,90

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS — Diretor-Presidente — WILSON GUIDELLI GIGLIO — Contador, Reg. no C. R. C. sob n. 6.193

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz de Casa Branca, em reunião de 11 de março de 1949, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, assim como todos os livros e documentos em que o mesmo se baseia, verificou a sua exatidão, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como todos os atos da Diretoria durante o ano de 1948.

São Paulo, 11 de março de 1949.

a) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO
ARNALDO DE CAMARGO
FELIPE RODRIGUES SIQUEIRA NETTO.

ESTREANTES DA SEMANA

Seis "debutantes" apenas nas proximas corridas em Cidade Jardim

Anotados nos programas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Milonga — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Mississipi e Magnifica, do sr. José Kloss & Cia. — Farda branca, ferradura preta, mangas e boné vermelhos. — Tratador: J. Pinheiro.

Maganão — Masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Machucho e Cautiva, do Stud Porto Feliz. — Farda azul, mangas brancas, braçadeiras e boné vermelho. — Tratador: R. Cezar.

Jota — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Mashallah e Sweet Girl, do Stud Contendas. — Farda azul, mangas grená, braçadeira azul e boné grená. — Tratador: J. Godoy.

Sitosa — Feminino, zaino, 4 anos, São Paulo, por Pons e Sitéa, do Stud Alegria. — Tratador: E. Campozani.

Estampido — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Tapajós e Xarrasca, dos srs. José Kloss & Cia. — Farda branca, ferradura preta, mangas e boné vermelho. — Tratador: J. Pinheiro.

Gildo — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Misuri e Ultra Violeta, do sr. Ragi Abujamra. — Farda grená, estrelas brancas e boné azul. — Tratador: W. P. Mendes.

SARAVAN, MULTIPLE E HELIACO EM PREPARATIVOS PARA O GRANDE PREMIO "S. PAULO"

RIO, 12 ("Correio) — Estiveram ontem pela manhã na pista de areia, em preparativos para o Grande Premio "São Paulo", a ser corrido no primeiro domingo de maio, em Cidade Jardir, os craques Multiple e Saravan.

Multiple, sob a monta de Ribas, passou 2.040 metros em 135", com impressionante ação, e Saravan, Rigoni "up", cobriu a mesma distancia em 136", sendo a milha final ao lado de Violaine.

Heliaco tambem esteve na pista. Trabalhou a milha ao lado de Guarulhos, em 103, muito facil para o craque, que, pouco a pouco, vai recuperando melhor estado.

PILDORIN GANHOU O PREMIO "RUBAN BLEU"

Dez mil espectadores assistiram à realização da maior prova do turfe panameno

Noticias telegraficas procedentes da Cidade de Panamá nos dão conta da realização, ali domingo ultimo, do premio "Ruban Bleu", principal prova do turfe panamenho.

Dez mil espectadores, entre os quais o presidente Domingo Diaz, assistiram à disputa da grande carreira, que contou com a participação de dois cavalos argentinos, três chilenos, um irlandês e um americano.

A vitoria sorriu ao argentino Pindorin, que cobriu a distancia — 1.916 jardas — em 160", classificando-se em segundo lugar o cavalo Rechupete, do Chile, que precedeu Thebat Road, da Irlanda, e Misera, dos Estados Unidos.

Parelheiros uruguaios para as pistas de Venezuela

Procedente do Montevidéu e com destino a Caracas, na Venezuela, transitaram, ontem, por esta Capital, a bordo de um cliper da Pan American World Airways, sete cavalos de corrida que irão participar das provas a serem realizadas no Hipodromo Nacional da capital venezuelana. Os parelheiros em questão adquiridos na capital uruguaio pelo sr. Melchor Pacheco, são Lord Manton, Suspeito, Cubilete, Loco Bravo, Chimento, Vedete e Ragusa.

Na mesma aeronave e com identico destino, seguiram tambem os srs. José P. De Giule, Francisco Gomez Gibils, e o joquei Edmundo Moreira, sendo que o segundo, destacado "turfman" uruguaio, viaja em missão de intercambio entre o Jockey Clube de seu país e o co-irmão venezuelano.

Mudaram de cocheiras

Foram entregues a outros treinadores os animais Bicudo e Cometa (A. Arthur); Majestoso (A. Rodrigues); Groselha (A. Bernardini).

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

SARAVAN E MULTIPLE EM PREPARATIVOS PARA O G. P. "S. PAULO"

RIO, 12 — ("Correio") — Em preparo para seus proximos compromissos, exercitaram-se ontem, pela manhã, os seguintes animais:

Tamandaré — (J. Morgado) — 1.500 metros, em 99".

Embrujo — (Castillo) — 1.00 metros em 63".

Grieta — (Reduzino) — 1.000 metros em 62" 3|5.

Jandaya — (Serra) — 1.300 metros em 84" 3|5.

Arari — (C. Pereira) — 1.500 metros em 97" 3|5.

Guaranyzinho — (J. Morgado) — 1.400 metros em 91".

Irtaca — (Lad.) — 1.200 metros em 77".

Marinheira — (Camara) — 1.500 metros em 96" 2|5.

Lipari — (Ribas) — 1.500 metros em 100".

Liberrimo — (Rigoni) — 1.500 metros em 96" 2|5.

D. Pedro II — (Lad.) — 1.600 metros em 108" 2|5.

Teddy — (Mezzaros) — 1.400 metros em 95", suave.

Tortosa — (P. Coelho) — 1.300 metros em 85", suave.

Maracaju' — (Motta) — 1.200 meros em 78" 2|5.

Multiple — (Ribas) — 2.040 metros em 135".

Polim — (L. Coelho) — 1.400 metros em 90".

Arroz Doce — (J. Morgado) — 1.300 metros em 89", carreirão.

Coquetel — (I. Pinheiro) — 1.300 metros em 87" 4|5.

Grão Mogol — (P. Coelho) — 1.500 metros em 101" 3|5, suave.

Jequitinhonha — (Reduzino) — 1.400 metros em 90" 1|5.

Mágoa — (Graça) — 1.400 metros em 92" 2|5.

Egle — (Castillo) — 1.300 metros em 83".

Elide — (Rigoni) — 1.300 metros em 85" 2|5.

LACIO — (E. Gonçalves) — 1.000 metros em 67" 3|5.

Heleno — (Graça) — 1.500 metros em 98" 2|5.

Cambridge — (J. Araujo) — 1.300 metros em 85" 2|5.

Aléa — (R. Alencar) — 1.400 metros em 92" 3|5.

Vergel — (Latorre) — 1.000 metros em 64" 2|5.

Cyclamen — (Macedo) — 1.200 metros em 75" 3|5.

Xiriscal — (J. Tinoco) — 1.500 metros em 97" 4|5.

Ibirapuera — (Leighton) — 1.400 metros em 92".

Saravan — (Rigoni) — 2.040 metros em 136", esperado nos 1.800 metros por Violaine — (W. Meirelles) — chegando juntos, suavemente.

Rondel — (A. Torres) — 1.300 metros em 85" 2|5.

Pracinha — (P. Coelho) — 1.600 metros em 108" 3|5.

Guapeba — (F. Machado) — 1.600 metros em 106", vinha dos 1.800.

Nimrod — (Castillo) — 1.500 metros em 95" 4|5.

Lover's Moon — (Irigoyen) — 1.500 metros em 107", carreirão.

Edopuva — (O. Serra) — 1.500 metros em 97".

Escapada — (W. Cunha) — 1.400 metros em 93" 3|5.

Mustafá — (E. Gonçaves) — 1.300 metros em 82".

Bel Ami — (P. Coelho) — 1.500 metros em 99".

Apoteose — (Irigoyen) — 1.000 metros em 65" 4|5.

Irerê — (L. Coelho) — 1.400 metros em 92".

Boogie Woogie — (Araujo) — 1.400 metros em 94" 3|5, suave.

Ganges — (R. Filho) — 1.500 em 100".

Moka — (Uloa) — 1.200 metros em 77".

Blue Dream — (Irigoyen) — 1.300 metros em 83".

Doge — (D. Ferreira) — 1.400 metros em 92" 3|5.

Itaí — (Macedo) — 1.500 metros em 97".

Caracol — (O. Thomas) — 1.400 metros em 95" 2|5.

Marrocos — (P. Coelho) — 1.400 metros em 91".

Never Looses — (Rigoni) — 1.500 metros em 93" 3|5.

Chilena — (I. Pinheiro) — 1.400 metros em 93" 4|5.

Sarambu' — (Greme Jr.) — 1.300 metros em 85" 3|5.

La Malinche — (D. Ferreira) — 1.400 metros em 92" 3|5.

Impavido — (D. Ferreira) — 1.200 metros em 77" 3|5.

Giba — (J. Tinoco) — 1.400 metros em 92" 3|5.

Saratoga — (J. Morgado) e Ficha Marcada — (L. Coelho) — 1.300 metros em 83" 2|5, facil para aquela.

Eolo — (A. Ribas) e Eu — (A. Portilho) — 1.300 metros em 85" 3|5, ganhando este.

Bombo — (A. Portilho) e Cherie — (Greme Jr.) — 1.300 metros em 85" 2|5, ganhando aquele.

Irapiranga — (J. Araujo) e Vodka — (Red. Filho) — 1.400 metros em 93" 2|5, facil para aquela.

Bloqueio — (Red. Filho) e Brazilian Star — (R. Freitas) — 1.400 metros em 91" 1|5, juntos.

Scaramouche — (J. Uloa) e Lucifer — (Irigoyen) — 1.600 metros em 103" 2|5, juntos.

Vaico — (C. Pereira), Pandorga — (O. Macedo) e Urutu' — (E. Cardoso) — 1.500 metros em 97", ganhando Pandoga.

La Fleche — (O. Ulloa) e Lys — (O. Thomas) — 1.000 metros em 63" 2|5, facil para aquela.

Mandinga — (W. Meirelles) e Lema — (S. Batista) — 1.000 metros em 66" 4|5, facil para esta.

Nuvem — (L. Mezzaros) e Luva — (S. Batista) — 1.000 metros em 63" 3|5, facil para esta.

Milu' — (Red. Filho) e Naipe — (O. Macedo) — 1.500 metros em 100", facil para Milu'.

Heliaco — (O. Uloa) e Guarulhos — (C. Dario) — 1.600 metros em 103", facil.

...

NA GRAMA

Cojuba — (S. Camara) — 1.000 metros em 61" 4|5.

Toropi — (E. Cardoso) — 1.200 metros em 74" 3|5.

Sargaço — (O. Uloa) — 1.000 metros em 62" 3|5.

Fulvia — (E. Castillo) — 1.000 metros em 62".

Ocoi — (Red. Filho) — 1.300 metros em 85" 3|5.

Má — (A. Alencar) — 1.400 metros em 89" 4|5.

Calimbá — (A. Figueiredo) — e Mantiqueira — (A. Portilho) — 1.000 metros em 63" 2|5.

Leguisamo sofreu um espetacular acidente

Noticias telegraficas procedentes de Buenos Aires nos dão conta de que o famoso Ireneo Leguisamo sofreu, em Palermo, domingo ultimo, um espetacular acidente. Segundo os mesmos informes, devido à sua habilidade e sangue frio, Legui, que rodou com sua montada no 6.o pareo, saiu ileso do acidente.

Brasileiros e chilenos

(Conclusão da 9.a página).

a duras provas. Os comandados de Nininho, ao que conseguimos saber, sabedores do ponto de vista do técnico chileno em relação ao nosso quadro, estão precavidos e vão lutar com disposição, a fim de que fique patenteada, mais uma vez, a nossa indiscutivel superioridade, revelada desde o inicio do certame continental.

A luta entre brasileiros e chilenos vai ser dificil para os pupilos de Flavio Costa. Contudo, se os andinos, em jornadas anteriores, atuando até no seu proprio campo, jamais conseguiram nos derrotar. é de crer que não será esta noite, quando entraremos em campo prevenidos, e com a grande vantagem de atuarmos em nosso campo, que iremos ser surpreendidos.

AS EQUIPES

Para a luta desta noite, as equipes jogarão assim constituidas:

BRASIL: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

CHILE: Ibanez; Urroz e Negri; Machuca, Busquet e Munoz; Viera, Prieto, Rojas, Varela e Lopez.

A arbitragem estará confiada ao uruguaio Juan Carlos Armenthal.

OS JOGOS NA GUANABARA

Completando a rodada, defrontam-se no estadio do Vasco da Gama, na Guanabara, as representações do Paragual e do Peru', na peleja preliminar. O encontro principal será efetuado entre aquatorianos e uruguaios.

A peleja preliminar deverá ser vencida pelos paraguaios, enquanto o confronto principal não oferece base segura para qualquer previsão e isso porque os uruguaios, apesar de seu elevado indice técnico, não estão representados no atual certame pela sua força maxima. A seleção que defenderá esta noite o prestigio do Urugual, antigo campeão do mundo, está constituida por futebolistas amadores, em consequencia da crise que envolve os "cracks" profissionais e a entidade que dirige os destinos dos esportes daquele país amigo.

Estrada de Ferro Sorocabana

REDUÇAO DAS TARIFAS DE IMPORTAÇAO

Chamamos a atenção de todos aqueles que se utilizam do transporte rodoviario para levar os seus produtos ao interior do Estado, da grande vantagem de ser este transporte realizado pelo Serviço Rodo-ferroviario que, além, da rapidez e segurança com que é feito, oferece ainda a grande economia com a eliminação dos carretos.

TARIFAS REDUZIDAS PARA O TRANSPORTE DE "PORTA A PORTA"

AGENCIAS	RAZÕES POR TONELADAS		
	MERCADORIAS DAS TABELAS C-1 e C-2 CR.$	MERCADORIAS DAS TABELAS C-3 e C-4 CR.$	MERCADORIAS DAS TABELAS C-5 e C-6 CR.$
Bernardino de Campos	500,00	350,00	260,00
Pirajú	500,00	350,00	260,00
Ipauçu	510,00	360,00	265,00
Santa Cruz Rio Pardo	515,00	365,00	270,00
Chavantes	520,00	370,00	275,00
Ourinhos	540,00	390,00	300,00
Palmital	580,00	430,00	330.00
Assiz	600,00	450,00	350,00
Araguaçú	620,00	470,00	370,00
Quatá	640,00	490,00	390,00
Rancharia	650,00	500,00	400,00
Regente Feijó	690,00	540,00	420,00
Presidente Prudente .	700,00	550, 00	430,00
Alvares Machado	710,00	560,00	440,00

OBSERVAÇÕES: — Para as mercadorias das Tabelas C-7 a C-14 quando apresentadas a despacho serão aplicadas as Taxas do Grupo C-5 e C-6.

Isento de carreto e taxa "ad-valorem".

AGORA TAMBEM

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
CURITIBA
JOINVILE
BLUMENAU
FLORIANÓPOLIS
ARARANGUÁ
PORTO ALEGRE
MONTEVIDEU
SERVIÇO PRÓPRIO DE CAMINHONETES LIGANDO JOINVILE A BLUMENAU
JOINVILE
FLORIANÓPOLIS
BLUMENAU
ARARANGUÁ
P. ALEGRE

INCLUIDAS NAS ROTAS DOS

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

TERÇAS, QUINTAS e SABADOS: Rio-Porto Alegre, com escalas em São Paulo, Curitiba, Joinvile e Florianopolis.

SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS: Porto Alegre, com escalas em Florianopolis, Joinvile, Curitiba e São Paulo.

BREVEMENTE: INAUGURAÇAO DA ESCALA DE ARARANGUÁ

Rua Barão de Itapetininga, 46 — Telefones: Passagens — 6-4876. Produção — 6-3182 e Encomendas — 6-5688.

Jorge Gracie está empenhado na reabilitação da luta-livre

O meu traquejo e experiencia do ringue permite-me moralizar esse genero de combate — Espero merecer a confiança dos afeiçoados das lutas-livres — Varias

George Gracie, popularmente mais conhecido por "Gato ruivo", foi nos aureos tempos em que esteve em voga o esporte que consagrou Jim Londou, o mais completo lutador nacional dessa modalidade de combate.

Dada a sua movimentação e espetacularidade, a luta livre ganhou notoriedade, conquistando legião de afeiçoados, que acorriam em massa para presenciar as reuniões que se realizaram no Estadio Brasil, no Rio.

Anda recentemente, tivemos nesta Capital varias temporadas internacionais, que atrairam grandes assistencias aos espetaculos levados a efeito no ginasio do Pacaembu.

Contudo, os promotores das temporadas de lutas-livres, vendo a aceitação por parte do publico, entenderam, erroneamente, de impingir combates simulados, a que os esportistas logo denominaram de "marmeladas".

Não obstante a maioria dos frequentadores do ginasio do Pacaembu estava ciente e compenetrado de que os combates não eram reais, ainda assim acorriam em numero avultado para apreciar lutadores cuja tecnica merecia ser vista pelos que gostavam dos métodos de ataque e defesa empregados pelos profissionais que se exibiam com habilidade e dextresa.

Certos de que o publico continuaria sempre a frequentar com assiduidade os espetaculos de lutas-livres, os empresarios eternizaram as temporadas, ficando os mais ferrenhos adeptos saturados de tantas reuniões.

Com a continuação das continuas temporadas, começaram a chegar lutadores de infima classe, que acabaram por desmoralizar completamente as lutas-livres.

Após essa fase aurea, caiu a luta-livre em estado de inteiro marasmo, ficando totalmente relegada ao ostracismo.

FALA GEORGIE GRACIE

Desejoso de rehabilitar a luta-livre, procurou-nos ontem Georgie Gracie, que se propõe a moralizar esse genero de combate, fazendo realizar lutas reais, em que a vitoria caberá de fato ao lutador que a merecer.

Expondo o seu plano para atingir esse objetivo, assim expressou-se o popular "Gato ruivo":

"— Meu caro cronista, você não pode imaginar o valor que tem o escopo por mil almejado.

Digo isso, porque pretendo moralizar de verdade as lutas-livres, que constituem uma modalidade esportiva das mais atraentes, quando organizada, com lisura.

Desejo que acreditem na sinceridade do que afirmo, pois o meu traquejo e experiencia do ringue é uma garantia para rehabilitar a luta-livre.

Reflita bem na repercussão que terá para os afeiçoados saberem de antemão que irão presenciar combates licitos, sem que haja qualquer combinação previa.

A Empresa Real, da qual sou um dos diretores, afiança que só promoverá lutas de verdade, deixando ao criterio do publico ajuizar da veracidade das mesmas.

Dispondo dos recursos precisos para alcançar exito no meu proposito, pois conheço todos os segredos e artimanhas do ringue para evitar arranjos e trapaças que os lutadores intentem fazer à minha revelia.

Dentro do que pretendo realizar, estou convicto de que será possivel moralizar e rehabilitar a luta-livre."

Domingo não haverá corridas em Bonfim

Em vista de ser feriado o dia 21, quinta-feira, a diretoria do Jockey Club de Campinas transferiu para aquele dia a reunião turfistica de domingo.

Será corrido no Hipodromo do Bonfim o grande premio "Dalvino Egidio de Sousa Aranha", na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 12 mil cruzeiros.

Este grande premio é destinado a animais de qualquer país.

TURFE SOCIAL

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do major Job de Figueiredo, diretor do Stud Boock Paulista, secção de Campinas, e da Coudelaria Campinas da Remonta e Veterinaria do Exercito.

Figura de destaque nos meios sociais e turfisticos tanto desta capital como de Campinas, o aniversariante terá oportunidade de receber, certamente, muitas e expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

INICIA-SE SABADO A DISPUTA

(Conclusão da 9.a página).

ra Mueller, Vera Trezotko e Ivete Mariz.

EMBARCAM HOJE

Em face do adiamento do embarque, deverão deixar São Paulo, na manhã de hoje, os seguintes dirigentes e atletas:

Arlindo Pinto Nunes, Pedro Fichard Neto, Argemiro Roque, Bindo Guida Filho, Joaquim Gonçalves da Silva, José Rodrigues dos Santos, Rui Dias de Castro, Bento Camargo Barros, Lourdes de Abreu, Celso Pinheiro Doria, José Vicente Leandro de Oliveira, Luiz Alberto Rubin, Lirio Freitag, Anelise Schmidt, Erni Markus, Odelmo Kern, Helcio Buck da Silva, Roberto Tadei e Carlos Hey.

Este grupo de representantes do Brasil, integrantes da terceira turma que deixou o país, deverá atingir Lima na proxima sexta-feira, ou seja, na vespera da inauguração do torneio.

O G. E. C. FILEPPO VENCEU O PALMEIRAS DA BELA VISTA POR 4 A 1

Realizou-se domingo ultimo no "Estadio Serafino Fileppo", o encontro de futebol entre as fortes turmas do Gremio Esportivo Cultural Fileppo e o Palmeiras da Bela Vista.

Essa pugna que vinha despertando enorme interesse entre os "fans" dos litigantes levou ao local do encontro uma grande assistencia avida de assistirem a tão interessante cotejo.

A partida que teve um transcorrer bastante movimentado conseguiu agradar a todos apesar do marcador no final do prelio acusar a vantagem do gremio local por larga margem de pontos.

O primeiro periodo de luta que transcorreu todo favoravel aos pupilos de J. Carneiro terminou com o marcador acusando 3 a 0 para os locais.

No segundo tempo os visitantes reagiram e conseguiram equilibrar a partida marcando nesta fase cada quadro um tento, vindo a terminar o prelio com a merecida vitoria do G. E. C. Fileppo por 4 a 1.

Os tentos do vencedor foram consignados por Paulino, Fidelis e Vileia 2 e o dos vencidos por Miguel.

Os quadros pisaram o gramado com a seguinte organização:

S. E. C. Fileppo: Jurema, Gregorio e Nelsinho; Alberto, Euterpe e Milton; Fidelis, Jaraguá, Turilo, Vilela e Osmar.

Palmeiras da Bela Vista: Vadi; Santos e Pega; Botina, Negrinho e Vevé; Zé, Miguel, Baltazar, China e Ribeiro.

Na luta secundaria a vitoria tambem sorriu ao G. E. C. Fileppo pela contagem de 5 a 0, pontos marcados por Miguelito, Tide, Vitor e Pelai 2.

Com mais esses dois belissimos triunfos está de parabens o gremio de Pedro Vavasori pois que vem colocar o mesmo entre os mais categorizados onze do "socer" extra oficial.

ESPORTES EM SANTOS

VOLEIBOL

O SALDANHA CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO FEMININO — Com grande entusiasmo foi realizado pela L.S.V. nas quadras do Gaió e Apolo, o Torneio Inicio Feminino dessa entidade, perante uma numerosa e entusiastica assistencia. O primeiro jogo esteve a cargo do Nautico e o Santos, tendo o Nautico vencido pela contagem de 15 a 6. Na segunda partida, defrontaram-se o Saldanha e o G. C. Roosevelt, após uma luta ardorosa, que o placard bem espelha, 16 a 14! venceu o Saldanha, possuidor de uma equipe de mais classe, mas que teve pela frente o entusiasmo e a vontade ferrea de vencer da novata equipe do Roosevelt. Após esse jogo, pisaram a quadra as equipes do Nautico, vencedora do primeiro jogo, e a do Atletico; a equipe alvi-verde venceu facilmente a peleja, por 15 a 2, após uma partida desinteressante, em que as defensoras do Nautico ao pisarem a quadra já se consideravam vencidas. No ultimo encontro, defrontaram-se o Saldanha e o Atletico, jogo que foi disputado em três sets, jogo em que o Saldanha, contrariando a "catedra", sagrou-se campeão do torneio.

A peleja foi ardorosamente disputada pelas duas equipes, e se a parte técnica deixou algo a desejar, o entusiasmo e a vontade ferrea das litigantes em vencer supriu essa falta e durante todo o transcorrer a luta prendeu grandemente a atenção da imensa torcida que ali compareceu. O primeiro set foi vencido pelo Atletico, por 15 a 7, mas nos outros dois restantes o Saldanha conseguiu impôr-se por 15 a 13 e 15 a 13. As equipes atuaram assim constituidas: Saldanha: Vanda, Hilda, Nize, Nadi, Zelina e Estela. Atletico: Marina, Jurema, Alzira, Neide e Onilda.

"BICHO" DA PORTUGUESA

Os jogadores da Portuguesa pela vitoria frente a A. A. Ponte Preta, receberam o bicho contratual, ou seja Cr. $100,00. Sabe-se entretanto, que a direção de esportes vai propor a diretoria um premio extra, pois todos os elementos se esforçaram bastante na luta contra o clube campineiro.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ITAPEVA DIRIGE-SE AO SENADO

Apesar de a Constituição Federal ter determinado a criação de estabelecimentos de credito especializado de amparo à lavoura e à pecuaria, não se conhece, até o momento, lei que complemente o dispositivo da Carta Magna. No entanto, mais de dois anos e meio já se passaram, contados da data da promulgação do diploma basico da nossa vida politica e administrativa. Compreende-se facilmente, portanto, que a nossa situação agro-pastoril não seja das mais brilhantes. Faltam medidas adequadas de credito e de financiamento, a que todos os entraves, ultimamente, vêm sendo opostos.

Reflexo da situação penosa com que nossa lavoura, desestimulada, se vê a braços, é a solicitação que, nos termos constitucionais, o municipio de Itapeva acaba de endereçar ao Senado. Pede a Prefeitura local, segundo consta de oficio divulgado, autorização à Camara Alta para tomar por emprestimo, a banqueiros norte-americanos, a importancia de quinhentos e vinte e cinco mil dolares. Tal quantia será destinada ao plano geral de melhoria do municipio paulista, que abrange segundo reza o oficio, "o incentivo à produção agricola e pecuaria". A referencia, em destaque, visa certamente a significar que esse é objetivo precipuo do emprestimo, o primeiro, aliás, a ser submetido à consideração do Senado, na atual fase de nossa vida politica, por uma comuna brasileira.

Certamente o Senado, antes de autorizar ou denegar sua autorização, investigará as possibilidades economicas e financeiras da unidade interessada. Mas o nosso escopo, ao glosar a noticia, não é divagar sobre as probabilidades da operação, e sim salientar o desamparo em que vive a lavoura. Tivesse sido criado o estabelecimento previsto pela Constituição, e não estaria Itapeva, certamente, procurando agora resolver a questão, dentro de seus limites territoriais, por um emprestimo externo. Seu oficio ao Senado, por isso mesmo, equivale a uma advertencia: — à advertencia de que é preciso dar efetivo cumprimento às determinações da Carta Magna, para que esta não se transforme, à semelhança da de 37, num simples papel escrito.

———:o:———

FALTA DE FARINHA DE TRIGO PARA O FABRICO DE PÃO EM SANTOS

SANTOS, 12 (Da nossa sucursal) — Uma comissão de panificadores esteve hoje no gabinete do prefeito municipal, para protestar contra a falta de farinha para fabrico de pão. Não lhes tem sido distribuida farinha norte-americana pura, com a qual equilibravam 15 dias, somente foram distribuidas 2 tagens da farinha mista. Nos ultimos rinha mista, da percentagem de 20 %. quotas, na proporção de 10 % da quota de cada padeiro, e agora não existe mais farinha dessa qualidade, sob ação de controle, e a que existe no cambio negro é a preço que os padeiros não podem suportar, tendo de vender o pão a Cr$ 5,00 o quilo.

Além disso, os moinhos não têm farinha mista ,da percentagem de 20 %. A unica que existe é de mistura de 10 %, destinada ao fabrico de macarrão, ao preço de Cr$ 274,40 o saco, a qual lhes daria um prejuizo de cerca de Cr$ 56,00 em saco. Recusam-se, por isso, a retirar essa farinha, para não terem prejuizo.

Já hoje não foi feita nenhuma retirada de farinha, cozendo apenas os padeiros que ainda têm algum "stock", parando seus estabelecimentos à medida que forem esgotando esses "stocks". Desse modo, a população está sob a ameaça de ficar sem pão.

O prefeito municipal determinou a ida a S. Paulo de dois funcionarios municipais, dr. José Aflalo Filho e Paulo Selera, a fim de obterem junto ao controle de farinhas a necessaria quota de farinha pura.

HOMENAGEADO O CAPITÃO HUGO B. CAMINHA

O Centro de Navegação Transatlantica e os amigos e admiradores do capitão de mar e guerra Hugo Bussmeyer Caminha, que exerceu durante quase dois anos o cargo de capitão dos portos do Estado de S. Paulo, prestaram-lhe hoje uma homenagem, por motivo de sua nomeação para o cargo de comandante do couraçado "Minas Gerais". A homenagem constou de um almoço no Parque Balneario, durante o qual fizeram uso da palavra, saudando o homenageado, os srs. Hug McCardel, em nome da Associação Comercial e do Centro de Navegação Transatlantica, o qual transmitiu a palavra ao dr. Frederico de Figueiredo Neiva, para fazer a saudação em carater oficial; o dr. Amazonas Duarte, o cel. Laurentino Lopes Bonorino, e o sr. Augusto Drummond, respectivamente em nome dos amigos do homenageado, do Rotari Clube de Santos e da Associação de Cultura Franco-Brasileira. O homenageado respondeu agradecendo comovidamente essa manifestação de apreço.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS ADQUIRIU MODERNA MOTONIVELADORA

S. CARLOS, 11 — A fim de efetuar o pagamento da motoniveladora, recentemente adquirida pela Prefeitura Municipal, esteve em São Paulo o prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal.

A motoniveladora em apreço, pesa nove mil e quatrocentos quilos, tendo custado trezentos e vinte e dois mil cruzeiros. E' das mais modernas, tendo chegado recentemente dos Estados Unidos, onde é fabricada pela firma Caterpilar.

O possante aparelho deverá ser embarcado em vagão especial, ainda esta semana, para São Carlos, aqui devendo chegar muito breve.

Com a aquisição da motoniveladora, espera a Prefeitura Municipal poder, ainda este ano, realizar importantes serviços de reparo nas estradas que ligam São Carlos a seus distritos e outros municipios, de modo a tornar essas vias de comunicação perfeitamente transitaveis, abolindo, de vez, os motivos de constantes reclamações endereçadas aos poderes publicos pelos interessados em sua utilização.

EXAME OCULAR DOS ESCOLARES — O Dispensario de Tracoma de São Carlos, que funciona anexo ao Centro de Saude, está procedendo a um trabalho altamente util e meritorio, como seja o exame meticuloso da saude ocular dos escolares primarios da zona urbana. Dois estabelecimentos já foram visitados, estando os trabalhos dos mesmos, em vias de conclusão. Em seguida, serão examinados os alunos das escolas localizadas na zona rural.

CAMARA MUNICIPAL — Hoje, às 19 horas, haverá a 46.a reunião ordinaria da nossa Camara Municipal, devendo ser tratados importantes assuntos para a vida do municipio.

HOMENAGEM — Um grupo de amigos e admiradores de d. Carmelita da Rocha Ramalho, está promovendo uma homenagem que lhe será tributada dentro em breve. A homenagem está despertando em todos os circulos sociais a melhor repercussão. Consistirá no oferecimento, em data oportuna, de um cheque, cuja importancia equivalerá ao total arrecadado entre as crianças que aquela profissional viu nascer. A contribuição solicitada a cada criança será de um cruzeiro. Será, tambem oferecido um pesente original a d. Carmelita da Rocha Ramalho. Calcula-se em milhares o numero de criaturas assistidas por essa prestimosa senhora que aqui trabalha, cerca de trinta anos.

ROTARY CLUBE — Já se acha empossada a primeira diretoria do Rotary Crube de São Carlos. Preside a novel entidade o advogado sr. Elisiario Fernandes de Araujo, que deliberou marcar o dia 19 do corrente para a primeira reunião do clube, em local e hora a serem comunicados por circular a todos os associados.

MAGISTERIO PUBLICO — A Delegacia Regional do Ensino comunicou aos jornais locais que de 6 a 20 do corrente, estarão abertas, naquela repartição, as inscrições para o concurso de ingresso e reingresso ao magisterio publico primario, nos termos do decreto 17.698, de 26 de novembro de 1947 e de remoção por união de conjuges, exclusivamente de acordo com o artigo 314, da Consolidação das leis do Ensino e artigo 1.o da Lei 93, de 27 de fevereiro de 1948. Os interessados poderão se inscrever e colher outros esclarecimentos, durante o expediente da Delegacia.

FUTEBOL VARZEANO

AMERICA F. C., 4 VS. E. C. MACABI, 2

Realizou-se, domingo ultimo, a peleja entre o America F. C. e o E. C. Macabi. A partida transcorreu favoravel aos "americanos", que colheram expressivo triunfo por 4 tentos a 2, pontos do vencedor conquistador por Bahia (2) Carvalho e Zezinho. O quadro vencedor jogou com a seguinte organização: Ernani, Edgard e Portela; Jupiter, Geraldo e Bira; Zezinho, Carvalho, Bahia, David e Evaristo. Na preliminar venceu o Macabi por 6 a 1.

BANDIERI E. C. 1 vs. OTTONIS CLUBE, 1

A peleja realizada domingo ultimo entre o Bandieri e o Ottonis Clube terminou empatada por 1 tento. O ponto do Bandieri foi consignado por Canhoto. Eis o quadro do Bandieri: Esparré II, Nino e André; Nando, Pedro e Jair; Salina, Solemar, Miguel, Silvio e Canhoto. No encontro preliminar venceu o Bandieri por 3 a 0.

GUAIANASES F. C., 2 vs. BANDEIRANTES DE VILA MATILDE, 1

Disputando duas partidas de futebol, o Guaianases enfrentou, em seu campo, os fortes quadros do Bandeirantes, de Vila Matilde. A peleja, que transcorreu na melhor disciplina e com boa movimentação, foi favoravel ao Guaianases por 2 tentos a 1. Marcou para os locais Irques. O vencedor alinhou o seguinte "onze": Caxambu, Nico e Paquito; Gianette, Gordo e Nilto; Alfredo, Irineo, Bota, Rubens e Irques. No jogo dos segundos quadros venceu o Guaianases por 3 a 0.

A. A. BRAZ CUBAS, 2 vs. C. D. R. RUI BARBOSA, 1

Enfrentando o C. D. R. Rui Barbosa, no torneio promovido pelo C. D. Vitoria, a A. A. Braz Cubas, após equilibrada luta, colheu merecida vitoria pela contagem de 1 a 0 na partida principal e 2 a 1 no jogo secundario. O "onze" do Braz Cubas jogou com a seguinte constituição: Avelino, Tonico e Expedito; Tito, Mario Silva e De Paula; Rogerio, Jesus, Correia, Barrigudo, Onofre e Paulo.

XI UNIDOS DE VILA SANTANA, 2 vs. BRASIL F. C. 1

Brilhante vitoria conseguiu o popular clube de Vila Santana, domingo ultimo, ao abater o forte quadro do Basil F. C., por 2 tentos a 0, pontos marcados por Germino e Ivo. Eis o quadro vencedor: Mattera, Cumbica e Zinho; Osmar, Bruno e Pepe; Roberto, Ivo, Bifano, Valdemar e Germino. Na prelimina o XI Unidos foi vencido por 1 a 0.

PORTUGUESA PAULISTA, 2 vs. JARDIM EUROPA, F. C. 0

No campo do Jardim Europa, a Portuguesa Paulista enfrentou o clube local em duas partidas de futebol. O embate tanscorreu na melhor disciplina, terminando com a merecida vitoria da Portuguesa Paulista por 2 a 0. O conjunto vencedor jogou assim formado: Armando, Nicola e Feiticinho; Americo, Bano e Alberto; Anibal, Doca, Fabio Clodó e Tião. Na preliminar venceu o Jardim por 3 a 0.

Parapuá, um novo municipio de futuro promissor

Trecho da Avenida S. Paulo

PARAPUA', 10 (Do correspondente) — E' este um novo municipio da Alta Paulista, localizado no espigão dos rios Aguapeí e Peixe, que fica a 36 quilometros de Tupã, e que teve a sua estação ferroviaria inaugurada no dia 1.o do corrente mês.

Criado em 1945, possuindo terras de primeira, com extensos cafezais, e uma agricultura variada e com produção excelente, sua sede está bem desenvolvida: conta com um Grupo Escolar com 12 classes, alem de nove escolas isoladas, sendo 4 na sede e 5 na zona rural.

Só no Grupo Escolar, que é dirigido pelo prof. João Batista Teixeira da Costa, estão matriculados 550 alunos, alem de 20 ouvintes.

E' vigario da paroquia o revmo. pe. Reinaldo Moss, cujos maiores esforços estão agora dirigidos na reconstrução da igreja matriz.

Um belo edificio é o do Cine São Luiz, que funciona diariamente, sob a gerencia do sr. Angelo Francisco Zonta.

Sua industria conta com sete maquinas para beneficio de café e arroz; quatro maquinas para café; quatro olarias; 2 fabricas de ceramicas; 3 serrarias e outras pequenas fabricas, alem da grande industria dos srs. Anderson Cleyton e Cia.

Seu comercio conta com 51 casas comerciais, todas em franco progresso.

Possui uma agencia do Banco Brasileiro de Desconto, da qual é gerente o sr. Armando Leme de Almeida.

Acha-se em construção uma estação rodoviaria que brevemente será inaugurada contando ainda com dois postos de gasolina.

Já foi criado ha tempos um posto de Assistencia Social, porem até agora os trabalhos de sua construção não foram iniciados. A luz é fornecida pelo Empresa de Caiuá.

A receita de 1949 está orçada em mais de 1 milhão de cruzeiros, e seu prefeito, sr. Manoel Pinheiro da Silveira, que não poupa esforços, para o engrandecimento do municipio, já adquiriu um excelente trator para conservação das ruas e estradas.

Parapuá, portanto, é um municipio que promete muito.

APARECIDA

APARECIDA, 10 — FALECIMENTO — Faleceu, no dia 8 o sr. Jaime Ribeiro, antigo comerciante nesta cidade. O extinto que era de nacionalidade portuguesa, era viuvo de d. Julieta Borges Ribeiro. Deixou cinco filhos: José Borges Ribeiro, oficial do Registro Civil e dedicado agente do CORREIO PAULISTANO; Maria de Lourdes Borges Ribeiro, funcionaria da Delegacia do Ensino; Conceição Borges Ribeiro, escrevente do Cartorio, Jacira Borges Ribeiro, diretora em comissão do grupo escolar de Barreiro e João Batista Borges Ribeiro, funcionario da Coletoria Estadual em Cruzeiro.

O sepultamento realizou-se com numeroso acompanhamento, falando à beira do tumulo o capitão Manuel Athaide.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1.a — 517-49 — Alcides Torres x Casa Botto Mayor — Procedente. 73-49 — Hilda Tropea x Metalurgica Douglas S. A. — Procedente.

2.a — 1174-48 — José Antonio x Cia. Importador Prod. Americanos — Procedente em parte — 462-48 — Francisco Dell'Agnollo x Caverna Paulista — Improcedente — 206-49 — Armando Adriano x IRF Matarazzo — Arquivado — 331-49 Jorge de J. Martis x Cristais Prado Ltda — Procedente 326-49, José Luis Rosa x Cia. Paulista de Adubos — Arquivado. — 327-49, Judith G. Pedro x Isidoro Nostra — Procedente — 267-49 Maria L. A. Pinto e outra x Textil Mobadda Heddad S. A. — Arquivado.

3.a — 264-49 — Guilher J. Pinheiro e outros x Fab. Brinquedos Atlanticos Ltda. Arquivado — 267-49, José Alves da Silva x Soc Alcaida Alva Ltda. Arquivado, — 268-49, José Sanches x Alfredo Mathias, Arquivado. — 291-49 Mintas da Costa Romeu x Cia. Telefonica Brasileira, Arquivado — 293-49, Valdemar Manau x Sant' Eufenia & Carosilo Ltda. Arquivado.

5.a — 537-48, Nicola Trizenci x Alberto Buffa, Improcedente — 895-48, Jacomo Camarota Neto x Light and Power, Improcedente — 541-48. Luis Carrera x Banco Português do Brazil S. A. Improcedente — 146-48, Nilton S. Nicola x Casas Eduardo S. A. Improcedente — 538-48 Carmela Crescente x Tecelagem Textilia S. A., Improcedente — 569-48, Jorge Castanho de Almeida x Standard Oil Co. of Brazil, Procedente em parte.

7.a — 35-47 — Osorio C. Pinto x Cia. Paulista de Adubos Improcedente — 837-48, Luiz Maria x Prod. Alimenticios A Sul America, Improcedente.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1.a — 13,00, Manuel Inacio Mendes x Laminação Sta. Tereza Ltda. — 13,10, Gutemberg D'Avila x M. Freire & Cia. — 13,00, Januario R. Sousa e outros x Fabrica Parafusos e Met. Sta. Rosa — Justina Marin Alencar x Cartonagem Rocha Ltda. — Alcides Carvalho e outros x Antonio José Batista — 13,20, Antonio Bernal e outros x Cia. Mec. Importadora São Paulo — 13,40, João de Oliveira x Artefatos de Metais e Tec. Tomé — 14,00, Paulo Santos da Silva x Bar e Café Americano — Florisbela Neves x Mirador Hotel — 14,20, José Smolez e outros x Ind. Bijouterias Brasex Ltda. — 14,40, Domingos Martins x Fabr. Parafusos Artefatos de Precisão "Papap" — 15,00, João Balsis x Fabrica Caldeiras Vapor Cyclope S. A. — 15,00, Pedro Procopio de Sousa e outro x Alfredo Mathias — 15,20, Ataide de Freitas Menezes x Sears Roubuck S. A. Com. Ind. — 15,40, Orlando Bergamaschi x Ind. Felipe Daud Ltda. — 16,00, Regina dos Santos x Superba S. A. — 16,00, Benedita Gomes x Fabrica Tecidos Labor S. A.

3.a — 13,00, Rene Albert Henri Barigner x Cobrazil Cia. Mineração e Metalurgia Brasil — 13,00, Paulo Arruda Peches x Distribuidora Automoveis Studebaker Ltda. — 13,00, Drogasil Ltda. x Aristoteles Soares Campanha.

5.a — 13,00, Contonificio Rodolfo Crespi S. A. x Luiz Rizzato — Francisco dos Santos Neves x José Peres Irmãos & Cia. — Orestes Beli x Quimica Lecci Ltda. — João Vastag x Samuel Roder — Boanerges Mendes Rodrigues x Machado & Peralta — Osvaldo Corvello x Vicente A. Palbo — 13,30, Joaquim Domingues Ferreira x Cooperativa Central de Laticinios do E. S. P. — Herminio Moraes x José Ferreira — João Arnaldo da Costa x Cia Fabril Juta Taubaté — 14,00, Sebastião Costa & outros x A. Saballauskas e Caixa de Aposentadoria — Helio Francis- Cia. Fabril Juta Taubaté — 14,00, Sebas-

7.a — 13,30, Silvia Prado x Tec. Sto Alberto — 13,45, Francisco Xavier de Soura x Cia. Constr. Pegado Sousa — 13,45, Aristoteles Pereira da Silva x A. Oliva — 13,45, Aristoteles Pereira Santos x A. Oliva — 14,00, André Generoso de Melo x IRF Matarazzo — 14,00, João Soares Aumada x E. F. Sorocabana — 14,15, Antonio Vasconcelos x Refinações Milho Brasil, — 14,30, Moacir Paula Carvalho x Calçados Unica Santos & Monzo — 14,30, E. F. Santos a Jundiaí x Mario Pinto Morgado — 14,45, Manoel Vieira x Moreira Santos & Cia. — 15,00 Eunice Pereira O. Bastos x Sovis S. A. — 15,15, José Moreira Sobrinho x Manuel Saraiva.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Aereas a Montevidéu e Buenos Aires, diariamente; às sextas-feiras — a Sete Quedas e Iguaçu', com itinerario suplementar para Montevideou e Buenos Aires; a Montevideu e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linea "C", M/N Andrea "C".

Informações e folhetos com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

BRASILMETAL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos à sua apreciação, na forma da lei e dos Estatutos Sociais, o Balanço Geral, levantado em 31 de dezembro de 1948 e a demonstração da Conta "Lucros e Perdas" compreendendo o movimento geral do exercicio proximo findo. Tais peças, certificadas pelos nossos Auditores e com Parecer favoravel do Conselho Fiscal são de si bem esplicitas; no entanto estamos à sua inteira disposição na sede social, para mais detalhes, informações, a respeito das contas ora apresentadas.

São Paulo, 15 de março de 1949

(a) JOÃO TELLES DA SILVA LOBO
Diretor

(a) CYRO FREITAS GUIMARÃES
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios		51.667,70	
Cauções		137,00	51.804,70
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			60.159,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores			
Duplicatas a Receber	779.793,60		
Devedores Diversos	43.738,80		
Titulos a Receber	47.500,00	871.032,40	
Existencias			
Mercadorias em "Stock"		1.408.306,40	2.279.338,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Titulos de Capitalização		25.280,90	
Despesas Antecipadas		808,50	
Contas Suspensas		3.373,50	29.462,90
			2.420.766,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		20.000,00	
Titulos de Capitalização Subscritos		345.000,00	
Titulos Descontados		1.196.784,60	
Titulos em Cobrança		113.200,20	
Titulos Caucionados		508.218,50	2.183.203,30
			4.603.969,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	22.795,80		
Lucros Suspensos	217.879,90	240.675,70	
Provisões			
Fundo para Depreciações e Amortizações		21.505,30	1.262.181,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores Nacionais		432.447,00	
Credores Diversos		163.160,00	
Bancos — C/ Garantidas		441.055,60	
Titulos a Pagar		100.000,00	
Comissões a Pagar		19.762,60	
Impostos a Pagar		2.160,00	1.158.585,20
			2.420.766,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		20.000,00	
Subscrição de Titulos Capitalização		345.000,00	
Endossos para Desconto		1.196.784,60	
Endossos para Cobrança		113.200,20	
Endossos para Caução		508.218,50	2.183.203,30
			4.603.969,50

(a) JOÃO TELLES DA SILVA LOBO
Diretor

(a) CYRO FREITAS GUIMARÃES
Diretor

(a) RUTILIO PAROLO
Contador — Reg. C.R.C. n. 3.125

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Honorarios, Ordenados, Alugueis, Cotas de Previdencia, Despesas Bancarias, Comissões, Fretes, etc.	1.438.322,60	
Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais	32.935,30	
Juros de Creditos de Terceiros		
Juros Passivos	49.563,10	
Perdas Diversas		
Devedores Incobraveis	119.814,20	
Amortizações do Ativo		
Depreciações	5.166,70	1.645.801,90
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	5.738,20	
Lucros Suspensos	109.026,00	114.764,20
		1.760.566,10

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto nas Vendas do Exercicio		1.724.424,70
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	1.701,70	
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Ativos	13.281,30	
Despesas Recuperadas	21.158,40	36.141,40
		1.760.566,10

(a) JOÃO TELLES DA SILVA LOBO
Diretor

(a) CYRO FREITAS GUIMARÃES
Diretor

(a) RUTILIO PAROLO
Contador — Reg. C.R.C. n. 3.125

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da BRASILMETAL S. A., levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 14 de março de 1949

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C.R.C. — Prot. 121)

(a.) A. O. CAMPIGLIA
Diretor
B.C.E., Cont. C.R.C. n. 12.170

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado as contas, o Balanço Geral e a demonstração de "Lucros e Perdas" da BRASILMETAL S. A., relativos ao exercicio de 1948, e verificando a sua perfeita exatidão, são de parecer que os mesmos merecem aprovação dos srs. Acionistas.

São Paulo, 14 de março de 1949.

(a) HENRIQUE OLAVO COSTA

(a) ADRIANO CRUZ

(a) ANTONIO AUGUSTO FLEURY ASSUMPÇÃO

(Publicado novamente por ter saido com incorreção).

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

27.º DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 18 de abril corrente das 11,30 às 15 horas, exceto aos sabados que será das 9,30 às 11 horas, se pagará no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró n. 39, o dividendo relativo ao segundo semestre de 1948, à razão de 10% mais a bonificação de 2 %.

O pagamento do dividendo de ações "ao Portador" será feito mediante a entrega do coupon n.o 16 (Dezesseis).

São Paulo, 12 de abril de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente.

COMPANHIA INUUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

A diretoria, tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de Janeiro de 1949, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, convida os srs. acionistas a efetuarem, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 2.a chamada de 30% sobre o valor subscrito do aumento do seu capital social de Cr$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros) dentro do prazo de 30 dias, a contar de 16 de Abril de 1949 e a terminar em 15 de maio de 1949, sob pena de ficarem constituidos em móra.

Porto Ferreira, 8 de Abril de 1949.

Pela Diretoria
PERONDI IGINIO
Diretor-Superintendente

ELECTRO UNIÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar no dia 23 do corrente mês, às 10 horas, na séde social à Avenida Almirante Delamare n. 101, nesta capital, para a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria, relativo ao exercicio de 1948, do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

c) Tomar conhecimento de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

RETIFICAÇÃO

Tendo sido publicado no "Correio Paulistano" de 10 do corrente, uma convocação para a assembléia geral ordinaria desta Veneravel Irmandade, para o dia 19 do corrente, às 20 horas, vimos com esta retificar que a citada assembléia será ralizada no dia 20 do corrente, às 20 horas e não no dia 19 do mesmo, como erroneamente foi publicado.

Secretaria da Veneravel Irmandade.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

ANTONIO D. VIGGIANI — Irmão Secretario.

EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 23 de abril de 1949, na séde social à Rua José Bonifacio n. 278, 11.o andar, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovação do Balanço, conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes;

c) — Distribuição de dividendos.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

Javier Faus Esteve — Diretor Presidente.

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas, da INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a ser realizada em São Bernardo do Campo, em sua sede (provisoria) à Rua Marechal Deodoro, n. 72, às 15 horas do dia 25 de abril de 1949, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;

c) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos aludidos pelo artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 25 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ESTEVE IRMÃOS S/A. Comercio e Industria

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas de ESTEVE IRMÃOS S/A. — Comercio e Industria a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 22 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à Rua José Bonifacio n. 278 — 11.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos membros da Diretoria, dos membros e de seus respectivos suplentes do Conselho Fiscal, de um membro e do presidente do Conselho Consultivo;

c) — Distribuição de dividendos.

Outrossim, são igualmente convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no mesmo local e dia supra referidos, mas às 16 horas, a fim de serem tratados os seguintes assuntos, constantes de uma proposta da Diretoria:

a) — Aumento do capital social;

b) — Alteração de cargos da Diretoria;

c) — Criação de um fundo especial de reforço do capital social;

d) — Distribuição de lucros suspensos;

e) — Conversão das ações preferenciais em ações comuns ou ordinarias, ao portador;

f) — Alteração dos etsatutos sociais.

São Paulo, 11 de abril de 1948.

Javier Faus Esteve — Diretor Presidente.

COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S/A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua João Bricola, 39 — 2.o andar, observando-se a seguinte ordem do dia:

a) Substituição na Diretoria e

b) Assuntos diversos.

São Paulo, 8 de abril de 1949.

DR. LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor Presidente.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados-Sabrati"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pela presente, ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às 15 horas, em sua séde social à rua Muniz de Souza, 243|253, a fim de:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, Contas, Balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1948.

b) — Elegerem os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

c) — Diversos.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

S|A. Brasileira de Tabacos Industrializados-Sabrati.

CLELIO MARMO — Diretor.

COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às quatorze horas, em sua séde social, à rua Muniz de Souza n. 223, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) — Balanço, Contas e Relatorio, apresentados pela Diretoria, referentes ao exercicio de 1948;

b) — Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

d) — Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

Companhia de Cigarros Metropole

AMADEU D'ALMEIDA LOPES — Diretor.

CORREIO MILITAR

PROMOÇÕES DE GENERAIS

RIO, 12 (Correio" — O presidente da Republica assinou na pasta de Guerra, os seguintes decretos: promovendo a general de divisão, o general de brigada Tristão de Alencar Araripe, e a general de brigada, o coronel de Infantaria, José de Almeida Figueiredo; nomeando o general de divisão Alexandre Zacarias de Assunção, comandante da Zona Militar do Norte; o general de divisão Onofre Muniz Gomes de Lima comandante da 4.a Região Militar; e o general de divisão Tristão de Alencar Araripe, comandante da 6.a Divisão de Infantaria; e transferindo para a reserva o general de divisão José Agostinho dos Santos.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Rodolfo de Barros Bittencourt, Lourival Serôa da Mota, Eurides da Costa Rubim, Carlos dos Santos Jacinto, Camilo Borges de Castro, Norendim Rodrigues Reis, Bartolomeu de Morais Siqueira Ferreira, Marival Pereira Tapioca, João Meneses de Aquino, Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis, Alberto Goulart Pais Filho, Valdomiro Godoi de Vasconcelos, Manuel Rodrigues Correia da Costa Neto, João Dias da Costa, Everaldo Calazans de Almeida, Alvaro de Melo Rosario, Fergusson Moreira Santiago Miguel de Siervi, Lauro de Albuquerque Teofilo, Hugo Krug, Levino da Silva Ramos, Roque Ferreira, Manuel Brandão de Castro, Benedito João de Farias Trindade, Alvino Edgar Heurich, Valter José de Noronha e Luiz Rodrigues Eufrasio; indeferidos os de Ari Hugo Brigido Correia, Virgilio Antonio Borba, Otavio Tiburcio Ferreira, Alvaro Vieira, Gaspar Fagundes da Silva, Osvaldo Harger, Vitor Hugo Bacelar, Cornelio Rodrigues de Carvalho, Oscar Simões e Francisco José de Almeida.

ATOS DO DIRETOR DA D. O. F. E.

O major Osvaldo Correia de Sá, e Benevides passou, sem prejuizo de suas funções na Primeira Divisão, à disposição do D. C. M. B., a fim de colaborar com o chefe do mesmo Deposito na elaboração das instruções para o seu funcionamento, na conformidade do art. 48, paragrafo unico, parte final do regulamento do Serviço de Obras e Fortificações do Exercito.

NOVAS ATRIBUIÇÕES AO REEMBOLSAVEL DE INTENDENCIA DO EXERCITO

O ministro assinou, ontem um aviso, no qual declara que, a partir desta data, ficam atribuidas, exclusivamente ao Reembolsavel de Intendencia do Exercito — RIEX — as aquisições de artigos de uso particular ou familiar destinados a venda ao pessoal civil e militar do Ministerio da Guerra, tais como, geladeira, radio vitrola, relogio, enceradeira, aspirador, maquina de lavar roupa e de escrever, moveis, tecidos e artefatos de tecidos e outros que por sua natureza já estejam ou devam ser afetos ao Serviço de Intendencia.

Declara, ainda, que nenhum outro orgão do Ministerio da Guerra deverá adquirir tais artigos para venda a titulo reembolsavel. Nesta proibição não se compreende a compra de automoveis que é atribuição da Diretoria de Moto-Mecanização e nem a venda de armamento, munição e outros artigos afetos à Diretoria do Material Belico.

Estão sendo chamados à 1.a Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assunto referente ao salario-familia a ser concedido em carater definitivo, os segundos tenentes da reserva Lauro Sepulveda e Manuel João de Azevedo.

TRANSPORTE DE ALUNOS E PRAÇAS DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE PELA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil, baixou a seguinte portaria sobre o transporte de alunos e praças da Escola Militar de Resende pelos trens da nossa principal via-férrea:

— "Considerando a conveniencia de submeter ao controle do Comando da Escola Militar de Resende o transporte Central, dos alunos e praças a ela pertencentes, e, ainda, os entendimentos para êsse fim estabelecidos entre esta Diretoria e o mencionado comando, resolvo:

a) Os alunos e as praças da Escola Militar de Resende viajarão com passagem, individuais ou coletivas, adquiridas por intermedio do mencionado estabelecimento de ensino do Exercito;

b) Essas passagens serão fornecidas nas seguintes base de preço:

Para os alunos: De Agulhas Negras ao Rio de Janeiro, em 1.a classe, ida e volta, Cr$ 40,00; de Agulhas Negras a São Paulo, em 1.a classe, ida e volta, Cr$ 80,00.

Para as praças: De Agulhas Negras ao Rio de Janeiro, ou a São Paulo, em 1.a classe ou 2.a classe, ida e volta, serão cobrados os preços da tarifa vigente, com o abatimento de vinte (20) por cento".

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N. 81

I — Serviço no Quartel General para hoje.

Oficial de Representação: — Ten-cel Carmelo Batista da Silva.

Oficial de Dia — Um subalterno da 4.a C. R.

XVI — Requerimentos Despachados por este comando:

— **José Barreto de Oliveira**, capitão do 5.o R. I. pedindo certidão de haver pertencido à F. E. B.: "Sim, por certidão. Ao Arquivo para juntar a certidão e enviar posteriormente ao 5.o R. I. (P. 1129-49-A6).

— **José Benedito da Silva**; reservista de 1.a categoria pedindo certidão de assentamentos. "Sim por certidão. A 4.a C. R. nos termos dos arts. 129 e 135 da L. S. M. (P. M.o 112-49 A. G.)

— **Luiz Geraldo Arruda**; da classe de 1929, pedindo uma inspenção de saude. "Seja submetido à inspeção de saude, em grau de recurso de acordo com as instruções aprovadas pela Portaria n. 2 de 28-1-1937" (P. 518-49-E.T.).

— **Leonardo de Oliveira**; alistado sob n. 23.948 da classe de 1929 pedindo nova inspeção de saude. "Deferido. Compareça ao S. S. R. para inspeção de saude em grau de recurso. Exiba, no ato seu certificado de alistamento" (P. 606-49. E. T.).

— **Mario Marques**; da classe de 1930, pedindo retificação de sua residencia da cidade de Piratininga para a cidade de Cabralia Paulista,, ex-distrito de Pirajai: "Defiro, em face do atestado de residencia apresentado, ficando sujeito à multa de Cr$ 100,00 (Cem Cruzeiros), (art. 123 da L. S. M.). Comunique-se a 6.a C. R. (P. 734-49 E T.).

— **Onofre Marcelo**, da classe de 1928 pedindo permissão para apresentar-se no T. G. 26 de Limeira: "Indeferido com radio circular n. 125. ET. de 23-II-1949, que manda de preferencia incluir no excesso do contingente a incorporar em 1949. Comunique-se à I. R. T. G." (P. 1010-49. ET).

— **Messias Vicente da Cruz**; 2.o ten. da Reserva — 2.a classe, pedindo certidão de assentamentos. "Sim por Certidão. Ao arquivo. (P. 61-49. AG.)

— **Paulo Luiz de Vasconcelos Chaves**, major de Infantaria da 5.a C. R. adido ao Q. G. R.2 e baixado ao H. M. S. P. pedindo permissão para continuar o tratamento de sua saude em sua residencia: "Concedo noventa dias de licença para tratamento de saude, nos termos da letra "a" do artigo 5.o combinado com a letra "c" do artigo 6.o tudo do decreto-lei n. 3.940 de 16-XII-1941 a contar desta data" (III8-49 A G.).

— **José Pinheiro**, pai do alistado Pedro Pinheiro pedindo isenção de incorporação para seu filho. "Deferido em face da informação do presidente da J. A. M" (P. n. 786-49 E. T.).

— **Bernardo Ciambelli**; 2.o ten. medico R-2 pedindo para continuar estagiando para efeito de promoção. "Concedo no 2.o Esq. Rec. Mec.

— **Aloysio Viana Pinto Vieira**, pedinde rematricula no C. P. O. R. — "Deferido. — Seja inspecionado de saude.

— **Antonio Bernardes**, pedindo nova inspeção de saude: "Indeferido, de acordo com o parecer do S. S. R.|2 (P. 871-49-ET).

— **Aristides Maximo Neto**, da classe de 1929, alistado sob n. 456.806, pedindo transferencia da incorporação do T. G. n. 14 da cidade de Araçatuba para o T. G. n. 52 da cidade de Valparaiso. "Deferido, de acordo com o art. 49 da L. S. M. comprovado pelo atestado do Delegado de Policia de Valparaiso anexo". (P. 853-49- ET.)

— **Eventido Schinaldo**, alistado sob n. 560.296 da classe de 1930, pedindo nova inspeção de saude: "Seja submetido à inspeção de saude em grau de recurso, pela J. M. S. R.|2 de acordo com o artigo 64 letra "a" das Instruções aprovadas pela portaria n. 12 de 28-I-1937". (P. 364-49-ET).

— **Francisco Gatullo Ribas**, alistado sob n. 528-614 da classe de 1929 pedindo nova inspeção de saude: "Seja inspecionado em face de recurso pela J. M. S. R. |2 de acordo com o art. 64 letra "a" das Instruções aprovadas pela portaria n. 12 de 28-I-1947" (P. 710-49-ET).

— **Jamil Rakal**, pai do alistado Sergio Arcali Rahal, da classe de 1930, pedindo nova inspeção de saude para seu filho". "Prove o alegado juntando parecer de medico especializado". (P. 987-49-ET.).

— **João Rosalem**, da classe de 1929, alistado sob n. 106|28, pedindo nova inspeção do saude: "Seja inspecionado de saude em grau de recurso pela J. M. S. R.|2 de acordo com o art. 64 letra "a" das Instruções aprovadas pela portaria n. 12 de 28-I-1937" (P. 769-49-ET).

— **José Olavo Agostini**, da classe de 1929, alistado sob n. 603.172, pedindo nova inspeção de saude: "Seja submetido a inspeção de saude em grau de recurso, pela J. M. S. R.|2, de acordo com o art. 64, letra "c" das Instruções aprovadas pela portaria n. 12, de 28-I-1937". (P. 453-49. ET).

— **Mario Ritter von Adanek**, alistado sob n. 585.348 da classe de 1929, pedindo adiamento de incorporação: "Defiro, de acordo com o art. 56 letra "b" da L. S. M" (P. 944-49-E.T.).

— **Pedro Martins Samper**; pai do alistado, Manuel Martins da classe de 1929, pedindo dispensa de incorporação para seu filho. "Indeferido por falta de comprovante". (P. 601-49-ET.)

— **Raimundo Rocha Magalhães**; reservista de 1.a categoria pedindo certidão de assentamentos: "Sim. por certidão de assentamentos: "Sim por certidão. A 4.a C C. para entregar nos termos dos arts. 129 e 135 da L. S. M" (P. 283-49- AG).

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Realizou-se no dia 6 uma assembléia geral da Sociedade "Amigos da Cidade", convocada para apreciar os relatorios de presidencia e da tesouraria, e eleger a metade do Conselho Diretor e dez suplentes.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Gofredo T. da Silva Teles e secretariados pelo sr. Paulo Penteado de Faria e Silva. Lida e aprovada a ata da assembléia anterior.

O sr. Sinesio Cunha Barbosa apresentou o balanço da tesouraria, sendo aprovado.

O sr. Luiz Antonio Fuzaro encaminhou à mesa uma sugestão no sentido de se estudar a possibilidade da aquisição de sede propria.

Em seguida, o sr. presidente apresentou o seu relatorio, apontando os serviços que a S. A. C. vem prestando à coletividade, isenta de paixão e facciosismo, sem quaisquer preocupações secundarias, timbrando em ser realmente "amiga da cidade", não se deixando jamais envolver pela politica ou pelo personalismo; acentuou que "o acervo de serviços da S. A. C. é um legado de honra que cada diretoria recebe dos seus predecessores e transmite aos diretores seguintes"; finalizando, conclama os associados a continuarem sempre o caminho até agora trilhado, na defesa dos superiores interesses da cidade para que a S. A. C. continue a merecer o respeito e a gratidão dos municipes.

O secretario procedeu à leitura do relatorio das principais atividades.

O sr. Luiz Antonio Fuzaro elogiou o trabalho da Comissão Executiva presidida pelo sr. Gofredo T. da Silva Teles, ressaltando os serviços prestados à S. A. C. e propondo um voto de louvor, aprovado unanimemente.

Procedeu-se à eleição de oito novos membros para o Conselho Diretor e de um substituto ao conselheiro sr. Luiz Bueno de Miranda, falecido, e de 10 suplentes.

Foram eleitos os seguintes associados: por dois anos, srs. Luiz Antonio Fuzaro, Henrique Jorge Guedes, Welfrido Prado Guimarães, Fernando Euler Bueno, Carlos Cascaldi, José Floriano de Toledo, Eduardo Kneese de Melo e Osvaldo Corrêa Gonçalves; por um ano (preenchimento de vaga) sr. Guilherme Winter; para suplentes, srs. Alberto Gioieli, José Brioschi, Mario Silvio Polacco, Alvaro Prauperio, Carlos Alberto Penteado, José Augusto Martins, Edmundo de Carvalho, Filomeno J. da Costa, Antonio de Carvalho Neto e J. B. Vilanova Artigas.

RECLAMAÇÕES

Taxas de Aguas e Esgotos — São constantes as reclamações às taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos.

Ainda ontem recebemos uma carta, na qual o reclamante diz o seguinte:

— "Recebi aviso para pagar trimestre de taxas dos serviços de Aguas e Esgotos, com um aumento de 150 por cento, sobre o ultimo trimestre que paguei em 1948. Depois do aumento de 500 por cento sobre o consumo de agua, paguei em 1948, 8 cruzeiros e no mês passado, 39 cruzeiros. Fiquei estarrecido com o aumento de 150, verdadeiramente desproporcional."

CRUZ VERMELHA

GRANDE FESTIVAL BENEFICENTE

Comunica-nos:

"Reina grande expectativa para o desfile do dia 20, que será em beneficio da "Campanha da Cruz Vermelha", de São Paulo. A surpresa que haviamos prometido, tornou-se agora, uma realidade. Acabamos de receber a confirmação que chegará de Londres a copia do vestido de casamento da Princesa Elisabeth, futura rainha da Inglaterra, copia essa executada pelo proprio artista, que confeccionou o modelo. Cumpre-nos declarar que a unica diferença é que o vestido da futura rainha foi confeccionado com pedras verdadeiras. Estamos certas que esta noticia vai causar grande sensação em todo sos meios elegantes, pois, o precioso vestido da Princesa Elisabeth, alem de ter sido de um deslumbramento, levou dois anos para ser bordado, conforme foi noticiado pela imprensa estrangeira.

O vestido de noiva a ser exibido no desfile da Cruz Vermelha é todo em brocado, conservando o mesmo desenho da principesca "toilette". Nos escocezes, exatamente como a princesa Elisabeth. Essa extraordinaria "toilette" será apresentada por uma belissima e elegante jovem.

Os bilhetes para o desfile com direito ao chá estão sendo vendidos, ao preço de Cr$ 100,00 individual, na Secção de Costuras (baixos do Viaduto do Chá).

Serão apresentados os modelos de: "Molyneux, John Desses, Jaques Fath, Balenciaga, Christian Dior, Vera Boréa e Jack Heim".

Instituto dos Advogados

Realizou-se na ultima sexta-feira a reunião mensal do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, presidida pelo dr. Paulo Barbosa de Campos Filho e secretariada pelo dr. Paulo Carneiro Maia. O presidente fez varias comunicações à Casa e esta deliberou sobre algumas propostas apresentadas, tendo ficado estabelecido o seguinte programa para as proximas atividades do Instituto:

dia 19 — Conferencia do jurista francês Jacques Bernard Hertlog, às 20,30 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito, sobre o tema: "Le Jury en France — Magistrature Populaire et Répression"; dia 20 — às 20,30 horas, na séde do Instituto, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sessão plenaria do Instituto, com a seguinte ordem do dia: I — colaboração do Instituto aos trabalhos da Conferencia de Detroit; II — discussão do ante-projeto do Codigo de Ética Profissional para o continente americano, sendo relator dos trabalhos o dr. Djalma Forjaz Jr.; III — discussão da Lei Geral sobre Letra de Cambio, projeto elaborado pelo Colegio de Abogados de Lima; dia 22 — às 20,30 horas, sessão plenaria do Instituto, em sua séde, para discussão do anteprojeto de lei do inquilinato, elaborado pelo Instituto, em colaboração com os poderes publicos, sendo relator dos trabalhos o dr. Admir Ramos.

Deliberou o Conselho discutir proximamente a "Emenda n.o 4 à Constituição Federal", tendo sido constituida uma comissão para emitir parecer sobre a mesma, composto dos srs. Philomeno J. da Costa, Walfrido Prado Guimarães e Osvaldo A. Bandeira de Mello. Tratou-se mais das comemorações dos proximos centenarios dos nascimentos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, devendo ser constituida uma comissão de socios, para apresentar ao Instituto sugestões a esse respeito, sem prejuizo da colaboração que o Instituto prestará às deliberações que venham a ser tomadas pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

COUPON RECLAME

Sorteio da
Fabrica de Cigarros "SELETA"
Carta Patente n. 161
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

1.o premio	21.915	200,00
2.o premio	00.270	100,00
3.o premio	48.320	75,00
4.o premio	47.588	50,00
5.o premio	37.879	40,00
6.o premio	20.740	25,00
7.o premio	07.153	20,00
8.o premio	16.826	10,00

Premio de Literatura Infantil do "SAPS"

A criação do "Premio de Literatura Infantil", patrocinada pelo Serviço de Alimentação da Previdencia Social, dirigido pelo sr. Umberto Peregrino. Procurou-se incentivar entre os escritores brasileiros de maior prestigio o gosto pela ficção destinada ao publico menor do país, ao mesmo tempo que imprimir ao genero uma finalidade educativa. O ano passado o concurso foi muito concorrido, participando do mesmo cerca de trinta e três candidatos, todos apresentando uma contribuição bastante apreciavel, conquistando o primeiro lugar a escritora Ruth Barbosa Monteiro de Carvalho com "Nanucha e a Floresta Encantada". As inscrições para o concurso relativas ao presente ano estarão abertas de 1.o a 31 de maio.

Electro União S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos à presença de Vs. Ss. para submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948. Tais documentos, devidamente acompanhados do parecer dos senhores membros do Conselho Fiscal, estão à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 2 de Abril de 1949

(a) DR. PARIDE MARCHESI
Diretor-Presidente

(a) ANTONIO MARCHESI
Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Cauções	4.000,00		
Moveis e Utensilios	41.906,50		
Estampos	284.775,60		
Maquinismos	371.006,90		
Imoveis	1.849.784,10	2.551.473,10	
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos		172.227,10	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Coop. Distr. Comb. F. São Paulo	10.050,00		
Contas Correntes	14.789,80		
Obrigações de Guerra	22.337,40	47.177,20	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Adiantamentos	31.505,60		
Embalagem	33.864,00		
Materia Prima	558.280,00		
Fabricação	852.242,10		
Contas Correntes	1.146.055,60	2.632.997,30	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Amortizaveis		19.000,00	5.422.874,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		20.000,00	
Bancos — C/Cobrança		79.625,60	
Bancos — C/Caução		202.228,00	301.853,60
		Cr$	5.724.728,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	3.000.000,00		
Fundo de Reserva	166.644,10		
Fundo Amort. Maquinismos	72.942,30		
Fundo Constr. e Benfeitorias	97.084,60	3.336.671,00	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes		695.029,90	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	448.921,60		
Contas a Pagar	432.880,10		
Titulos a Pagar	100.000,00		
Titulos Descontados	224.246,90		
Dividendos	185.125,00	1.391.173,80	
			5.422.874,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		20.000,00	
Titulos em Cobrança		79.625,60	
Titulos Caucionados		202.228,00	301.853,60
		Cr$	5.724.728,30

(a) DR. PARIDE MARCHESI
Diretor-Presidente

(a) ANTONIO MARCHESI
Diretor-Técnico

(a) OSWALDO BARBOSA MARTINS
Contador — CRC. n.o 4.071

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais, Honorários do Conselho Fiscal, Imposto de Consumo, Estampilhas, Fôrça e Luz, Ordenados, Manutenção Geral, Mão de Obra, Transportes, Despesas Bancárias, Comissões, Seguros, Gratificações, Embalagem, Combustiveis, Materia Prima	3.411.584,30	
Devedores Insolvaveis	8.526,80	
Juros e Descontos	174.192,40	
Impostos	92.535,60	3.686.839,10
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Fundo de Reserva	11.923,30	
Fundo de Amortização de Maquinismos	37.100,70	
Fundo de Construções e Benfeitorias	34.653,90	
Dividendos	154.187,70	237.865,60
	Cr$	3.924.704,70

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Fabricação	
Lucro Bruto verificado	3.924.704,70
Cr$	3.924.704,70

(a) DR. PARIDE MARCHESI
Diretor-Presidente

(a) ANTONIO MARCHESI
Diretor-Técnico

(a) OSWALDO BARBOSA MARTINS
Contador — CRC. n.o 4.071

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ELECTRO UNIÃO S. A., tendo examinado detidamente os documentos e livros da Sociedade, bem assim o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", correspondentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e achando tudo em ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 29 de Março de 1949.

(a) DR. BENEDITO PEREIRA PORTO

(a) DR. EZIO MONCASSOLI

(a) HENRIQUE ZWEIFEL

CASIMIRAS NOBIS SOCIEDADE ANONIMA

COPIA AUTENTICA DA ATA DA QUINTA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM VINTE E SEIS DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E NOVE

Aos vinte e seis dias de março de mil novecentos e quarenta e nove, às onze horas, compareceram à séde da Sociedade Anonima Casimiras Nobis à rua Benjamim Constant, n. 48, nesta capital, atendendo à convocação inserta nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias seis, sete e nove deste mês, os acionistas constantes das assinaturas do "Livro de Presença", formando "quorum" para os trabalhos da assembléia. O sr. diretor presidente obedecendo a praxe solicitou aos senhores acionistas elegessem por aclamação um dos seus pares para presidir os trabalhos da assembléia, tendo sido aclamado por unanimidade o sr. Luciano Nobis. Assumindo a presidencia da assembléia o sr. Luciano Nobis agradeceu a prova de distinção demonstrada pelos acionistas presentes e indicando a mim Domingos Manoel Xavier para secretariar os trabalhos pediu que fossem lidos o parecer do Conselho Fiscal e Relatorio da Diretoria. Após a leitura desses documentos, novamente com a palavra o sr. presidente da assembléia expôs com minucia e clareza o que foi o ano de trabalho de mil novecentos e quarenta e oito, dizendo que embora os resultados não tenham sido satisfatorios, a Diretoria não poupou esforços e diligencias para evitar que esse resultado fosse ainda mais precario. Esses esforços e diligencias conseguiram minorar a situação deficitaria da Sociedade produzindo mesmo efeitos que redundaram em um equilibrio entre a receita e a despesa. Disse mais o sr. presidente da assembléia que o resultado apresentado pelo Balanço não é mais do que um reflexo do atual estado de negocios em geral. Continuou ainda o sr. presidente a expôr em detalhes o movimento das transações, dando, digo da sociedade do exercicio findo, dando, plena satisfação de todos os negocios feitos. Durante essa exposição o sr. José Nobis, dignissimo presidente da Sociedade em aparte lembrou ao presidente da assembléia que fizesse ler as duas atas das reuniões anteriores da Diretoia, lavradas no respectivo livro. Atendendo a esse aparte o sr. presidente da assembléia solicitou a mim que procedesse à leitura dessas atas, o que foi feito. O sr. presidente da assembléia deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não tendo ninguem se manifestado. Diante disso submeteu o sr. presidente da Assembléia à aprovação dos seus atos e a ratificação do que foi resolvido pela Diretoria dentro das suas atribuições, o que foi aprovado por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Nada mais existindo a discutir e aprovar, o sr. presidente solicitou aos acionistas que promovessem a eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, fixando-lhes os respectivos honorarios. Procedida a eleição por escrutinio secreto, resultou serem reeleitos para membros do Conselho Fiscal efetivos os srs Bernardo Tramontano Vicente Caldarella e Antonio Costa e para suplentes, os senhores João A. Belchior, Guido Ernesto Manzato e Antonio de Oliveira Veifa Filho, sendo fixados os honorarios de trezentos cruzeiros aos membros efetivos quando em exercicio. Nada mais havendo a tratar e ninguem se manifestando o sr. presidente suspendeu a Assembléia pelo tempo necessario à redação da presente Ata que eu Domingos Manoel Xavier mandei redigir e depois de lida e aprovada é assinada por todos os acionistas presentes. (a.a.) **José Nobis — Luciano Nobis — Paschoal Nobis Netto — Domingos Manoel Xavier — Rachel Nobis Miozzo.**

JOSE' NOBIS — diretor-presidente.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATORIA DE AUSENCIA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — CARTORIO DO 1.o OFICIO

O DOUTOR WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO, m. juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da comarca da Capital do Estado de São Paulo

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos 27.006 de Curatela do Ausente Patriolino Batista Mourão, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo às provas constantes dos autos, por sentença proferida em 15 de maio de 1948, em seguida transcrita, declarou a ausencia de Patriolino Batista Mourão, militar, soldado reformado do Pelotão de Capturas da Força Publica deste Estado, ficando o mesmo convidado a entrar na posse de seus bens. Sentença: — "Vistos, etc. Atendendo ao que me foi requerido a fls. 2, bem como ao parecer favoravel do dr. Curador Geral e à prova produzida declaro por sentença a ausencia de Patriolino Batista Mourão, que ha mais de dois anos desapareceu de seu domicilio, sem que dele haja noticia. (Cod. Civil, art. 463). — Para curadora do ausente nomeio a propria esposa, Pedrina Leocadia de Oliveira Mourão, ficando investida dos poderes aludidos no art. 251. — Expeçam-se os editais. Inscreva-se esta decisão no cartorio competente, com observancia do disposto no art. 105 do decreto 4.857, de 9-XI-939. — Custas, ex-causa. P. e intimem-se. S. Paulo, 15 de maio de 1948. (a.) Washington de Barros Monteiro". Para que a referida sentença produza os seus devidos efeitos legais, chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde deste Juizo, no lugar de costume, e, por copia, publicado durante um ano de dois em dois meses. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 2 de junho de 1948. Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado O Juiz de Direito, Washington de Barros Monteiro.

AGRO-PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da sociedade à Av. Rebouças, 2642, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede da Companhia, à rua Libero Badaró n. 39 — predio "Saldanha Marinho", nesta Capital, — às 14 (quatorze) horas do dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de Abril, para o fim de deliberarem sobre o relatorio, Balanços e contas da Diretoria, do exercicio de 1948, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição da Diretoria para o trienio 1950-1952; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembléia Geral Ordinaria de 1950.

O "quorum" necessario para a instalação da assembléia é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessario que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a vespera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancario, ou na caixa da Companhia, com igual antecedencia.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 20 de abril p. futuro, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizado pela Diretoria, correspondente ao ano de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de abril de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 18 de abril p. futuro, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizado pela Diretoria, correspondente ao ano de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de abril de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 19 de abril p. futuro, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizado pela Diretoria, correspondente ao ano de 1948 acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de abril de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas da manhã em sua séde social, à rua Benjamin Constant, n.o 187, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, de conformidade com o edital de primeira convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e nos jornais "Correio Paulistano" e "A Época", dos dias vinte e sete de fevereiro ultimo e quatro e seis do corrente mês de março, os senhores acionistas do Banco Central de Credito S. A., a fim de deliberarem sobre o preenchimento dos requisitos exigidos pelo art. 116, paragrafo 6.o do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos à nacionalidade e residencia dos dois novos diretores eleitos pela Assembléia Geral Extraordinaria de três de julho de mil novecentos e quarenta e oito, bem como para ratificarem todas as demais deliberações tomadas por aquela Assembléia. Verificando-se estarem presentes acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, foi pelo sr. Diretor-Presidente, dr. Alfredo Egydio, instalada a Assembléia. De acordo com o artigo 24 dos Estatutos Sociais, o sr. Diretor-Presidente convidou os senhores acionistas a elegerem ou aclamerem o Presidente da Assembléia. Por proposta do acionista dr. Camillo Ansarah, foi aclamado Presidente o proprio dr. Alfredo Egydio, que, assumindo a Presidencia, agradeceu a aclamação e convidou a mim, Domingos Marino, para secretario. Por determinação do sr. Presidente, procedi à leitura do edital de convocação da Assembléia, do teor seguinte: "Banco Central de Credito S. A." "Assembléia Geral Extraordinaria — 1.a convocação — São convidados os senhores acionistas do Banco Central de Credito S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 16 de março de 1949, às dez horas da manhã, em sua séde social, à rua Benjamin Constant, n.o 187, a fim de deliberarem sobre o preenchimento dos requisitos exigidos pelo art. 116, paragrafo 6.o, do Decreto-Lei n.o .... 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos à menção da nacionalidade e indicação de residencia dos dois novos diretores eleitos pela Assembléia Geral Extraordinaria de 3 de julho de 1948, requisitos esses omitidos na ata daquela Assembléia, bem como para ratificarem todas as demais deliberações nela tomadas. São Paulo, 26 de fevereiro de 1949. (ass.) Alfredo Egydio — Presidente, Aluisio Ramalho Foz — Diretor, José Osorio de Oliveira Azevedo — Diretor." Após à leitura desse edital de convocação o sr. Presidente declarou que o mesmo se encontrava em sua mesa, à disposição dos senhores acionistas que quisessem examinar. Posta em discussão a materia para cuja deliberação fora convocada a Assembléia, pediu a palavra o acionista dr. Paulo da Silva Gordo e declarou que, tendo os novos diretores, senhores Angelo Clerle e dr. Eudoro Libanio Villela sido eleitos pela Assembléia Geral Extraordinaria de 3 de julho de 1948 por aprovação de proposta de sua autoria, vinha esclarecer que o sr. Angelo Clerle é de nacionalidade italiana, nascido aos oito de abril de mil oitocentos e oitenta e cinco, em Milão, Italia, residindo à rua Avaré, 133, nesta Capital e que o dr. Eudoro Libanio Villela é de nacionalidade brasileira, nascido em Vargem Grande do Sul, Estado de São Paulo, aos dois de agosto de mil novecentos e sete, residindo à Rampa do Tunel n.o 4, nesta Capital, propondo assim fossem aprovados esses esclarecimentos complementares a fim de ficarem preenchidos e satisfeitos os requisitos exigidos pelo art. 116, paragrafo 6.o do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos à nacionalidade e residencia desses dois novos diretores; e mais fossem ratificadas todas as demais deliberações tomadas na Assembléia Geral Extraordinaria de 3 de julho de 1948. — Postas em discussão e, em seguida, em votação, foram essas propostas aprovadas por unanimidade, excluidos os votos dos impedidos por lei de votar. À vista desse resultado, ficou a Diretoria autorizada a praticar todos os demais atos complementares necessarios ao cumprimento integral da materia objeto de deliberação e aprovação da presente Assembléia Geral Extraordinaria. Em seguida como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente, depois de agradecer o comparecimento dos senhores acionistas, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario para ser lavrada a presente ata, o que por mim, secretario, foi mandada lavrar. Reiniciados os trabalhos, foi esta ata lida aos presentes que, com ela estando de acordo, a aprovaram, assinando-a. E eu, Domingos Marino, servindo de secretario, a conferi e assino. (ass.) Domingos Marino, Alfredo Egydio de Souza Aranha, Aluisio Ramalho Foz, Angelo Clerle, José Osorio de Oliveira Azevedo, Eudoro Libanio Villela, Francisco Finamore, Joaquim José de Oliveira Azevedo, Manoel Carlos de Siqueira Azem Abdalla Azem, Ernesto Morrone, Romildo Silva, Fuad Haidar, Camilo Ansarah, Lython Leal, Getulio de Paula Santos, Joaquim Carlos Egydio de Souza Aranha, Paulo da Silva Gordo, Antonio Prudente Meirelles de Moraes, Francisco Giannattasio, Eloy Chaves, Dirce Egydio de Souza Aranha, Abilio Brenha da Fontoura, Arthur Antunes Maciel, Spartaco Teresio Giovanni Cimati, Domingos Assumpção, Jocelyn Peixoto, Victor Gultzgoff, por Helena Valentina Gultzgoff, menor, Victor Gultzgoff, Estevam Margutti, Ezio Martinelli, Alfredo Martins, Elias Jabra, Antonio Cintra Gordinho, Ruy Margutti, Luiz de Campos Ribeiro, Evaristo Silveira, Mauricio Santos Cruz, Cesarino Affonso dos Santos, Marcos Melega, Josephina Abdalla Jabra, Homero Villela de Andrade, Osvaldo G. Veneziani, Osvaldo Antonio de Abreu Carvalho, Francisca de Souza Aranha Setubal, Gustavo Olyntho de Aquino, Francisco Palma Travassos, Wilton Paes de Almeida, Por Wilton Paes de Almeida Filho, menor, Wilton Paes de Almeida, por Sergio de Almeida, menor, Wilton Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida, Nivaldo Coimbra de Ulhoa Cintra, Gregorio Paes de Almeida, por Gregorio Paes de Almeida Filho, menor, Gregorio Paes de Almeida, Sebastião Paes de Almeida, por Denyse Morse Paes de Almeida, menor, Sebastião Paes de Almeida, José Hamilton da Cruz por si e por p. p. de: Francisca Augusta de Oliveira Azevedo, Sebastião de Oliveira Azevedo, Paulo Emilio de Oliveira Azevedo, José Amaro da Cruz, Raul de Oliveira Andrade, Francisco De Bernardes, Manoel da Costa Patrão, Gabriela de Oliveira Azevedo, José Procopio de O. Azevedo, Teofilo Ribeiro de Andrade, Laert de Oliveira Andrade, José Teixeira Mourão, Maria Luiza de Albuquerque, Joaquim José de Oliveira Neto, Domingos Theodoro de Oliveira Azevedo."

A presente é copia fiel do original, lavrada às paginas 26 a 29 (vinte e nove) do Livro de Atas das Assembléias Gerais do Banco Central de Credito S. A. — São Paulo, 16 de março de 1949.

(ass.) — Domingos Marino — Secretario.

(ass.) — Alfredo Egydio — Presidente.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

Certidão F. 9744

CERTIFICO que o BANCO CENTRAL DE CREDITO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.994, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de março de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (as.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (as.) Guiomar de Andrade Mendes.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados - Sabrati"

EXERCICIO DE 1948

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediencia às prescrições legais e às de nossos estatutos apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição de V. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 28 de Março de 1949

a) OSWALDO J. O. MONTEIRO, Diretor — a) MARIO ORTIZ MONTEIRO, Diretor — a) RENATO V. CAJADO, Diretor — a) CLELIO MARMO, Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	950.000,00	
Veiculos	848.930,00	
Utensilios Industriais	107.310,40	
Moveis e Utensilios	49.464,30	
Maquinario	3.160.224,20	5.115.928,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Artigos Diversos		194.221,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoques e Produtos	2.294.179,00	
Obrigações a Receber	2.712.863,10	5.007.042,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		381.906,10
DE RESULTADO PENDENTE		
Cauções	7.780,00	
Estampilhas e Selos	112.203,10	119.983,10
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Depositos c| terceiros	96.086,20	116.086,20
		10.935.167,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Depreciação	2.012.679,70	
Fundo de Reserva	1.700.000,00	
Fundo de Previsão	66.721,70	
Fundo Especial	1.700.000,00	5.979.401,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Responsabilidades c| Terceiros e Contratuais		1.537.316,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas e Contas Correntes		2.913.702,10
DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros em Suspenso		388.661,90
DE COMPENSAÇÃO		
Caução de Diretores	20.000,00	
Liquidação p| c| Terceiros	96.086,20	116.086,20
		10.935.167,80

a) OSWALDO J. O. MONTEIRO, Diretor — a) MARIO ORTIZ MONTEIRO, Diretor — a) RENATO V. CAJADO, Diretor, Contador — C. R. C. 11.298 — a) CLELIO MARMO, Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Despesas, Impostos, Juros e Propaganda		5.058.851,70
Honorarios, Ordenados, Mão de Obras e Gratificações		1.570.976,50
Fundo de Reserva	700.000,00	
Fundo Especial	700.000,00	
Fundo de Depreciação	632.044,80	2.032.044,80
Lucros em Suspenso		51.842,15
		8.713.714,95

CRÉDITO

Saldo Liquido do Exercicio	8.713.714,95
	8.713.714,95

a) OSWALDO J. O. MONTEIRO, Diretor — a) MARIO ORTIZ MONTEIRO, Diretor — a) RENATO V. CAJADO, Diretor, Contador — C. R. C. 11.298 — a) CLELIO MARMO, Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da "S. A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati", abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, encontrando tudo em ordem e de pleno acordo com a contabilidade, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de Março de 1949

a) ISMAR DE VASCONCELOS — a) CLOVIS V. DE OLIVEIRA — a) MANOEL NOGUEIRA

Companhia de Cigarros Metropole

EXERCICIO DE 1948

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediencia às prescrições legais e às de nossos estatutos apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 28 de Março de 1949

a) MANOEL VICENTE DA COSTA, Diretor — a) AMADEU D'ALMEIDA LOPES, Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos e Instalações	1.360.380,00	
Moveis e Utensilios	8.815,00	
Cauções	387,00	1.369.582,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Marcas e Contratos Reprodutivos		281.417,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		45.277,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		664.000,00
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		10.000,00
		2.370.276,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Depreciação	402.623,10	
Fundo de Previsão	5.096,40	
Fundo de Reserva	90.000,00	
Fundo Especial	110.023,40	1.107.742,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		1.246.533,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		6.000,00
DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria		10.000,00
		2.370.276,60

a) MANOEL VICENTE DA COSTA, Diretor — a) AMADEU D'ALMEIDA LOPES, Diretor, Contador — C. R. C. 11.250

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Impostos e Taxas e Diversas despesas		151.034,10
Ordenados Honorarios e Gratificações		196.612,20
Fundo de Depreciação	106.417,40	
Fundo de Reserva	20.000,00	
Fundo Especial	5.936,30	132.353,70
		480.000,00

CRÉDITO

Saldo Liquido do Exercicio	480.000,00
	480.000,00

a) MANOEL VICENTE DA COSTA, Diretor — a) AMADEU D'ALMEIDA LOPES, Diretor, Contador — C. R. C. 11.250

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da "COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE", abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, encontrando tudo em ordem e de pleno acordo com a contabilidade, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de Março de 1949

a) ANTONIO JACOB — a) JOSE' DAHIR NOGUEIRA PORTO — a) GILBERTO PEDROSO

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Disponivel muito calmo foi verificado ontem, durante os trabalhos do mercado.

ENTREGA DIRETA — O mercado de entrega direta ontem trabalhou calmo, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

	Fech. Ont.	Fech. Ant.
Abril	94,00	94,00
Maio a junho de 1949	94,50	96,50
Julho a dez. de 1949	97,50	99,00
Jan. a junho de 1950	98,50	100,00
Julho de dez. de 1950	100,00	101,00

Mercado: — Calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 11 foram de 14 584 sacas e somando o total do mês 126.521 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — As entradas de ontem foram de 21.636 sacas e passando os embarques para 40.481 sacas e constando a existencia de 2.455.934 sacas.

As passagens orçaram em 12.777 sacas e os despachos foram de 24.909 sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 91,50; Duros Cr$ 85.50 — Tipo 5 — Rio — Cr0 60,50.

Mercado: — Calmo.

BOLSA DE NOVA YORK — Contrato "Santos". — Abertura: — Baixa de 7 à 13 pontos. — Fechamento — baixa de 1 à 17 pontos; vendas — 13.500 sacas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 12.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68.00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Abril	94,90	94,50
Maio	95,50	95,30
Julho	97,60	97,30
Setembro	97,90	97,40
Dezembro	97,90	97,40
Janeiro	98,10	97,40
Março	98,90	98,00

Vendas — 500 e sem vendas.

Mercado — Calmo — Fraco.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

	Sacas
Passagens:	
Dia 12	12.777
Desde 1.o do mês	238.631
Desde 1.o de julho	5.621.550
Entradas	
Dia 12	21.633
Desde 1.o do mês	318.936
Desde 1.o de julho	8.035.061
Embarques:	
Dia 12	40.481
Desde 1.o do mês	434.782
Desde 1.o de julho	8.839.785
Despachos	
Dia 12	24.909
Desde 1.o do mês	327.823
Desde 1.o de julho	8.846.739
Existencia	
Dia 12	2.455.934

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

Entregam em:	Fech.
Maio	19,57
Julho	18,63
Setembro	18,18
Dezembro	17,59
Março	17,52

— Total de vendas hoje: 74 contratos (2.405.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave):

Entregas em:	Fech.
Maio	25,30
Julho	23,80
Setembro	21,87
Dezembro	21,19
Março	20,60

— Total de vendas hoje: 99 contratos (3.217.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48. Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0.41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96: — Copenhague, Cr $3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37,44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2169; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o. — Estados Unidos 1 1|2 o|o — Belgica 3 1|2 o|o. — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o. — Italia 5 1|2 o|o. — Noruega 2 1|2 o|o. — Portugal 2 1|2 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 1 1|2 o|o. — Polonia 3 1|2 o|o. — Rumania 5 o|o. — Nova Zelandia 2%.

CRONICA DA BOLSA DE N. YORK

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Os titulos petroliferos da "Standard Oil of New Jersey" fecharam em alta. O trigo fechou em baixa. O centeio se manteve em alta, e os demais cereais estiveram irregulares.

— O algodão fechou em alta de quinze pontos para baixa de 1 ponto.

— Foram negociados 850.000 titulos no valor de 2.943.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem, com movimento elevado de vendas, num total de 10.921.351 cruzeiros, com maior interesse em torno de titulos particulares, com o registro de um lote de 2.447 ações da Cia. Metalurgica Brasileira Ultre S. A. a 1.000 cruzeiros, em cujo setor a contribuição foi correspondente a 8.414.367 de cruzeiros. As vendas sobre titulos publicos estiveram bem movimentadas, num total de 2.506.984 cruzeiros. No pregão a termo foram vendidas 4.200 apolices do Estado Ferroviarios Liquidação em abril a 675.000 e mais 4.200 para liquidação em setembro a 695 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

Obrigações "1921", 7 o|o, 880,00; Obrigações "Vicinais", 7 o|o, 715,50; Apolices "Populares", 5 o|o, 194,47; Apolices "2.o Grupo", 6 o|o, 605,00; Apolices "Unificadas", 6 o|o, 623,02; Apolices "Ferroviarias", 7 o|o, 674,96; Apolices "Uniformizadas", 8 o|o .... 892,69.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
129 Uniformizadas	890,00
150 Uniformizadas	895,00
1 Unificadas	626,00
100 Unificadas	623,00
40 Est. Ferroviarias	676,00
150 Est. Ferroviarias	674,00
1905 Est. Ferroviarias	675,00
7 Est. Ferroviarias	678,00
100 Est. Ferroviarias	675,00
10 Populares	192,00
1 Populares	191,44
225 Populares	194,00
254 Populares	195,00
1 Est. Minas G, série "C"	147,00
1 Est. Minas G, série "A"	170,00
1 E. Minas G, série "B"	155,00
98 Est. 9.a série	605,00
Obrigações:	
828 Vicinais Morro Agudo	357,50
2 Est. "1921"	8.800,00
5 Est. "1921"	880,00
Federais:	
7 Guerra 5.000,00	3.505,00
69 Guerra 1.000,00	698,00
30 Guerra 1.000,00	699,00
6 Guerra 1.000,00	696,00
20 Guerra 1.000,00	700,00
202 Guerra 500,00	346,50
20 Guerra 500,00	347,00
8 Guerra 100,00	68,50
Letras:	
200 Camara São Carlos	82,50
35 Camara Catanduva	1.020,00
Ações:	
204 Cia. Paulista, nom.	165,00
50 Cia. Paulista, port.	170,00
400 Cia. Paulista, nom.	164,50
200 Cia. Paulista, port.	171,00
1 Cia. Paulista, nom.	167,00
30 Casa Anglo-Brasileira	75,00
2447 Cia. Metalurgica Bras. Ultra S. A.	1.000,00
166 Bco. Comercial, int.	290,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 12:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.510,00	3.500,00
Guerra 1.000,00	—	698,00
Guerra 500,00	347,00	346,50
Guerra 200,00	—	156,00
Guerra 100,00	—	68,50
Estaduais:		
Est. Café	654,00	640,00
Est. "1921"	890,00	870,00
Est. "1922"	700,00	—
Apolices:		
Populares	196,00	194,50
Est. Rodov.	—	710,00
Uniform. port.	—	895,00
Unificadas	—	622,00
Est. Ferroviarias	677,00	—
Est. Esp. Santo	490,00	455,00
Est. M. G., série A	—	170,00
Est. M. G., serie B	—	155,00
Est. M. G. série C	—	149,00
Est. R. G. S. Rod.	—	934,00
Municipais:		
"1942"	920,00	820,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1913"	—	73,00
Capital "1925"	—	82,00
Capital "1926"	—	82,00
Ações de bancos:		
America S|A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p|A. Sul	220,00	203,00
Com. S. Paulo	295,00	288,00
Com. Ind. S. Paulo	462,00	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	320,00
Itau' c| 80 o|o	130.00	119,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Com.	—	185,00
São Paulo	256,00	250,00
Nac. Imobiliario	—	190,00
Band. Comercio	200,00	—
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., port.	235,00	225,00
C.A.I.C., nom.	—	210,00
Ind. B. Meias or.	—	400,00
Mog. Est. Ferro	100,00	—
M. Santista	—	185,00
Paulista nom.	—	163,00
Paulista. port.	—	171,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
S. P. Alparg. ord.	450,00	350,00
Cl. Port. Itau'	520,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias fechou ontem sem nenhum movimento de vendas, registrando-se alta parcial, sendo de 50 centavos em julho; de 70 centavos em outubro; Cr$ 1,50 em dezembro e de Cr$ 1,10 em março. No disponivel esse mercado continua firme sendo que do tipo 3 ao tipo 5|6 permanece inalterado, e do tipo 6 ao 9, houve uma alta de 2,00, passando seus preços a serem os seguintes. Em Nova York o termo abriu com o mercado estavel, registrando-se alta de 2 a 4 pontos, fechando muito estavel, com alta de 3 a 1,5 e baixa parcial de 1 ponto. O disponivel apresentou alta de 6 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech
Abril	202,00	—
Maio	201,50	—
Julho	193,50	198,50
Outubro	199,20	199,30
Dezembro	200,00	200,40
Janeiro	199,00	—
Março	200,00	200,70

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 3	217,00	218,00
Tipo 3|4	216,00	217,00
Tipo 4	213,00	214,00
Tipo 4|5	209,00	210,00
Tipo 5	204,00	205.00
Tipo 5|6	197,00	198,00
Tipo 6	190,00	191,00
Tipo 6|7	177,00	178,00
Tipo 7	171,00	172,00
Tipo 8	167,00	168,00
Tipo 9	164,00	165,00

No disponivel — Esse mercado funcionou firme com alta de 2 cruzeiros para o tipo 6 ao 9.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-3	587.974	23.216.384
De 1-4 a 7-4	73.864	278.428
Em 9-4	—	79.148
Total	661.858	23.573.960

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores	185,00
Sestões tipo "5"	210,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	3.741
Desde 1.o de set. p. p.	218.568
Existencia	12.073
Exportação	—
Consumo	700

Mercado — Calmo.

Companhia de Eletricidade São Simão - Cajurú

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento aos dispositivos legais e de acôrdo com os Estatutos da Companhia, vimos apresentar-vos para exame e aprovação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais contas e documentos referentes ao exercicio findo bem como o parecer do Conselho Fiscal e o relatorio dos Peritos em Contabilidade Surs. Delcito Plender Griffiths & Company.

Estaremos ao inteiro dispor dos senhores Acionistas para quaisquer informações ou esclarecimentos solicitados.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

DIRETORES

Alfredo Cezar da Silva Braga — Presidente
Orlando Flores — Gerente
João Bueno Penteado — Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Propriedades e Instalação Geral — ao custo		2.643.402,10	
Menos:			
Fundo de Depreciação		531.094,20	
		2.112.307,80	
Mais:			
Bens diversos — ao custo menos depreciação		173.953,90	2.286.261,70
REALIZAVEL A LONGO E CURTO PRAZO:			
Consumidores e devedores diversos	623.710,20		
Menos:			
Juros em Suspenso a receber	99.724,40	523.985,80	
Titulos de Renda — ao seu valor aquisitivo		533.180,60	
Estoques de materiais — conforme certificado pelo Diretor-Gerente		278.168,80	
Deposito em Caução		24.534,20	1.359.869,40
DISPONIVEL:			
Dinheiro em caixa e nos bancos			314.781,60
		Cr$	3.960.912,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações em Caução		30.000,00	
Imposto de Consumo e quotas de caixa de Aposentadoria a receber		24.676,20	
Devedores por Titulos em Custodia		568.900,00	623.576,20
		Cr$	4.584.488,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	3.230.000,00	
Fundo de Reserva Legal	171.383,50	
Fundo de Reserva	241.523,20	
Fundo de Liquidação	55.000,00	
Lucros e Perdas	39.451,30	3.737.358,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Credores Diversos e Contas a Pagar	67.678,50	
Dividendos — sujeitos à aprovação da Assembléia Geral Anual	129.200,00	196.878,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Adicional de 10% Decreto-Lei 7.524		26.676,20
	Cr$	3.960.912,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações de Caução da Diretoria	30.000,00	
Imposto de Consumo e quotas de Caixa de Aposentadoria a receber	24.676,20	
Titulos em Custodia	568.900,00	623.576,20
	Cr$	4.584.488,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

aa) ALFREDO CEZAR DA SILVA BRAGA
ORLANDO FLORES
JOÃO BUENO PENTEADO

MARIO J. FIORI
(Contador)
Reg. no C. R. C. n. 2.691

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Despesas Gerais, ordenados, prejuizo em titulo, etc.		564.073,50
Conservação de Linhas		15.686,60
Custeio de Automoveis		62.649,10
Impostos		79.091,10
Depreciação em Oficina		13.685,10
" em Moveis e Utensilios		1.841,90
" em Veiculos		19.110,20
" em Privilegios		6.750,00
Honorarios e Gratificações		151,374,00
		914.261,50
Lucro Liquido transportado		351.614,00
	Cr$	1.265.875,50
A Dividendos		258.400,00
A Fundo de Reserva		20.000,00
A Fundo de Reserva Legal 5% s/ Cr$ 351.614,00		17.580,70
A Fundo de Depreciação 5% s/ Cr$ 351.614,00		17.580,70
		313.561,40
Saldo para o ano seguinte		39.451,30
	Cr$	353.012,70

CREDITO

Força Motriz Fazendas		264.667,00
Força Motriz Cidade		131.147,10
Luz Particular		549.179,80
" Rural		144.653,50
" Publica		60.585,90
Materiais		70.921,70
Juros e Descontos		44.720,50
	Cr$	1.265.875,50
Saldo transportado		351.614,00
Saldo transportado do ano anterior		1.398,70
	Cr$	353.012,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

MARIO J. FIORI
(Contador)
Reg. no C. R. C. n. 2.691

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Eletricidade São Simão-Cajuru', reunidos nesta data em sua séde á rua Bôa Vista, 65 — 8.o Andar — Sala 7, em obediencia aos estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro p. findo e demais documentos, acharam na melhor ordem e são de parecer á aprovação dos snrs. Acionistas.

São Paulo, 25 de Março de 1949

aa) ANTONIO AYMORE' PEREIRA LIMA
CINCINATO S. ABREU
IBANEZ DE MORAIS SALLES

Examinamos o Balanço Geral acima datado de 31 de dezembro de 1948, e obtivemos todas as informações que solicitamos. O referido balanço geral está em nossa opinião corretamente levantado de maneira a exibir a verdadeira posição dos negocios da Companhia, de acôrdo com as informações e explicações que obtivemos e conforme demonstrado pelos livros da Companhia.

a) DELOITTE, PLENDER GRIFFITHS & COMPANY
Peritos em Contabilidade

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadoria sde São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal — do Norte	167,70
Cristal	157,70
Somenos, do Norte	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes

Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	80,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas: desde ontem, em scs. de 60 kilos	45.785
Desde 1.o de setembro	7.498.161
Exportação	10.000
Existencia	1.190.544
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES FORNECIDAS PELA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALFAFA — Mercado calmo com seus preços inalterados a saber: Do Estado, especial, 1,30; idem, boa, Nominal.

ALHO — Mercado estavel, sendo seus preços os seguintes: Nacional de 1.a, 17,00; de 2.a, 16,00; de 3.a, 15,00.

AMENDOIM — Esse mercado permanece calmo sem alterações em seus preços.

ARROZ — Mercado calmo com seus preços nas bases de ontem.

MEIO ARROZ — Inalterado, calmo, sendo seu preço atual o seguinte: 165,00.

QUIRERA — Inalterado calmo.

BANHA — Não cotada.

BATATA — Calmo esse mercado cujas bases permanecem as seguintes: Tipo Pinheiros especial, 160,00 — de primeira, 140,00 — de segunda, 70,00 — detereira, nominal.

CEBOLA — Mercado calmo na base de 140,00 para o tipo Pera do R. Grande do ul e nominal os demais.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Esse mercado permanece frouxo com seus preços inalterados.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — Verificou-se nova baixa de preços nesse mercado, cujos tipos Bico de ouro e Chumbinho opaco Paraná, sofreram uma baixa de 10 e 5 cruzeiros respectivamente. Seus preços atuais são os aguintes:

Bico de ouro, 80,00 — Chumbão, 110,00 — Chumbinho lustroso 70,00 — Chumbinho opaco do Paraná, 80,00 — Mulatinho, 85,00 — Roxinho Mineiro superior, 170,00 — Idem, bom, 150,00 e Roxinho do Paraná, 100,00.

LENTILHA — Mercado frouxo com as seguintes bases: Especial, 145,00 — bom, 140,00.

MAMONA — Inalterado, frouxo.

MILHO — Mercado firme com alta de 2 a 3 cruzeiros em tipo a saber: — Amarelinho, 102,00 — Amarelo, 98,00 — Amarelão, 96,00.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados.

AGRADECIMENTO

A familia de

DOMINGOS LAPREGA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e tambem aos parentes e amigos que compareceram à missa de 7.o dia.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando o calculo no inventario de Pedro Carlos Baumann.

11.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Destituindo Angelo Bertolani do cargo de sindico da falencia da Superiar S. A. e reconduzindo ao cargo o ex-comissario, Banco Nacional das Industrias S. A. (julgando improcedente a ação ordinaria que a S. A. Moinho Santista moveu c| Fazenda Nacional.

12.a VARA CIVEL, Dr. João Carlos de Siqueira — Decretando a falencia de F. Loureiro Junior, comerciante estabelecido nesta capital à Av. do Estado, 5476, fixando o prazo legal a contar de 2-4-49, [illegible] o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeando sindico o credor Jarbas Marcondes Pereira.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Edmundo Ferraro c| Syrio Taidan Maluf; julgando procedente a impugnação ao credito da Caca Bancaria de Importação e Exportação na falencia da Fabrica de Fios e Tecidos Sta. Clara; julgando improcedentes as impugnações aos creditos de Luiza de Matos, Tinturaria e Beneficiamento Textil S. A. Tibet; Inés Vaz Pasquinell, Antonio Annunciato & Irmãos, Francisco Toledo Duarte Sobrinho; Gregorio Cesar; Ivo Antonio de Rosso na mesma falencia; julgando improcedente as impugnações aos creditos habilitados por Arsenio Faria, Antonio Parolin, José di Pacce, José Ramalho, Paulina Bienatti Morais, na mesma falencia.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando Arquimedes de Azevedo, habilitado como credor no inventario do dr. Virgilio Argento; homologando o desquite entre R. M. e L. O. M.; convertendo em diligencia o julgamento da ação de extinção de usufruto requerida por Manuel Correia da Silva.

FALENCIAS

ANTONIO WIESER — CONSTRUTORA COMERCIAL E INDUSTRIAL ANTONIO WIESER, com séde nesta capital, à rua Visconde de Parnaiba, 815, 1.o andar, requereu a decretação de sua propria falencia. 15.o Oficio.

INDUSTRIA TEXTIL S. FRANCISCO LTDA. — Jorge, Franco & Cia., requereram a decretação da falencia da Industria Textil São Francisco Lida., com séde nesta capital à rua Lord Cockkrane, 532. 18.o Oficio.

"ISTRAD" — ENGENHEIROS ARQUITETOS E CONSTRUTORES — Foi negado o requerente as cominações legais.

FORUM CRIMINAL

PRESOS SEM NOTA DE CULPA, IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS" — A favor de Francisco Ribas, Benedito Viana e outros, operarios da São Paulo Alpargatas S. A., foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", sob a alegação de estarem presos à ordem do chefe do Departamento de Ordem Politica e Social, sem nota de culpa. Foram pedidas as devidas informações a quem de direito e designado o dia de hoje, às 15 horas, para a apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça, para o julgamento do feito.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.o vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira absolveu da culpa Osorio Colaferro, processada por ferimentos leves.

— O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Manoel Raimundo, acusado de ter matado uma cabra, espancando-a desumanamente.

CONDENADO POR ESTELIONATO — O juiz da 4.a vara criminal dr. José Corrêa de Meira condenou Joaquim dos Santos, por estelionato, a um ano de reclusão.

PRONUNCIADO POR DELITO DE TENTATIVA DE MORTE — O juiz preparador do Juri, dr. Murilo de Matos Faria pronunciou Alberico Guimarães dos Reis, que no dia 17 de junho de 1948, por volta das 17,50, na casa n. 3.277, da rua Peixoto Gomide, tentou assassinar, a facadas, Agostinho da Silva. Este, que tambem feriu Alberico, foi igualmente pronunciado.

AS ATIVIDADES DA "LAREIRA"

A "Lareira" fará realizar na proxima segunda-feira, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos, uma conferencia do prof. Alcebiades Delamare, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A dignidade da pessoa humana e a familia, celula mater da nacionalidade".

Na sede social da "Lareira", à al. Eugenio de Lima, 766, fone 7-9103, acham-se abertas as inscrições para o curso de Humanismo, a iniciar-se no proximo dia 20.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Avelino Machado, rua Visconde de Parnaiba, 570, Benedito Sampaio, Estação de Barra Funda — Carlota Luiza Gonzaga, rua Luis Gois, 45 — Miguel Domingos, rua 13 de maio, 569 — Ernani Novais, rua Turiassu, 307 — Haide Ferreira, alameda Nothman, 1312 — Helena, rua Itaim, 8 — João Batista Carvalho a|c Domingos Martins, rua. Cel Diogo, 7020 — João de Padua, trav. São João Batista, 53-A — Leda Pascoal, rua Capitão Macedo, 213, Vila Clementino — Madalena de Castro, rua Francisco Leitão, 624.

Propriedades interditadas à caça e pesca

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, interditou à pratica da caça e da pesca os seguintes imoveis: Fazendas Santa Helena e Santa Luzia, no municipio de Pedreira, de propriedade do sr. Fernando Augusto Nogueira Filho; sitio do sr. Erwin Mathes, situado no bairro dos Limas, municipio de Santo André.

Em virtude dessa medida, ninguem poderá exercer a caça e a pesca nessas propriedades. Os infratores serão punidos de acordo com a lei.

RADIO

ALGUMAS NOTICIAS

Tati Casoni, cantora italiana que já atuou na Recorde, em uma temporada muito aplaudida, voltará à B-9, iniciando uma nova serie de audições amanhã à noite. Vicente Leporace, otima aquisição da emissora da Quintino Bocaiuva, será o autor dos "script".

* * *

Fomos informados de que Gilberto Martins, que sem duvida é um excelente programador e diretor, ao contrario do que se esperava, não ficará na Bandeirantes apenas três mêses, mas sim permanentemente. Isto é otimo, pois Gilberto pode fazer um bom radio e é do que precisamos.

* * *

Julio Atlas, provavelmente, escreverá uma peça com fundo religioso para que Manuel Durães e seu elenco interpretem nesta semana.

* * *

Sexta-feira Santa, quase todas as emissoras ficarão fóra do ar.

* * *

Gerson da Graça Martins, embora há pouco no radio, já conseguiu popularidade. Soubemos que será o diretor do departamento esportivo da Radio Bandeirantes e isto representa uma ótima escolha por parte dos diretores da H-9, pois Graça Martins, jovem, esforçado, capaz e entusiasta, está em condições de assumir tal encargo.

* * *

Amanhã, diretamente de Curitiba, a Panamericana transmitirá o prelio entre o Corintians Paulista e o Atletico Paranaense, sendo locutor Otavio Muniz.

* * *

Já está em circulação mais um numero da otima revista radiofonica dirigida por Anselmo Domingos, ou seja "Revista do Radio".

* * *

A H-7 vai informar, diariamente, às 20,40 horas, diretamente de Lima, os acontecimentos e competições do campeonato Sul-Americano de Atletismo.

* * *

Essas as noticias de hoje. — EDU'.

Santos movimenta-se para reclamar os direitos de seu porto exportador

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 13 de Abril de 1949 | N. 28.533

GRANDE REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL COM A PRESENÇA DE REPRESENTANTES DE TODOS OS SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

SERA' DIRIGIDO UM MEMORIAL AO GOVERNO, PLEITEANDO A REMOÇÃO DE ENTRAVES CRIADOS E QUE PREJUDICAM PRINCIPALMENTE A EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO VIZINHO PORTO

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Realizou-se ontem, na Associação Comercial de Santos, importante reunião de diretores de sindicatos e associações relacionadas com o comercio de café.

Motivou essa reunião, convocada pela diretoria da Associação Comercial a ocorrencia, cada vez mais grave, de fatos que prejudicam a praça e o porto, desviando de Santos o movimento de exportação de café, de moide a fazer prever para não muito longe uma completa estagnação do porto, particularmente no que diz respeito ao café, porquanto a curva decrescente desse movimento é já de molde a causar preocupações.

No momento, é o café essencialmente atingido por esses fatores. E' muito possivel que outros produtos venham a sofrer consequencias identicas.

Daí a oportuna iniciativa da Associação Comercial, para uma ação conjunta de todas as entidades relacionadas com o comercio do café e com as atividades portuarias, no sentido de coordenarem uma ação simultanea em que se pleiteie a eliminação dos entraves com que luta a praça de Santos.

À convocação corresponderam quase todos os sindicatos trabalhistas e patronais e outras entidades igualmente interessadas no movimento da praça cafeeira, pois toda a cidade é beneficiada com o maior movimento de exportação desse produto, e qualquer decrescimo na mesma repercute prejudicialmente em todas as atividades locais.

RAZÕES E OBJETIVOS DA REUNIÃO

O sr. Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial, expondo as razões e objetivos da reunião, leu a sumula dos mesmos, exposta nos seguintes itens:

1) — Santos e café são quase sinonimos. Sendo o maior mercado de café do mundo, seu desenvolvimento foi feito à base do comercio do principal produto exportavel do Brasil;

2) — Além do seu comercio de café, propriamente dito, de excepcional importancia, outras grandes organizações existem e que, em grande parte das suas funções, completam a entrosagem cafeeira (Cia. Docas de Santos, Estradas de Ferro, Empresas Transportadoras, etc.).

3) — E, diretamente ligada a todas essas atividades, temos uma grande massa trabalhadora, organizada e representada pelas suas associações de classe ou sindicais;

4) — Tambem as profissões liberais, agrupadas em respeitaveis orgãos associativos, têm sua atividade muito ligada às possibilidades economicas dos varios setores da vida local;

5) — A defesa dos interesses, propriamente cafeeiros, tem sempre cabido à Associação Comercial de Santos, que representa a totalidade das organizações dedicadas a esse comercio, compreendido nos varios ramos em que se divide (comissarios, exportadores, armazenadores, bancos, importadores, navegação, etc.);

6) — Entretanto, circunstancias varias estão concorrendo, na atualidade, para comprometer a estabilidade economica da praça e para desviar do nosso porto u'a massa consideravel de café, em detrimento de sua inegualavel organização e em prejuizo de seus direitos e vultosos interesses;

7) — E é para o estudo das causas dessa ocorrencia, assim como para defesa daquilo que deve pertencer a Santos, que nos pareceu oportuno convocar a quase totalidade das forças vivas da cidade, as quais, se se dispuserem a formar ao nosso lado, darão tal amplitude ao movimento que seus objetivos podem ser mais facilmente atingidos;

8) — Afigura-se-nos que, além de tudo, Santos, por suas tradições de civismo, por suas carateristicas proprias de cidade onde as classes vivem em perfeita harmonia — oferece base segura para um entendimento comum em prol de interesses direta ou indiretamente atingidos;

9) — Embora alicerçado nos organismos locais, o movimento receberá com satisfação o apoio de todos os que, no Estado ou no país, com ele queiram se solidarizar;

10) — A união que disso resultar não se dirigirá contra ninguem, pois será tão somente a favor de justas reivindicações e de direitos acaso desprezados;

11) — E, finalmente, será de colaboração com os poderes publicos que, certamente, bem informados da natureza dessa ação comum, virão ao encontro dela, já que os governos, em ultima analise, têm por suprema finalidade o bem coletivo, com a concordancia dos interesses gerais.

— A ação se norteará na defesa dos seguintes pontos: a) — assegurar a estabilidade economica da praça de Santos, afastando-se os motivos de perturbação alheios às condições normais dos negocios; b) — promover todas as medidas necessarias para remoção dos varios entraves que estão sendo criados ao escoamento de café para o porto de Santos e à movimentação do produto nesta praça.

SOLIDARIEDADE INTEGRAL AOS OBJETIVOS VISADOS

Falaram a seguir os representantes de varios sindicatos locais, prestando integral solidariedade aos objetivos da Associação Comercial, notadamente os srs. Atila de Almeida Leite, presidente do Sindicato dos Corretores de Café; Marino Leite, pelo Sindicato dos Despachantes Aduaneiros; Jonas Pereira dos Anjos, do Sindicato dos Operarios Portuarios; Carlos Freire, do Sindicato dos Ensacadores de Café; Alvaro de Sousa Dantas, da Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos; Remo Petrarchi, do Sindicato de Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga; João Antonio Nascimento, do Sindicato dos Estivadores.

(Conclui na 2.a página).



Os negociantes de peixe do Mercado Municipal, quando prestavam declarações à nossa reportagem. O sr. Atilio Losso exibe camarões que pagou a 40 cruzeiros e tem que vender a 28,50.

AFIRMAM OS PEIXEIROS:

Inexequivel o tabelamento do pescado elaborado e posto em vigor pela Comissão Municipal de Preços

Os varejistas provaram à reportagem que pagam peixe a preços acima do fixado para o consumidor — Não ha peixe fino — Camarão que custa 40 e 45 cruzeiros está tabelado a 28,50 cruzeiros — Declarações de comerciantes do Mercado Central

Está em vigor o tabelamento do pescado elaborado pela Comissão Municipal de Preços. Entretanto, ontem os preços tetos não foram respeitados em São Paulo, seja pelos atacadistas, seja pelos varejistas. Alem do mais, não ha peixe, com exceção apenas da sardinha. Pelas observações que fizemos ontem no Mercado, pela leitura de notas de vendas, pela palavra de varios peixeiros, chegamos à conclusão de que o tabelamento é inexequivel. Não é possivel respeitar a fixação, já que os atacadistas, ou por ganancia, ou por pagarem o pescado a preços elevados, não obedecem à tabela. O caso do camarão é um exemplo. Aos varejistas custa 38 e 40 cruzeiros o quilo. Como exigir que o comprador o venda a 28,50?

"COMPRAMOS POR PREÇOS ACIMA DA TABELA"

Ouvimos varios peixeiros do Mercado Municipal. O proprietario da Peixaria Brasil nos declarou:

— "Não devia haver tabelamento, porque não ha pescado. Mesmo assim, procuramos fazer o possivel para respeitarmos a tabela, o que representa gravissimos prejuizos. Pagamos acima do tabelamento, portanto, ou não obedecemos, ou temos prejuizos ou paramos o negocio. A situação é essa. Eu paguei hoje a tainha a 11 cruzeiros e a tabela marca, para o varejo, 10,50; a sardinha me custou 3,20, sou forçado a vende-la a 3,50, o que, contando-se as perdas, representa prejuizo. Namorado custou-me a 17,50, querem que venda a 15,50 e, assim por diante".

PAGA CAMARÃO A 45 PARA VENDER A 28,50

O sr. Francisco Atilio Losso, da rua B, 40 e 42, tambem foi ouvido:

"Vivemos com sacrificios, levantamos às 2 horas da madrugada e trabalhamos até as 6 da tarde. Não temos compensação alguma com o tabelamento, que veio justamente quando podiamos ganhar um pouco mais. O camarão rosa, graudo, me custou 45 cruzeiros, o ferro a 30, o branco graudo, a 40, o medio a 37 e sou forçado a vender a 28,50 cruzeiros".

Esse mesmo negociante exibiu-nos uma nota de venda da Casa Rialto, verificando-se que o robalo custou 22,00, estando tabelado para o varejo a 18,50. E o sr. Atilio Losso ainda nos informou que a Pescadinha foi adquirida a 15 cruzeiros, para ser vendida a 15,50 e que o espada custou 9, estando tabelado a 4,50 cruzeiros.

NÃO PODE SER RESPEITADO O TABELAMENTO

Finalmente, entrevistamos o sr. Itamar da Silva, da Arpesca Ltda., à rua E, do Mercado Central. Antes de qualquer declaração, mostrou-nos uma nota de venda da Casa Rialto, datada de ontem, notando-se os seguintes preços: camarão a 39, namorado a 17, batata a 12, estando tabelados a 28,50, 15,50 e 10 cruzeiros, respectivamente, ou seja abaixo do preço do custo.

A seguir, declarou-nos:

"Estamos de acordo com o tabelamento. Mas assim não é possivel negociar; compramos por preços superiores aos fixados para venda e não ha peixe fino, o que ainda nos traz maiores prejuizos. Penso que se deveria estabelecer preços para o peixe popular, como sardinha, liberando, porem, o peixe caro, pois assim teriamos uma compensação. Não acredito de forma alguma que o publico possa ter peixe se houver respeito ao tabelamento apenas para o varejista.



O proprietario da banca "Peixaria Brasil", mostra ao reporter notas de compra de pescado por preços superiores ao tabelamento do varejo.

APREENDIDA A EDIÇÃO DA "FOLHA DO POVO"

RIO, 12 (ASAPRESS) — Foi apreendida a edição do jornal comunista "Folha do Povo". Foram presos o distribuidor de jornais, Carlos Abranches Filho e o motorista Carlos Silva Reis, sendo ambos, juntamente com os jornais, levados para a Policia Central.



Ao alto, o avião da Real que inaugurou o aeroporto da Praia Grande; em baixo, aspecto interno do mesmo aparelho, quando se preparava para alçar vôo, para um passeio à Guanabara, repleto de convidados.

Inaugurou-se domingo ultimo o aeroporto da Praia Grande

COMEMORADO O FATO COM INTERESSANTE FESTA AVIATORIA — A REAL INICIOU A DECOLAGEM DE SEUS AVIÕES DA NOVA PISTA

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Realizou-se, domingo ultimo, como haviamos antecipado, a inauguração do aeroporto da Praia Grande, fato que foi comemorado com uma interessante festa aviatoria.

A Real fez levantar vôo daquela pista o seu avião de carreira para o Rio de Janeiro, tendo proporcionado um um passeio aéreo, às autoridades e familias que compareceram ao local, num de seus aviões. Depois de sobrevoar a Guanabara, o avião aterrissou no aeroporto Santos Dumont, regressando pouco mais tarde e descendo novamente no campo da Praia Grande.

Cerca de duas mil pessoas assistiram às festas inaugurais do campo da Praia Grande, tendo sido proporcionados aos assistentes espetaculos de acrobacias aéreas, paraquedismo, planadores, etc. Foram ainda proporcionados vôos a todas as pessoas que o desejaram.

Muito contribuiram para o brilho da festa numerosos aviadores do Aéroclube de São Paulo, que compareceram com seus aviões, o mesmo fazendo o Aéroclube de Santos.

A situação na praça de Santos

O deputado Lincoln Feliciano concede ao "Correio Paulistano" uma entrevista, reafirmando seus pontos de vista sobre a crise provocada pelo DNC — Devemos aguardar o pronunciamento claro e decisivo do presidente Dutra

SANTOS, 12 (Do nosso correspondente) — Quem hoje percorre a praça de Santos, não encontra duas opiniões sobre este ponto: a riqueza caféeira foi abandonada à propria sorte. Mais: alem de não concorrer para amparar os preços, o DNC se bandeou abertamente com os baixistas.

Todas as opiniões são acordes em condenar o presidente da Comissão Liquidante do DNC. A principio, a impressão de todos quantos comerciam com o café foi de estupor. Não se podia conceber que, depois da palavra empenhada pelo presidente da Republica, assegurando aos representantes da lavoura e do comercio cafeeiro que nada se faria com os "stocks" em poder daquela autarquia sem prévia consulta aos principais interessados; não se podia conceber que, depois dessa categorica declaração, surgissem corretores oferecendo cafés do DNC abaixo da cotação oficial.

Ouvimos hoje, em seu escritorio, o deputado Lincoln Feliciano. S. s. nos recebeu prontamente e de maneira cativante:

— Nada mais tenho a declarar depois do meu discurso. Tudo quanto no mesmo se contem representa a verdade. Entretanto, vocês, no CORREIO PAULISTANO, podem veicular os pontos principais que venho abordando e que são: não pode o ministro da Fazenda, depois de tudo quanto houve, continuar à frente da pasta, pois é s. s. o executor das ordens do presidente Dutra. Ora, as ordens do presidente Dutra, e que são por demais conhecidas, eram completamente outras. S. exc. tinha assegurado aos cafeicultores que o DNC jamais perturbaria os preços; que o DNC agiria em perfeita consonancia com os produtores e comerciantes de café. Numa palavra, o presidente Dutra, vendo com alta clarividencia que qualquer intromissão do DNC na praça seria de efeitos desastrosos para as cotações, empenhou sua palavra em que essa intromissão jamais se verificaria.

"E que estamos vendo?

"Estamos vendo o presidente da Comissão Liquidante do DNC contrariar de maneira incrivel as ordens do presidente da Republica. E tambem estamos vendo o ministro Corrêa e Castro, ao qual se subordina funcionalmente o presidente da Comissão Liquidante, não mover uma palha para evitar as atividades desastrosas do DNC através do seu presidente. Tudo isto lançou a lavoura numa situação desesperadora e ocasionou à praça de Santos prejuizos enormes. Tanto a lavoura como a praça aguardam as providencias que foram por meu intermedio solicitadas, consistindo no financiamento do café, à base de 80 cruzeiros, financiamento que foi solenemente prometido e deverá ser feito pelo Banco do Brasil.

"O que ha de grave em tudo isso — finalizou o sr. Lincoln Feliciano — é que os interessados na riqueza do café começam a duvidar da palavra oficial. Depois de tudo quanto houve, compreende-se que assim seja. E estamos certos de que, profundamente empenhado em salvar as finanças do país, o presidente da Republica já compreendeu a gravidade da situação e tudo fará patrioticamente para restabelecer nos meios caféeiros a confiança na ação do governo".

TERÃO MELHOR ORGANIZAÇÃO E EFICIENCIA OS ESCRITORIOS COMERCIAIS DO BRASIL NO EXTERIOR

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO — COMEMORAÇÕES DE 1.o DE MAIO

Na entrevista coletiva que concedeu no Rio declarou o ministro do Trabalho, a respeito dos escritorios comerciais do Brasil no estrangeiro, que foram adotadas medidas no sentido de lhes dar melhor organização e eficiencia. As Confederações da industria e do comercio, num gesto louvavel de colaboração, supriram os referidos escritorios de mostruarios completos de produtos brasileiros. Recordou o ministro certos casos de venda de produtos brasileiros em desacordo com os mostruarios, ou seja com a entrega de produtos inferiores, desacreditando tais comerciantes com essa atitude os produtos nacionais. Acrescentou que já ha no Parlamento uma mensagem referente à regulamentação do comercio nacional, culminando penas severas aos comerciantes que usarem desses condenaveis processos.

COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Anunciou igualmente o ministro do Trabalho, na entrevista coletiva, que no dia 1.o de maio, Dia do Trabalho, haverá comemorações em todo o país. Nesse sentido o Ministerio está tomando algumas providencias, sendo que no Rio serão suspensos, nesse dia, os jogos internacionais, à fim de que se possam realizar as festas do trabalhadores no campo do Vasco. No Teatro Municipal do Rio será apresentada uma opera aos trabalhadores. Nos demais Estados, inclusive em São Paulo, serão realizados festejos que assinalarão a passagem do Dia do Trabalho no Brasil.

VERSO... E REVERSO

O navio inglês "Highland Brigade" trouxe de Portugal para o porto de Santos, 6.832 quilos de feijão.

"DOS JORNAIS"

A BANHA O IANQUE NOS MANDA;
A BATATA VEM DA HOLANDA,
O FEIJÃO DE PORTUGAL;
AS CASAS SÃO "MADE U. S. A.",
E O POVO AINDA VAI NA FIUZA
QUE ESTA TERRA E' COLOSSAL.

AQUELA COLHEITA BOA
DE FEIJÃO LA' DE LISBOA,
ENVIARAM PARA O BRASIL;
ENQUANTO O NOSSO FEIJÃO
POR DESMORALIZAÇÃO
ENTERRARAM NUM COVIL.

SE AQUI NOS CHEGA DE TUDO,
DIANTE O POVO QUIETO E MUDO
COM CENAS TÃO DEGRADANTES,
POR QUE AINDA E' PRECISO
VIR A ESTE PARAISO
TANTAS LEVAS DE IMIGRANTES?

SE NOSSO CHÃO ESTA' CANSADO
E TUDO AGORA E' IMPORTADO,
PORQUE AQUI NADA MAIS DA,
QUE A PATRIA A NÓS não IMPORTE
PEGUEMOS UM ITA NO NORTE
E EMBARQUEMOS PARA LA'.

ASSIM FICA RESOLVIDO
O MOTIVO, SEM SENTIDO,
DO IMIGRANTE E A IMPORTAÇÃO,
E NÓS, ENTÃO, DESCANSADOS
FICAREMOS SOSSEGADOS
ZOMBANDO DO "TUBARÃO".

MARQUES DE SANTA BRANCA

Resolveu a firma Irmãos Chamas entregar as 27 mil sacas de farinha de trigo que estava devendo ao setor de controle

ANTE A ALEGAÇÃO DE QUE HAVIA FALTA DO PRODUTO NO MERCADO PARA QUE OS ACUSADOS PUDESSEM FORNECE-LO ÀS AUTORIDADES, PROMETEU O TITULAR DA PASTA DO TRABALHO CONSEGUIR VENDEDORES DO PRODUTO — CONFORME O ACORDO FIRMADO, ATE' O DIA 5 DE MAIO DEVERA' ESTAR SALDADA TODA A DIVIDA

Como era de se prever, o caso com a firma importadora Irmãos Chammas, acusada de desvio de 27.000 sacas de farinha de trigo, teve o seu termino com a resolução de que a partida de trigo devida seria colocada à disposição do Setor de Controle. Conforme noticiamos, o sr. Cesarino Junior, advogado dos acusados, procurou o secretario do Trabalho, a fim de entrar em entendimentos sobre uma possivel formula de acordo. Quando o sr. José João Abdala lhe declarou que o unico acordo possivel era a entrega da farinha devida, o sr. Cesarino Junior solicitou um prazo até às 12 horas de ontem, para poder consultar seus constituintes, com o objetivo de saber se os mesmos se acham em condições de cumprir as determinações legais.

FEITO O ACORDO PARA A ENTREGA DA FARINHA

Ontem, por volta das 10 horas, o prof. Cesarino, de posse da resposta da firma Irmãos Chammas, procurou novamente o titular da pasta do Trabalho. A reunião, como a anterior, teve carater secreto, porem a reportagem conseguiu apurar tudo o que se passou no gabinete do sr. José João Abdala.

De inicio, o prof. Cesarino Junior declarou que a firma em questão estava disposta a fornecer as 27.000 sacas de farinha devidas ao Setor, porem não possuia meios para tal, uma vez que não pôde conseguir essa quantidade de farinha na praça. Nessas condições, desde que lhe fosse indicado um vendedor do produto, ela o adquiriria e o colocaria à disposição das autoridades.

Intervindo, o sr. José João Abdala comprometeu-se a conseguir os vendedores de farinha de trigo, desde que fosse assinado um compromisso de que o produto seria entregue ao Setor de Controle.

Com essa proposta concordou inteiramente o prof. Cesarino Junior, que se retirou, em seguida, para redigir as duas cartas sobre o acordo: uma da firma ao poder publico, propondo o acordo, e outra das autoridades concordando com a proposta apresentada, dirigida à importadora Irmãos Chammas.

ENTREGARÃO TODA A FARINHA ATE' O DIA 5 DE MAIO

Pouco depois do meio-dia, voltou o sr. Cesarino Junior à Secretaria do Trabalho, levando consigo os dois documentos. Um deles já assinado pela firma Irmãos Chammas. Conferenciando novamente com o titular da pasta, ficou assentado que o acordo estava firmado. Nessas condições, mandou que fosse dactilografado o oficio a ser fornecido aos responsaveis pela importadora Irmãos Chammas.

De acordo com o compromisso firmado, a firma devedora das 27.000 sacas de farinha entregará o produto em parcelas de 1.350 sacas, para que o debito esteja completamente saldado até o dia 5 de maio proximo.